

CONFERENCIA DE GENEVRA

Teriam malogrados os esforços de Eden na mediação entre o Oriente e o Ocidente



Chanceler Anthony Eden

Entrevista entre o chanceler britânico e Bedell Smith — Retrocedem as negociações à vista da intransigência soviética — Ataque à França dirigido por Molotov

GENEVA, 9 (ANSA) — Depois do discurso pronunciado ontem, no decorrer da sessão plenária sobre a Indochina, pelo chanceler soviético Molotov, observa-se nos círculos diplomáticos ocidentais que Eden assistiu ao malogro de seus esforços, na mediação entre o Oriente e o Ocidente.

Na esperança de poder alcançar um compromisso, pelo menos no que respeita à questão da tregua, Eden renunciou, desde o início da Conferência de Genebra, de exercer pressão sobre os soviéticos, através da ameaça de uma participação britânica na coligação defensiva proposta por Dulles para garantir a segurança do sudeste asiático.

AS BASES PARA O ARMISTÍCIO

Coerente com a orientação estabelecida, Eden propôs, há dez dias a realização de um plano de acordo com o qual os representantes dos comandos das forças beligerantes na Indochina, deveriam encontrar-se em Genebra, a fim de lançar as bases para o armistício. Depois de haver apresentado seu plano, o chanceler britânico pletueu a intervenção de Molotov junto ao Viet Minh visando provocar a diminuição da intensidade das operações bélicas dirigidas pelos guerrilheiros vietnimitas contra a região do delta do rio Vermelho.

Por outro lado, Eden comprometeu-se a reduzir o alcance das negociações militares que estão sendo realizadas em Washington entre os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia.

EDEN AVISTA-SE COM BEDELL SMITH

possibilidade existe, visando, evidentemente transformar a Conferência de Genebra num "Dien Bien Phu diplomático".

GENEVA, 9 (ANSA) — O chefe da delegação norte-americana, subsecretário de Estado Bedell Smith, avistou-se esta manhã com o chanceler britânico Eden.

Nos círculos da Conferência de Genebra acredita-se que Eden colocou o delegado norte-americano a par dos resultados do encontro por ele realizado na noite de ontem com o chefe da delegação chinesa, Chu En-lai.

GENEVA, 9 (UP) — A União Soviética anuncia o avanço de uma (Conclui na 2.ª página)

Graves conflitos entre estudantes e as forças armadas da Colômbia

Em dois choques, um contra a polícia e outro contra soldados do Exército foram mortos varios universitários

LUTO NACIONAL NAQUELE PAÍS

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — A capital da Colômbia foi abalada ontem por grave distúrbio, em consequência do qual um estudante morreu e outros cinco ficaram feridos.

Uns 200 estudantes se haviam reunido para realizar manifestação comemorando a morte do estudante Gonzalo Bravo Perez, num choque com a polícia, em 1929. As autoridades policiais procuraram dissolver a manifestação e, segundo afirmam testemunhas, os primeiros choques foram verbais, mas quando os estudantes começaram a atirar pedras, a polícia respondeu com bala, iniciando-se tiroteio que durou umas três horas. Na refrega morreu, o estudante Gutierrez Restrepo e outros cinco ficaram feridos por coronhadas.

O tiroteio terminou com a intervenção do exército, enviado pelas autoridades do governo. O exército, afirmam as testemunhas, fez a polícia abandonar o local e cercou uns 200 estudantes na Cidade Universitária. Os estudantes procuraram varias vezes sair para o centro da cidade conduzindo o corpo de Uriel Gonzalez Restrepo, morto na refrega, mas o exército os impediu.

MAIS ESTUDANTES MORTOS

BOGOTÁ, 9 (UP) — Vários estudantes foram mortos na manhã de hoje, em novo distúrbio verificando nesta capital, desta feita entre universitários e o exército.

As primeiras informações extra-oficiais disseram que os estudantes mortos eram pelo menos quatro ou, talvez, cinco, mas pouco depois do meio dia o Comitê da Cruz Vermelha Estudantil anunciou que até essa hora haviam sido recolhidos nas ruas doze corpos, inclusive o de uma mulher.

(Conclui na 2.ª página)



WASHINGTON — Os quatro porta-riqueños que abriram fogo sobre o plenário da Câmara dos Deputados em março último, quando aguardavam a chamada na Corte Federal do Distrito onde está correndo o seu processo. Da esquerda para a direita Rafael Ángel Calderón Fournes, Andrés Figueroa Cordero, Lolita Lebron e Irving Flores Rodríguez. (Foto United Press).

Necessaria a intervenção dos aliados na Indochina

Poderiam os comunistas completar em 30 dias a conquista da Indochina do Norte — Atacam os vietnimitas na região do delta do rio Vermelho

WASHINGTON, 9 (U. P.)

Um alto funcionário norte-americano declarou, hoje, que os comunistas poderiam completar sua conquista da Indochina do Norte em 30 dias, se os aliados não intervierem imediatamente.

Esta sombria possibilidade causou preocupação nos círculos oficiais. Porém os funcionários afirmam que este país não tomará medida alguma para intervir no conflito, até que tenham sido estabelecidas condições ideais para uma "ação unida".

OS ESTADOS UNIDOS PROXIMOS A DEFINIR SUA POSIÇÃO

WASHINGTON, 9 (ANSA) — Nos círculos políticos desta capital acentua-se esta manhã, a proposta das declarações prestadas ontem pelo secretário de Estado Foster Dulles, no decorrer de uma entrevista à imprensa, que se aproxima cada vez mais, o momento em que o governo dos Estados Unidos será chamado a definir nitida e definitivamente sua posição em face da questão indochinesa, escolhendo uma das três orientações: intervenção unilateral, de acordo somente com a França; intervenção coletiva e limitada; não intervenção, visando a retirada para uma linha retratada, no plano da estratégia defensiva do sudeste asiático, considerando perdida a Indochina.

A respeito da entrevista de Dulles, ressalta-se que o secretário de Estado parece assumir uma posição intermediária entre a tese que visa a intervenção imediata, defendida pelo almirante Radford e pelo vice-presidente Nixon, e a tese contrária à intervenção, que encontra o apoio de Wilson e Ridgway.

HANOI, 9 (ANSA) — Ataques comunistas de caráter local regis-

traram-se na madrugada de hoje ao longo da linha defensiva franco-vietnamita, na região do delta do rio Vermelho.

MEDIDAS DEFENSIVAS

HANOI, 9 (U. P.) — O general Raoul Salan, lugar-tenente do comandante supremo da Indochina, general Paul Ely, chegou, hoje, para tomar uma série de medidas urgentes destinadas a fortalecer as defesas do delta do rio Vermelho em face da crescente pressão das divisões rebeldes.

Bem para o sul, no Camboja, os insurretos entraram em ação nas proximidades da rica zona de borracha do vale do Mekong, e cortaram a estrada que liga Saigon a Pnom Penh, capital do Camboja.

Salan, que antes teve o comando das forças francesas na Indochina, terá o controle das defesas do delta. Nesta tarefa terá a cooperação do general René Cogny. Os dois militares utilizarão todas as forças disponíveis da União Francesa com o objetivo de fazer frente à grande ofensiva do Viet Minh contra Hanoi, esperada para fins do corrente mês.

(Conclui na 2.ª página)

PEDE LANIEL O VOTO DE CONFIANÇA



Laniel, 1.º ministro francês

PARIS, 9 (ANSA) — O gabinete francês, reunido em sessão extraordinária, depois do resultado da votação do pedido de preferência para o requerimento escolhido por Laniel e que autorizava o governo a continuar as negociações para a paz na Indochina, e concomitantemente, a guerra, autorizou o primeiro ministro Laniel a levantar a questão de confiança nos debates em curso na Assembleia Nacional sobre a Indochina.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO GABINETE

PARIS, 10 quinta-feira (U. P.) — O primeiro ministro, Joseph Laniel, convocou para uma reunião extraordinária do gabinete, esta madrugada, depois de haver a Assembleia Nacional rejeitado a moção governamental sobre a prioridade na votação de moções no debate sobre a Indochina.

GOVERNO FOI DERROTADO POR 324 VOTOS, CONTRA 269, QUANDO A ASSEMBLEIA RECHAçou A PEÇIÇÃO DE LANIEL PARA QUE SE PROCEDERESSE PRIMEIRAMENTE À VOTAÇÃO DE UMA MOÇÃO, MEDIANTE A QUAL LANIEL SE MANTERIA NO PODER, ENQUANTO A ASSEMBLEIA NÃO APROVASSE ABERTAMENTE SUA POLÍTICA NA INDOCHINA.

A moção, que não foi posta à votação, foi redigida pelo deputado dissidente degaullista Michel Raigneard, e simplesmente dizia que a Assembleia "toma nota" dos esforços de Laniel para lograr uma solução do problema da Indochina.

DESAPARECEU O AVIÃO

17 PESSOAS ESTÃO A BORDO TOUO, 9 (UP) — Um hidroavião "PBV" da frota dos Estados Unidos desapareceu quando em voo sobre o mar da China, ao sul do Japão, tendo a bordo 17 pessoas — segundo autoridades navais norte-americanas.

As últimas notícias diretas que se tiveram do aparelho, um bimotor que se dirigia a Hongkong, foi um chamado que fez, às 6 horas e 55 minutos da manhã, ao passar no sul de Nagasaki. Contudo, às 10 horas e 30 minutos se ouviu numa frequência de socorro, um chamado que se acreditava procedia do hidro-avião desaparecido.

Embora não se tenha dito oficialmente quem ia a bordo do aparelho, alguns oficiais da Marinha disseram que se trata de oficiais, do Corpo de Fuzileiros Navais e sete da Marinha, além de oito marinheiros.

Até a frota e da Força Aérea, unidos a alguns navios, imediatamente entraram a fazer busca no ponto onde se acredita possa haver caído o aparelho, porém não encontraram qualquer sinal da máquina.

Autoridades navais dizem que se não houve avarias na descida ao mar, o "Catalina" poderia estar flutuando.

Proporcionará a Aliança Militar Balcanica o robustecimento do bloco defensivo ocidental

Será prestado auxílio recíproco entre os três países em caso de um ataque procedente do Oriente através da Bulgária — Cooperação do Tratado do Atlântico Norte

LONDRES, 9 (U. P.)

O jornal conservador "Daily Mail" declarou hoje, que a aliança militar balcânica robustece o bloco defensivo ocidental, mas afirmou que o dito bloco está debilitado pela hostilidade da Itália à aliança e pela disputa sobre o Canal de Suez.

"Importantes e acidentados acontecimentos se registram nos Balcãs — diz o "Daily Mail". "Três de nossos bons amigos dessas partes, Jugoslávia, Grécia e Turquia, decidiram unir-se por uma aliança militar.

"Por mais de uma razão este é um passo extraordinário. Três povos que lutaram encarnadamente entre eles no passado, convertem-se virtualmente numa nação.

"A aliança balcânica forma um perfeito bloco defensivo, fechado na Europa e na Ásia as possíveis portas da agressão da União Soviética e seus satélites.

"A Itália é membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte, porém é hostil à aliança balcânica, enquanto que sua disputa com a Jugoslávia, sobre Trieste, permanece sem ajuste".

COMISSÕES POLITICO-MILITARES INCUMBIDAS DE ELABORAR O TEXTO DA ALIANÇA MILITAR BALCANICA

ATENAS, 9 (ANSA) — Divulga-se que comissões politico-militares, incumbidas de elaborar o

OBJETIVOS DE LIMITES DA ALIANÇA BALCANICA

ATENAS, 9 (ANSA) — Visando evitar possíveis atrasos que poderiam decorrer de eventuais oposições por parte do Conselho do Atlântico, os países do Pacto Balcânico (Turquia, Grécia e Jugoslávia), estão preparando um "protocolo militar" limitando as funções da aliança que os três países pretendem concluir entre si, no auxílio mútuo que os aliados se deveriam prestar na hipótese de um ataque procedente do Oriente através da Bulgária e ameaçando o Vale do Vardar (Macedônia, Jugoslávia e grega) e a Trácia grega e turca.

A PENDENCIA SOBRE TRIESTE TRIESTE, 9 (U. P.) — Uma fonte do governo militar aliado disse hoje que um novo plano anglo-norte-americano para solução do pleito italo-jugoslavo sobre Trieste será anunciado dentro das próximas 24 horas.

A fonte informante disse que o plano será assumido como uma decisão conjunta anglo-norte-americana, similar à de outubro passado, na qual se estipulou a entrega da zona "A" à Itália.

Acrescentou que a divergência principal com respeito a esse plano será que o povo estipulará a construção de um novo porto para a Jugoslávia, com o auxílio dos Estados Unidos.

Nos círculos locais se conjectura que, em vez da construção do porto em alguma parte da zona B de Trieste, o plano poderia estipular a ampliação do porto de Piume, 40 quilômetros ao sudeste de Trieste, de forma a deixá-lo mais ou menos das proporções do debalde porto triestino.

Estes informes circulam aqui enquanto em Roma se mantem oficialmente rigoroso silêncio. O Ministério do Exterior da Itália indicou que todas as notícias sobre uma notícia iminente não passam de "simples conjecturas".

A supressão das garantias constitucionais na Guatemala

As razões que determinaram a medida imposta pelas autoridades

NOVA YORK, 9 (ANSA)

Numa correspondência procedente da Guatemala, o "New York Times" afirma esta manhã que a razão pela qual as autoridades guatemaltecas decidiram suprimir as garantias constitucionais, reside no fato de que, ao que afirmam autoridades locais, um avião, de nacionalidade desconhecida, sobrevoou, nos últimos dias, a capital e outras cidades menores da Guatemala, atirando folhetos de caráter definido como subversivo.

Nos círculos políticos norte-americanos cita-se, a propósito do teor da declaração com que o presidente do Congresso Nacional da Guatemala fez por encerrar a sessão depois da votação para a abolição das garantias constitucionais.

"O governo, declarou o presidente do Congresso Nacional, não pode ignorar a ação dos inimigos do povo, que conspiram para restaurar a tirania.

Observa-se, nos círculos políticos norte-americanos, que, até o momento, nenhuma autoridade guatemalteca esclareceu quais sejam os inimigos do povo.

REUNIAO ESPECIAL DOS CHANCELEES DOS PAISES DA AMERICA

WASHINGTON, 9 (UP) — Nos círculos diplomáticos foi dito, hoje, que os ministros de Relações Exteriores dos países da América serão convocados para uma reunião especial em que considerarão a ameaça comunista na Guatemala.

Afirmam que a reunião será realizada provavelmente em Mon-

tevideu, capital do Uruguai, no proximo dia 1.º de julho.

Nos ditos círculos foi dito que os Estados Unidos consultaram secretamente as nações latino-americanas para determinar se estão dispostas a realizar uma reunião de chanceleres em Montevideo na data indicada. Até agora, asseguram, todas elas — com exceção de três — que estão de acordo com a reunião. Espera-se a resposta dos três mencionados países até sábado.

tevideu, capital do Uruguai, no proximo dia 1.º de julho.

Nos ditos círculos foi dito que os Estados Unidos consultaram secretamente as nações latino-americanas para determinar se estão dispostas a realizar uma reunião de chanceleres em Montevideo na data indicada. Até agora, asseguram, todas elas — com exceção de três — que estão de acordo com a reunião. Espera-se a resposta dos três mencionados países até sábado.

tevideu, capital do Uruguai, no proximo dia 1.º de julho.

Nos ditos círculos foi dito que os Estados Unidos consultaram secretamente as nações latino-americanas para determinar se estão dispostas a realizar uma reunião de chanceleres em Montevideo na data indicada. Até agora, asseguram, todas elas — com exceção de três — que estão de acordo com a reunião. Espera-se a resposta dos três mencionados países até sábado.

tevideu, capital do Uruguai, no proximo dia 1.º de julho.

Nos ditos círculos foi dito que os Estados Unidos consultaram secretamente as nações latino-americanas para determinar se estão dispostas a realizar uma reunião de chanceleres em Montevideo na data indicada. Até agora, asseguram, todas elas — com exceção de três — que estão de acordo com a reunião. Espera-se a resposta dos três mencionados países até sábado.

tevideu, capital do Uruguai, no proximo dia 1.º de julho.

Nos ditos círculos foi dito que os Estados Unidos consultaram secretamente as nações latino-americanas para determinar se estão dispostas a realizar uma reunião de chanceleres em Montevideo na data indicada. Até agora, asseguram, todas elas — com exceção de três — que estão de acordo com a reunião. Espera-se a resposta dos três mencionados países até sábado.

tevideu, capital do Uruguai, no proximo dia 1.º de julho.

Nos ditos círculos foi dito que os Estados Unidos consultaram secretamente as nações latino-americanas para determinar se estão dispostas a realizar uma reunião de chanceleres em Montevideo na data indicada. Até agora, asseguram, todas elas — com exceção de três — que estão de acordo com a reunião. Espera-se a resposta dos três mencionados países até sábado.

tevideu, capital do Uruguai, no proximo dia 1.º de julho.

Nos ditos círculos foi dito que os Estados Unidos consultaram secretamente as nações latino-americanas para determinar se estão dispostas a realizar uma reunião de chanceleres em Montevideo na data indicada. Até agora, asseguram, todas elas — com exceção de três — que estão de acordo com a reunião. Espera-se a resposta dos três mencionados países até sábado.

tevideu, capital do Uruguai, no proximo dia 1.º de julho.

Nos ditos círculos foi dito que os Estados Unidos consultaram secretamente as nações latino-americanas para determinar se estão dispostas a realizar uma reunião de chanceleres em Montevideo na data indicada. Até agora, asseguram, todas elas — com exceção de três — que estão de acordo com a reunião. Espera-se a resposta dos três mencionados países até sábado.

A batalha da faxina nas Nações Unidas

ROBERT WESCOTT

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — (APLA) — Perto de 12.000 pessoas entram e saem, diariamente, do gigantesco edifício de concreto e vidro que serve de quartel-general das Nações Unidas, situado na East River de Nova York.

Entre elas, incluem-se os delegados de 60 nações, os representantes da imprensa de todo o mundo e um grande numero de pessoas interessadas em acompanhar os debates da organização mundial. Quando todas estas pessoas saem do edifício, deixam atrás de si um dos maiores problemas de limpeza de todo o mundo. Damos, aqui alguns exemplos do que é o trabalho necessário para conservação de limpeza do maior recinto de reuniões internacionais que existe:

Enceramento de dois milhões de pés quadrados de assoalho; Limpeza de sete mil e oitocentas janelas de cortinas e reposteiros devem ser escovadas, da mesma forma que 6.000 venezianas e 6.000 poltronas.

Os jardineiros têm que cuidar de 7 acres de gramados, arvoredos e caminhos, e 350 pessoas são encarregadas de combater a poeira que vem de Nova York, bem como de fazer com que desapareçam todos os vestígios da passagem daquele rio humano que diariamente entra e sai do edifício.

A limpeza das colossais fachadas de vidro do arranha-céu de 39 andares é um trabalho que mantem ocupados nove homens, durante o ano todo, numa operação contínua.

Assim, que saiu o último funcionário, de noite, um pequeno exército de encarregados da faxina põe mãos à obra. Cada centimetro de chão, inclusive o da garagem subterrânea, onde estacionam centenas de automóveis, é cuidadosamente varrido, encerado, lavado ou escovado, conforme o caso.

A limpeza regular do edifício é realizada todas as noites por dois turnos de homens e mulheres, num total de 182 pessoas, e também inclui a limpeza com aspiradores dos reposteiros e das portas de fogo, o espanamento dos móveis, a remoção de papéis e da pontas de cigarro, bem como a limpeza de todos os fones utilizados pelos delegados para acompanhar as traduções simultâneas nos varios comités.

Mas o pesado trabalho de limpeza noturna não é o unico. Durante o dia, 45 empregados, homens e mulheres, percorrem o edifício em todas as direções, a fim de recolher os papéis atirados ao chão e as pontas de cigarros, e ainda atendem nos gabinetes.

As Nações Unidas empregam bombeiros, pintores, carpinteiros, mecânicos, tapeceiros, electricistas, serralheiros e jardineiros, cada

qual encarregado de exentar suas funções especificas na organização geral.

Outro trabalho importante é a esterilização dos copos e dos jarros dagua, colaboradores imprescindíveis dos debates que se realizam nas Nações Unidas.

Durante as sessões da Assembleia Geral, 1.500 copos e 500 jarros são esterilizados diariamente em máquinas elétricas, uma vez terminadas as reuniões. O gelo necessário para conservar a agua fresca é feito em seis geladeiras.

A maior dor de cabeça dos jardineiros empregados pelas Nações Unidas é conservar vivas as plantas de interior, para que elas possam cumprir a sua função decorativa. Estas plantas não apenas têm que viver sem sol, mas em muitos casos até sem luz. Existem cerca de 20 variedades nos jardins de inverno, situados em corredores, gabinetes, e às vezes até em baixo de escadas.

Para que consigam sobreviver, tais plantas recebem um tratamento especial, suas folhas são lavadas regularmente e são regadas de acordo com suas necessidades. Nos lugares demasiadamente escuros, usam-se lâmpadas ultra-violetas para substituir a luz do sol.

Apresentadas pelos recursos espirituais do mundo ocidental e por seu imenso poderio economico. Em seguida, Gruenther admitiu que se é verdade que a URSS

(Conclui na 2.ª página)

CULUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
10 DE JUNHO
Santa Margarida, rainha
Santa Margarida, rainha de Escócia, continuava principiar e acalorar o dia com alguma obra de misericórdia e indústria ao virtuoso rei de Malcolm, seu marido, a que fizesse o mesmo. De manhã lavava os pés a um bom número de pobres, dando a cada um sua esmola. Em seguida fazia oração na sua capela, onde ouvia o coro de seus músicos e rezava no Ofício da Trindade, do Pálio e de Nossa Senhora. O resto do tempo até o jantar dava nas horas do reino e as outras horas do dia não eram menos cheias de oração e boas obras. Deus e o Estado, a Igreja e os pobres ocupam todo o seu tempo. As suas austeridades e penitências, chegavam a parecer excessivas, comendo tão pouco e mortificando-se, com tal rigor, que a todos causava admiração, que por aquele modo pudesse viver. Caíu finalmente enferma e Deus quis aperfeiçoar bem servido, que foi morrer-lhe seu marido e o seu primeiro filho na justa batalha que tiveram com Guilherme, rei da Inglaterra. Na sua religiosa piedade achou a consolação, que lhe era necessária em um tão funesto acidente. Porém, aumentando-se a febre à enfermidade, que a retinha no leito e conhecendo que era chegada a hora da sua morte, recebeu com suma devoção o Sacramento da Igreja. E exortando a seus filhos ao amor da virtude e toda a sua família à piedade cristã, rendeu a difusa alma nas mãos do Senhor.

São comemoradas ainda nesta data, S. Libório, bispo, no dia 10 de junho, e S. João, bispo, no dia 11 de junho. O povo de São Paulo tem uma grande inclinação aos estudos, fez maravilhosos progressos nas letras. Não foi menos afeiçoado ao exercício das virtudes cristãs, por onde saindo tão perfeito na ciência e na bondade, que mereceu a dignidade de bispo de Maine no mesmo reino de França.

Fez particular diligência por evitar todo oclho, costumando distribuir o seu tempo em várias ações frutuosas, para não perder um só minuto. Da oração passava a lição da Sagrada Escritura, e desta, aos negócios pertencentes ao seu cuidado pastoral. Frequentemente a propagação da Divina Palavra e no exercício prático, pôs no caminho da vida espiritual muitos pecadores convertidos por seu meio à penitência.

O zelo da propagação e perfeição do culto Divino lhes fez fundar muitas igrejas e aplicar os meios mais oportunos para se conservarem com o devido adorno e reverência. Na sua última enfermidade foi visitado por S. Martinho, seu especial amigo. E pouco depois desta visita, recebeu com suma devoção os Santos Sacramentos, rendeu a Deus a difusa alma com uma morte suave, a que o mesmo Senhor fez mais ilustre, fazendo grandes milagres em benefício dos seus devotos.

São Máximo, bispo de Napóles, no século terceiro; S. Zolito, S. Cereale, Santo Amancio e S. Primitivo, martirizados no século segundo em Roma; S. Modestino, bispo da igreja e seu vinte companheiros martirizados num mesmo dia, em Avelino, no século quarto.

ARTEFATOS DE ARAME E TELAS METALICAS

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, a primeira reunião do corrente mês da Associação Profissional de Artefatos de Arame e Telas Metálicas, do Estado de São Paulo, durante a qual o presidente da entidade fará uma exposição de suas atividades em prol da classe que representa.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NOVEAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, às 14 horas, João Bricola, 24, 24, andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, reuniões das Comissões de Normas e de Execução de Pavimentação.

Campanha de Expansão Social da Associação Comercial de São Paulo — Em prosseguimento à sua Campanha de Socio a Associação Comercial de São Paulo oferecerá hoje às 20 horas, no Hotel Espanhol, um jantar aos seus colaboradores.

FESTA NA ROÇA

Coube à Confederação das Famílias Cristãs a abertura dos festejos do IV Centenário. A Festa na Roça, dentro da "noite brasileira", realiza-se sábado próximo mais um marco avançado do programa que a Confederação das Famílias Cristãs vem desenvolvendo, no sentido social, cultural e assistencial.

A "Festa na Roça" já é tradição na entidade, conservando-se ao mesmo tempo dentro do espírito de nosso folclore. Assim, a sede da Confederação apresentou um aspecto pitoresco a quanto passaram nossa noite: um castelo da Avenida Paulista; tinha-se a ideia de que um pedaço da roça fora transplantado para aquela arvore. Bananeiras (que não se vêem na cidade), apareceram até com cachos; árvores "florecentes" e um bambuí "cresceu" em 24 horas.

A fogueira crepitou a noite toda e enquanto não se extinguiu a última brasa, o entusiasmo não arrefeceu. Nem a chuva, nem o frio conseguiram eclipsar sua alegria. Houve música, canto, roda, quadrilha, quadrilha, casamento, desfilio, queimada e muita comédia.

Foi a festa mais bonita de uma grande família, que são as famílias confederadas de São Paulo.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MARMORES E GRANITOS

O Sindicato da Industria de Marmores e Granitos de São Paulo realizará amanhã, às 15 horas, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, viciado Dona Paulina, 20, 50 andar, uma reunião para tratar de diversos assuntos de interesse da classe, entre os quais salário-mínimo e pedido de aumento de salário feito pelos trabalhadores do ramo. A entidade solicita o comparecimento do maior numero de associados possível.

NECROLOGIA

GABRIEL DA SILVA JARDIM, casado com a sra. Olga Carmo, ro da Silva, Jardim, deixou as filhas, Maria, casada com o sr. Zolito Indigues, Lara, casada com o sr. Francisco Vaz, residente no Rio de Janeiro e Celeste.

O feretro sairá hoje, às 10 horas da Rua Guaiunazes, 195, ap. 32, para o cemitério da Lapa.

Faleceu ontem nesta capital: LAURO ALMEIDA, com 64 anos de idade, casado com a sra. Lucia Pontes Almeida, deixou os filhos, Lucia, casada com o sr. Anauri Couto de Magalhães e Carmem.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

JOSE PIRES DA SILVA, com 41 anos de idade, casado com a sra. Leontina Barbosa, deixou os filhos, Eurides, Alton e Feliza.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da Rua Dona Joaquina, 17 (Vila Medeiros), para o cemitério de Vila Formosa.

JOSE CIRINO DA SILVA, com 29 anos de idade, filho do sr. João Cirino da Silva e da sra. Maria Benedita da Silva, já falecida. Era casado com a sra. Claudina Cirino da Silva e de uma filha, Rosária.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da Rua Alves Guimarães, 1.335, para o cemitério São Paulo.

SRA. DINORAH DINIZ QUEIROZ, com 48 anos de idade, filha do sr. Felipe Nasser e da sra. Candida Diniz, filha viva do sr. Paulo Queiroz e da sra. Maria Elizabeth, e os irmãos: Naim, casado com a sra. Neusa Franco da Silveira Diniz; Candida Jersey, casada com o sr. Sautiro Franco; Daniel e Farid, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da Rua Samaritana (rua Conselheiro Brotero, 1.465), para o cemitério São Paulo.

PROVOCA DEBATES

(Conclusão da última página) e poder ao Executivo, no campo econômico.

O sr. Paulo Coimbra mostrou que, aprovado o projeto, as novas tarifas influíam de modo sensível sobre o custo de vida, além de criar maiores dificuldades para o desenvolvimento do comércio. Sobre o assunto, e na mesma ordem de ideias, manifestaram-se, também, os srs. Moacir Concilio, Alberto Figueiredo, José Ribeiro Vilela, Luis Toni e Miguel Pierri Sobrinho.

ILUMINAÇÃO DE VITRINAS — Um grupo de comerciantes localistas do centro expôs à entidade, por intermédio do sr. Vitorio Americo Fontana, as dificuldades que estão atravessando e os prejuízos que estão sofrendo, em virtude de intimigações recebidas do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, proibindo a iluminação de vitrinas, quando se sabe que esta iluminação influi poderosamente sobre a exposição dos artigos, agindo, também, decididamente, sobre o volume de venda e sobre os efeitos da propaganda comercial.

Allegam os comerciantes que tal medida não deve atingir as firmas que não excedem as quotas de consumo que lhes são concedidas, devendo ser permitido a essas firmas o uso da energia, dentro das limitações impostas, na forma que mais convier aos serviços do estabelecimento comercial.

Em se tratando de interesse geral do comércio, porquanto é grande o numero das empresas atingidas pela medida, solicitar-nos aqueles comerciantes que a Federação do Comércio faça valer seus bons officios junto ao representante do Comercio no Conselho de Aguas e Energia Elétrica, a fim de que as firmas que não se excederem no consumo, possam manter iluminadas suas vitrinas.

TURISMO — Foi aprovada uma resolução do Conselho de Turismo e Hospitalidade da entidade, designando os srs. João Alberto Roxo Loureiro, Acacio de Vilhava e Eugenio Almeida Sales, para efetuarem os estudos necessários a uma campanha de propaganda do nosso turismo interno, a ser realizada sob o patrocínio daquele Conselho.

A LIBERDADE E A TECNICA

(Conclusão da última página) a salvo da dependência constante de uma guerra.

— "A guerra não é só do Exército" — disse o general Estilac Leal, acrescentando a seguir: "A guerra de todos, principalmente da industria, pois é ela que arma o Exército. Exército que depende de importação não está com vitória garantida."

Tem o país que ser um cavaleiro montado em forte ginete, bem armado. As forças armadas não apenas a lança desse cavaleiro. A industria é que o arma. Sou pela industria porque a auto-suficiencia da defesa nacional depende da industria e da energia elétrica propulsora das suas atividades. Não podemos ser importadores de uma defesa de base de importação, pois dessa forma estariamos à mercê dos exportadores.

Se houver uma guerra entre dois países, somente levanta vantagem aquele que tivesse maiores possibilidades de importação de tudo que se faz necessário para a manutenção de um estado belico.

Concluindo, declarou o general Estilac Leal: "Rendo, pois, milênias homenagens à industria do Brasil por tudo que tem feito no sentido de nossa emancipação econômica e bem da comunidade nacional".

CONFERENCIA SOBRE ENERGIA ELÉTRICA

Logo a seguir, o sr. Antonio Devasté declarou ao comandante da Zona Militar do Centro, que o sr. Henrique de Andrade, engenheiro da "Light" iria pronunciar uma conferencia sobre energia elétrica em São Paulo e que a Casa sentiu-se a honrada em convidá-lo, bem como o general Peixoto Keller e demais officiais, para que a assistissem. Pois se referia ao assunto a que se reportaria o general. Foi então dada a palavra ao sr. Ulbrizera Martins, que em nome da empresa concessionária disse que o eng. Henrique de Andrade, um dos técnicos da empresa pronunciaria uma conferencia sobre o assunto já mencionado e cujo objetivo era esclarecer aos industriais paulistas, bem como a todos os brasileiros interessados na questão o que a concessionária vinha realizando no sentido de ampliar seu potencial elétrico no Estado.

Foi após, dada a palavra ao eng. Henrique de Andrade.

GRAVES CONFLITOS ENTRE ESTUDANTES

(Conclusão da 1ª página) na direção do centro da cidade, cantando o Hino Nacional e pedindo justiça, aos crimes.

O dralhe estudantil chegou oficialmente até três quadras do Palácio Presidencial, onde, por causas que ainda são desconhecidas, se verificou o choque com o exercito.

No choque de ontem com a policia resultou morto um estudante, ao qual se velou toda a noite na Faculdade de Direito.

A policia havia sido aquietada para prevenir novos choques como o de ontem.

As verificou o incidente de hoje, o exercito fez uma descarga cerrada, caindo pelo menos dez estudantes ensanguentados. Outros estudantes carregaram os corpos dos feridos, levando-os a varios hospitais.

Cinco corpos, contudo, ficaram estendidos no meio da rua. Um deles foi retirado, comprovando-se que se tratava de um estudante que havia recebido um tiro na cabeça.

Os estudantes, conduzindo o corpo, começaram a desfilar provocativamente, dando gritos contra o governo e o exercito e atacando sem armas os caminhões militares que passavam a alta velocidade.

O exercito pôs tanques e carros blindados em ação limpando as ruas.

As testemunhas do primeiro choque dizem que os estudantes foram detidos quando procuravam dirigir-se para a praça Bolivar, onde está situado o Capitólio, a uma quadra do palácio presidencial. Os estudantes insistiram em passar, porém, o exercito fez uma descarga, apontando sobre os rapazes.

Teriam malogrado os esforços

(Conclusão da 1ª página) completa vitória na Indochina adotou atitude infratransigente, fazendo retroceder novamente as negociações para seu ponto de partida, quando teve inicio a Conferencia de Genebra há 45 dias.

Altos funcionarios norte-americanos declararam que o violento discurso pronunciado pelo chanceler soviético, Molotov, prova uma vez mais que o unico elemento que o bloco comunista representa é a força.

Os peritos em assuntos soviéticos das delegações aliadas declararam que a negativa de Molotov a ceder uma só polegada de terreno, demonstra de novo que, quando o oeste apresenta algum indicio de debilidade ou incerteza, os soviéticos se tornam mais exigentes.

O ministro do Exterior da França, sr. Georges Bidault, resumiu, ontem à noite, a situação antes de partir rumo a Paris: Se Molotov não deseja a paz, disse, porque não interrompeu as negociações em vez de apresentar "todas estas complicações".

FALAM OS REPRESENTANTES DO VIETNAM E DO LAOS — GENEBRA, 9 (Ansa) — Durante a sessão de hoje da conferencia sobre a Indochina falaram o delegado vietnamita, Nguyen Quoc-dinh e o laociano Phui Sananikon.

Este ultimo pediu, em particular, que a comissão neutra para o controle do armistício seja composta por representantes do Paquistão, Sião, Ceilão, India e Filipinas.

Quando ao resto os dois delegados asiáticos nada expuseram de novo, limitando-se a repetir argumentos já usados anteriormente.

O GOLPE DE MOLOTOV CONTRA A PAZ

GENEIRA, 9 (Ansa) — Os observadores ocidentais são unâimes, hoje, em verificar que com a sessão plenária de ontem, a conferencia deu um longo passo para trás. Tudo o trabalho realizado até hoje — nota-se — foi inutilizado pela intervenção do chanceler soviético. Molotov desejou garantir-se a maior publicidade possível — e por isso convocou a conferencia em sessão plenária — a fim de que seu ataque direto contra a França, o seu governo e o seu Parlamento, empenhado nestes dias num dramático debate sobre a situação indochinesa, retumbasse na maneira mais clamorosa possível. Na verdade, o discurso do sr. Molotov não passa de um ataque violento contra o governo do sr. Laniel, revelando o objetivo de provocar a sua queda e, assim, uma nova crise política que obrigaria a França a adiar mais uma vez a ratificação do Tratado da CED. Sem dizer que essa crise baixaria o prestígio da França no momento decisivo para a defesa dos interesses da União Francesa no Extremo Oriente.

A violência do discurso do chanceler soviético — observa-se — chegou ao extremo de atingir a honra da França reconduzindo a conferencia para o ponto de partida e justificando as mais sérias preocupações acerca do que poderá ser a reação da França e de seus aliados.

CHURCHILL E A ALIANÇA BRITANICA-NORTE-AMERICANA

LONDRES, 9 (UP) — O primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, elogiou ontem à noite a "aliança não escrita" dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, porém advertiu: "Não devemos perder nunca a importância de um ajuste pacífico e cordial de nossas divergências com a Rússia".

Em discurso pronunciado perante a União de Língua Inglesa, "sir" Winston Churchill disse: "Quando duas grandes e antigas comunidades como a da Inglaterra e da França se tratam da questão da comunidade, embora a comissão não apresente a mesma divisão partidária que o organismo em plenário."

Os comunistas, degaullistas, degaullistas dissidentes e seis de nove socialistas, votaram a favor do relatório e contra a comunidade defensiva.

Os independentes do primeiro ministro Laniel, e os republicanos populares, os radicais e três socialistas votaram contra o relatório e a favor da comunidade.

ASSALTOS EM SABAUNA O REM PAGADOR DA CENTRAL DO BRASIL

Assassinado a tiros o caixa e feridos gravemente seus ajudantes — Três meliantes os autores da façanha, um dos quais morreu horas depois — Não carregaram o dinheiro — A policia no local

Fato inédito na historia policial do Brasil ocorreu na noite de ontem numa pequena estação da nossa principal ferrovia, quando três audaciosos indivíduos assaltaram o trem pagador. A façanha custou a vida do caixa pagador e a de um dos assaltantes, além de ferimentos graves em dois auxiliares da Estrada. A despeito da rapidez com que agiram, não conseguiram os meliantes consumir o assalto.

O ASSALTO AO TREM Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, na tarde de ontem partiu da Estação Roosevelt, com destino à Barra do Piraí, o trem de prefixo "S. P. 6", em cuja cauda estava ligado o carro pagador que conduzia o numerário destinado aos funcionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, que trabalham ao longo da linha de São Paulo até a Barra Piraí, no Rio de Janeiro. Quando a composição atingiu a Estação de Sabaua parou a fim de dar passagem ao trem de prefixo "S. P. 1", que procedia do Rio de Janeiro. Nessa ocasião três indivíduos, ao que parece, saltaram para o interior do carro pagador.

ASSASSINADO O CAIXA Na plataforma do vagão os assaltantes se defrontaram com Manuel de Oliveira Andrade, de 40 anos de idade, residente no Rio de Janeiro, que exercia as funções de caixa pagador. Apagado de surpresa Manuel de Oliveira não teve tempo para se defender e foi atirado pelos assaltantes, tombando morto no interior do vagão. Em seguida os "gangsters" penetraram no carro e feriram a bala os auxiliares Sabino Montana e José Lagdel. Mesmo feridos os dois funcionarios travaram luta com os meliantes e deram sinal de alarme o que fez com que o trem parasse. Vendo frustrado o assalto, pois logo surgiram varias pessoas que se encontravam nas proximidades do local onde estava a composição, os meliantes empunhando seus revólveres fugiram, com exceção de José Lopes, preto, de 27 anos, solteiro, de residência ignorada, que também foi ferido.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

MORREU UM ASSALTANTE O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Mogi das Cruzes, que imediatamente providenciou a remoção dos feridos, que eram os funcionarios Sabino Montana, José Lagdel e o assaltante José Lopes, para a Santa Casa daquela cidade. Este ultimo, não resistindo aos ferimentos recebidos, às ultimas horas da noite de ontem veio a falecer. Os dois funcionarios que receberam tiros nos braços foram medicados e estão fora de perigo, segundo informações chegadas às primeiras horas da madrugada de hoje.

NÃO CARREGARAM O DINHEIRO Conforme dissemos acima, ao ver o trem parar, os assaltantes abandonaram o trem e se embrenharam no matagal, não levando o dinheiro que, segundo nos informaram, era superior a dez milhões de cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Plinio Cavalcanti, secretário da Segurança Publica, que determinou a ida ao local do delegado João Ranali, a fim de que esta autoridade tomasse as providências que o caso requeria. Foi solicitada a concurso dos peritos da Policia Technica e reforço de policia a fim de que se sejam realizadas buscas nas matas da localidade onde devem estar escondidos os assaltantes.

INCIDENTOS

FERIDOS NUMA COLISÃO No cruzamento da avenida Lorena com a rua Peixoto Gómeide, o caminhão de chapa 13-07-50, dirigido por um motorista não identificado que fugiu, as 10 horas de ontem abalroou dois automóveis particulares de chapas 26-34-66 e 6-84-63, dirigidos respectivamente por Luiz Carlos Andrade Moreira Gomes e Kurt Bauer. Os estudantes Regina Stela, de 18 anos, e Mario Antonio de 16 anos, filhos de Joaquim Gotardi, passageiros do segundo veículo, sofreram graves ferimentos e foram removidos, diretamente do local, para o Instituto Paulista.

CANDIDATO A VEREADOR COM VARIAS PASSAGENS PELA POLICIA Antonio José Santana, conhecido pelo vulgo de "Bainhinho", residente no Rio de Janeiro, candidatou-se a vereador pelo legenda do P. S. T. as proximas eleições em seu Estado. A fim de obter informações sobre a vida progressiva de "Bainhinho" as autoridades do Distrito Federal, solicitaram a policia paulista informações. Soube, então, que esse candidato conta varias passagens pela policia de São Paulo como explorador do lençolito e por outros delitos.

ATROPELADO PELO CARRO PARTICULAR No cruzamento da rua São Amaro com a rua Maria Paula, as 20 horas de ontem, o auto particular de chapa 7-24-75, guiado por Manuel Gomes Fernandes, atropelou Simões Luiz Dantas, de 20 anos, solteiro, residente à rua Francisca Migueleina, numero ignorado. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

MOTORISTA DESASTRADO O caminhão da C. M. T. C. de chapa 13-23-35, guiado por José Fernandes, às 7 horas de ontem, na rua Dr. Cesar, próximo à praça Onofre, atropelou o ciclista Ilton Agostino Ruceli, de 26 anos, casado, residente à estrada do Imirim, 173. Após o choque a motorista perdeu a direção e atirou o caminhão contra um muro. O ciclista sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, sendo o fato objeto de inquerito.

INCIDENTOS No cruzamento da avenida Lorena com a rua Peixoto Gómeide, o caminhão de chapa 13-07-50, dirigido por um motorista não identificado que fugiu, as 10 horas de ontem abalroou dois automóveis particulares de chapas 26-34-66 e 6-84-63, dirigidos respectivamente por Luiz Carlos Andrade Moreira Gomes e Kurt Bauer. Os estudantes Regina Stela, de 18 anos, e Mario Antonio de 16 anos, filhos de Joaquim Gotardi, passageiros do segundo veículo, sofreram graves ferimentos e foram removidos, diretamente do local, para o Instituto Paulista.

CANDIDATO A VEREADOR COM VARIAS PASSAGENS PELA POLICIA Antonio José Santana, conhecido pelo vulgo de "Bainhinho", residente no Rio de Janeiro, candidatou-se a vereador pelo legenda do P. S. T. as proximas eleições em seu Estado. A fim de obter informações sobre a vida progressiva de "Bainhinho" as autoridades do Distrito Federal, solicitaram a policia paulista informações. Soube, então, que esse candidato conta varias passagens pela policia de São Paulo como explorador do lençolito e por outros delitos.

ATROPELADO PELO CARRO PARTICULAR No cruzamento da rua São Amaro com a rua Maria Paula, as 20 horas de ontem, o auto particular de chapa 7-24-75, guiado por Manuel Gomes Fernandes, atropelou Simões Luiz Dantas, de 20 anos, solteiro, residente à rua Francisca Migueleina, numero ignorado. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

MOTORISTA DESASTRADO O caminhão da C. M. T. C. de chapa 13-23-35, guiado por José Fernandes, às 7 horas de ontem, na rua Dr. Cesar, próximo à praça Onofre, atropelou o ciclista Ilton Agostino Ruceli, de 26 anos, casado, residente à estrada do Imirim, 173. Após o choque a motorista perdeu a direção e atirou o caminhão contra um muro. O ciclista sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, sendo o fato objeto de inquerito.

INCIDENTOS No cruzamento da avenida Lorena com a rua Peixoto Gómeide, o caminhão de chapa 13-07-50, dirigido por um motorista não identificado que fugiu, as 10 horas de ontem abalroou dois automóveis particulares de chapas 26-34-66 e 6-84-63, dirigidos respectivamente por Luiz Carlos Andrade Moreira Gomes e Kurt Bauer. Os estudantes Regina Stela, de 18 anos, e Mario Antonio de 16 anos, filhos de Joaquim Gotardi, passageiros do segundo veículo, sofreram graves ferimentos e foram removidos, diretamente do local, para o Instituto Paulista.

CANDIDATO A VEREADOR COM VARIAS PASSAGENS PELA POLICIA Antonio José Santana, conhecido pelo vulgo de "Bainhinho", residente no Rio de Janeiro, candidatou-se a vereador pelo legenda do P. S. T. as proximas eleições em seu Estado. A fim de obter informações sobre a vida progressiva de "Bainhinho" as autoridades do Distrito Federal, solicitaram a policia paulista informações. Soube, então, que esse candidato conta varias passagens pela policia de São Paulo como explorador do lençolito e por outros delitos.

ATROPELADO PELO CARRO PARTICULAR No cruzamento da rua São Amaro com a rua Maria Paula, as 20 horas de ontem, o auto particular de chapa 7-24-75, guiado por Manuel Gomes Fernandes, atropelou Simões Luiz Dantas, de 20 anos, solteiro, residente à rua Francisca Migueleina, numero ignorado. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

MOTORISTA DESASTRADO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DO "FUNDO DO CAFÉ"

Declarações do sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café

RIO, 9 (ASAPRESS) — Faltando a reportagem sobre a constituição do fundo do café, o sr. João Pacheco e Chaves assim se manifestou:

"Julgo conveniente e até necessária criação do fundo café, concordando plenamente com as considerações feitas a respeito do assunto pelo presidente do Banco do Brasil em sua conferência no Ministério da Marinha". E acrescentou: "Se no presente momento a necessidade desse fundo não se faz sentir em toda a sua extensão, no futuro, com a modificação prevista da situação da estatística do café tornar-se-á indispensável prover o órgão competente, que é o I. B. C., de recursos suficientes para exercer suas atribuições legais.

Com referência ao projeto apresentado pelo Centro de Comércio do Café, de acordo com o pronunciamento da Junta Administrativa do I. B. C., continua em nível ínfimo a exportação do café brasileiro. Em consequência, a receita cambial do país vem alcançando apenas 27 milhões de dólares, principalmente no último mês quando as vendas do café para o exterior, atingiram 487 mil sacas, das quais a maior parte não foi colocada no mercado norte-americano. No corrente mês a situação continua com os mesmos aspectos. Os observadores econômicos mostram-se bastante apreensivos com



Sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Comenta-se nos círculos interessados, que o preço mínimo do produto, ora fixado arbitrariamente pelo governo, é mais elevado do que o café colombiano, que possui qualidade superior ao nosso.

NA CAMARA FEDERAL

O caso da importação de veículos por uma firma estabelecida em Pernambuco

Nomeada uma comissão de inquérito para apurar devidamente o fato

RIO, 9 (CORREIO) — A primeira hora da sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi consagrada à comemoração da data do transcurso do centenário do nascimento do coronel Pedro Luiz da Rocha Osório, grande vulto que muito contribuiu para a grandeza econômica do Rio Grande do Sul. Encabeçando a memória do coronel Pedro Osório, sucederam-se na tribuna os deputados Silvio Echagüe, Dias Lins, José Augusto, Clóvis Pestana e Flores da Cunha.

Iniciada a ordem do dia, entrou em discussão o parecer que opina pela não aceitação da denúncia relativa ao senhor presidente da República. Discursaram a respeito os senhores Roberto Moreira e Getúlio Moura, este último focalizando a falta de fundamento jurídico e moral da denúncia, tendo ainda examinado o Instituto do "Impeachment" à luz dos precedentes na História da República. O orador elogiou o caso ocorrido no governo do presidente Campos Sales, quando de-

OS DEBATES SOBRE O "IMPEACHMENT"

RIO, 9 (Asapress) — Já falaram na Câmara, sobre o requerimento do "impeachment" nada menos de 10 oradores, enquanto outros 13 ainda se encontram inscritos, entre os quais o líder da bancada governista, sr. Gustavo Capanema e o vice-líder, sr. Vieira Lins.

Falando à imprensa, o sr. Gustavo Capanema declarou que não pode prever a data do encerramento da discussão do requerimento. Salientou que, do ponto de vista político do governo, não interessa o encerramento da discussão do assunto, pois os debates servem para um amplo esclarecimento a respeito, ampliando ainda mais a área favorável ao governo, aumentando o número de deputados que se dispõem a votar contra o "impeachment".

CAFÉ: FILHO CONTRA O "IMPEACHMENT" — O sr. Café Filho, vice-presidente da República, falando sobre o "impeachment" ao presidente da República, disse que se fosse deputado votaria contra a medida.

13 milhões de eleitores para as eleições de 3 de outubro

RIO, 9 (Asapress) — É estimado em quase 13.000.000 de eleitores o número de votantes que deverão comparecer às urnas no pleito de 3 de outubro próximo, quando serão substituídos os governadores de 13 Estados da Federação, além dos senadores, deputados federais e deputados estaduais.

RECOMEÇOU A JOGATINA EM TERESOPOLIS

RIO, 9 (Asapress) — Segundo um matutino desta capital, foi reiniciada, desde segunda-feira desta semana corrente, a jogatina em Teresopolis. Adianta o jornal que está em funcionamento o cassino do Hotel Rio Palace, com suas roletas, balcões e campistas.

Afirma o jornal que o prefeito de Teresopolis, sr. Roger Mathardos, mantém-se inteiramente indiferente à prática da contravenção, que está sendo levada a efeito às escancaras na cidade.

O pior de tudo é que a jogatina, apesar de proibida por lei, é protegida pela própria polícia em Teresopolis, onde os cassinos funcionam sob o controle da própria Secretaria de Segurança.

POLÍTICA NACIONAL

NO RIO O GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

Homologada a candidatura do ministro da Saúde — Insurreição nas hostes "populistas" mineiras — A sucessão paulista

RIO, 9 (ASAPRESS) — Enquanto se nesta capital o sr. Bento Munhoz da Rocha, que almoça ontem com o presidente da República.

Falando à imprensa, declarou o governador paranaense que tivera longa conversa com o chefe do governo, tratando de assuntos de interesse de seu Estado, entre os quais o empreendimento do governo federal, destinado a ampliar a lavoura do café.

CANDIDATO DO PSD AO GOVERNO FLUMINENSE

RIO, 9 (ASAPRESS) — Em sua reunião de ontem, o Diretor Estadual do P. S. D. Fluminense decidiu indicar o nome do sr. Miguel Couto Filho para candidato ao governo do Estado do Rio, na Convenção Regional, a realizar-se no dia 19.

Nessa reunião, o sr. Amaral Peixoto informou que o sr. P. T. B. já concordou a apoiar a candidatura do sr. Miguel Couto Filho, estando em curso negociações no mesmo sentido com o P. R. e outras agremiações políticas.

INSURREIÇÃO NO PSP MINEIRO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Começa a ganhar nos círculos possesistas desta capital um movimento de insurreição dentro do partido contra a permanência do sr. Sebastião de Brito na frente do Diretório Municipal do grêmio ademarista. A situação se agravou nestas últimas horas, sobretudo porque o sr. Sebastião de Brito, opondo-se a uma reunião dos candidatos do PSP a vereador para a Câmara Municipal de Belo Horizonte, determinou o fechamento da sede da agremiação da rua da Bahia, viajando para o Rio, afirmando, segundo se diz, que ali se reunissem os correligionários. Pelo menos foi esta a informação que nos prestou, ontem, o dr. Fernando Peironillo Caldas, que não só confirmou esse fato mas desceu a detalhes a respeito dos motivos que levaram os possesistas da capital a insurgir-se contra o sr. Sebastião de Brito. Esclareceu que este "telma" em reusar o registro do livro de receitas e despesas do Diretório Municipal, perante o juiz eleitoral, impedindo assim, que os seus correligionários tenham conhecimento do movimento financeiro do partido nesta capital". Continuando adiantou que, como presidente do Diretório Municipal, o sr. Sebastião de Brito não consente que sejam lavradas as atas das reuniões desse órgão, e procede de forma personalíssima e faz como se fossemos uma escada apenas para ele subir.

Assinalou depois que "estamos proibidos de entrar na sede do partido, embora esteja programada para as vint e quatro de fevereiro, dia 9, uma reunião em que se deverão tomar decisões importantes, inclusive exigir do sr. Sebastião de Brito completa modificação de suas atitudes em face dos candidatos a vereador".

NOME DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO PERNAMBUCANO

RIO, 9 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Jarbas Maranhão declarou que sua candidatura ao governo do Pernambuco já é assunto assentado e fora de dúvida.

A propósito, frisou o parlamentar pernambucano: "Já fui convidado por três partidos: o P. S. B., o P. T. N. e o P. S. T., que adotaram o meu nome e não me cabe dúvida dos resultados da campanha eleitoral que vamos iniciar com todo o otimismo".

HAMILTON NOGUEIRA CANDIDATO DA "ALIANÇA POPULAR"

RIO, 9 (Asapress) — Podemos informar que a Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe apresentará no Distrito Federal apenas um candidato ao Senado. Tal função concorrerá ao pleito com o nome do sr. Hamilton Nogueira, elemento da U. D. N. candidato à reeleição.

A SUCESSÃO PAULISTA

RIO, 9 (Asapress) — Segundo um matutino local, o sr. Getúlio Vargas já teria autorizado os diligentes do P. T. B. paulista a se firmarem na candidatura do

CINCO MILHÕES CUSTARÁ A U. D. N.

RIO, 9 (Asapress) — Segundo divulgação de um vespertino local, a batalha do "impeachment" contra o sr. Getúlio Vargas, custará a União Democrática Nacional, a importância aproximada de 5 milhões de cruzeiros. Por outro lado, vão se acumulando no Ordeno do Dia, as mais caras em votação. Já anda pela casa dos 250. Os processos em pauta, a Câmara está em regime de sessões diurnas e noturnas, mas mesmo assim, ainda perderá alguns dias debatendo o assunto, sobre o qual faltam falar, ainda, 14 oradores.

Ameaça de greve geral no R. G. do Sul

Protesto dos trabalhadores gauchos contra o recuo do governo no congelamento dos preços

RIO, 9 (Asapress) — O ministro do Trabalho vem recebendo, nos últimos dias, várias comunicações e denúncias a cerca dos rumores de uma greve geral, que seria deflagrada no próximo dia 6 de julho com duração de 24 horas, como protesto contra a protelação do anunciado congelamento dos preços. O sr. Hugo de Faria já mandou apurar a procedência dos rumores, a fim de tomar, em tempo, as providências cabíveis ao caso. Sabe-se que a convenção dos dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul aprovou o movimento de protesto, com a paralisação de todas as atividades no Estado, no próximo dia 6.

Noticiou-se que o Ministério do Trabalho revogará a portaria do sr. João Goulart, que estabeleceu o rodízio dos fiscais do Arruda e que levará o sr. João Arruda a afastar-se das funções de chefe de Fiscalização. O sr. Hugo de Faria contesta a notícia, esclarecendo que, tendo recebido um memorial de comerciantes e industriais pleiteando a revogação do ato de seu antecessor, desig-

nará uma comissão para estudar o assunto, sobre o qual, pediu ainda o parecer do Departamento Nacional do Trabalho.

"O fato de receber o memorial e mandar estudá-lo não implica em um pronunciamento prévio ou num julgamento final que, na verdade, ainda não tomei. Dizer-se que a portaria vai ser revogada ou modificada é mera presunção. Até agora, ela continua em pleno vigor", frisou o titular da pasta do Trabalho.

Informou ainda o sr. Hugo de Faria que amanhã levará ao presidente da República a redação final das tabelas do salário-classe para efeito dos novos descontos providenciais.

NOVOS PREÇOS PARA PNEUS E CAMARAS DE AR

RIO, 9 (Asapress) — Os industriais da borracha resolveram aumentar, apenas, em dezessete, cinco e vinte cinco por cento, respectivamente, os preços dos pneus de câmara de ar. A atitude dos industriais foi conhecida, ontem, após a reunião conjunta com os membros da comissão executiva da borracha estando presentes todos os representantes da indústria de pneus de câmara de ar do Rio e de São Paulo. Frizaram estes que, embora o governo houvesse liberado ambos os produtos de suas fabricas, firmando um como que "generoso acordo", somente majorariam os preços dos pneus de câmara de ar naquelas porcentagens que eram, aliás, as que vinham pleiteando.

Favorável o Brasil à reunião de chanceleres

RIO, 9 (Asapress) — O Brasil já respondeu a uma consulta dos Estados Unidos sobre a possibilidade da convocação de uma reunião de chanceleres, que, a concretizar-se, deverá realizar-se em Montevideo. Antes, porém, deverá haver uma reunião dos Estados Americanos em Washington. O Brasil já concordou com uma e outra hipótese.

DISPOSTOS A ABANDONAR A PRODUÇÃO

SE NÃO FOREM ATENDIDOS PELA COFAP

Diretores da Associação Paulista de Avicultura seguem para o Rio a fim de tratarem do assunto

O sr. Antonio Carlos Corrêa, presidente da Associação Paulista de Avicultura concedeu na tarde de ontem uma entrevista ao "Correio Paulistano", na qual examina a situação dos avicultores face da intervenção da COFAP na distribuição de farelo, farelho e torta.

Inicialmente informa o presidente da APA que tem se verificado verdadeira corrida dos avicultores em procura de rações para suas aves, deixando no abandono as suas granjas, em consequência da criminalidade exigida burocrática do órgão federal. Acrescenta que desde o dia 24 último os referidos produtos estão retidos nas fabricas aguardando ordem de liberação.

COLAPSO

Adiante afirma que a medida deverá causar verdadeiro colapso na produção avícola, atingindo também a pecuária leiteira, exatamente no período da seca. Em consequência haverá grave desequilíbrio no abastecimento de aves, ovos e leite.

Para que se tenha uma ideia da gravidade do problema bastaria lembrar que a APA possui sob sua responsabilidade quatro milhões de aves.

Em virtude dos acontecimentos resolveu a APA enviar ao Rio de Janeiro três de seus diretores, a fim de apresentar à COFAP, seu protesto, demonstrar que a maldade portaria, está evadida de defeitos técnicos e finalmente solicitar a suspensão da portaria, até que se estude melhor o assunto. A proposta a APA apresentará um memorial, no qual estuda por-

menorizadamente o problema, demonstrando que as dificuldades impostas pelo governo federal ao produtor rural não podem continuar.

Proseguindo informa o sr. Antonio Carlos Corrêa que os avicultores estão dispostos a abandonar suas granjas se o problema não for resolvido satisfatoriamente. Afirma ainda que a portaria é eleitoreira e visa prejudicar São Paulo, Estado líder da produção de aves e ovos, que, por isto mesmo, deverá ditar normas dentro da Federação, a respeito da matéria.

TELEGRAMAS

O sr. Antonio Carlos Corrêa e Breno Morais, respectivamente presidente e secretário da Associação Paulista de Avicultura, dirigiram telegramas à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa e Associação Paulista dos Criadores de Bovinos, comunicando que em companhia do sr. João Navarro de Andrade seguiram para a Capital Federal, a fim de defender os interesses dos produtores de aves e ovos, que se encontram à beira de um colapso, diante da interferência nefasta da COFAP, desde 24 último as mercadorias essenciais à alimentação das aves.

A APA solicita o apoio das referidas entidades para o protesto que fará, propondo, outrossim, a suspensão da aludida portaria da COFAP. Lembra ainda o telegrama que a pecuária será duramente atingida pela medida.

Dando conhecimento aos seus companheiros de diretoria do encaminhamento do assunto, que historiou minuciosamente, o sr. José Ribeiro Villela manifestou a esperança de que ainda uma vez a coordenação da Federação do Comércio resultasse, como das vezes anteriores, numa solução conforme à realidade da conjuntura e capaz de manter a harmonia de propositos entre empregadores e empregados no comércio.

Reuniram-se ontem a diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Luiz Roberto Vidal. Não decorrer dos trabalhos o sr. José Ribeiro Villela expôs aos seus companheiros a marcha que vêm tendo os estudos e entendimentos para um reajustamento dos salários dos comerciantes.

Esclareceu inicialmente o vice-presidente da Federação que tem sido praxe essa entidade coordenar tais acordos entre empregados e empregadores do comércio. Assim é que, sob o patrocínio da Federação do Comércio, o último convenio fora assinado em fins de setembro de 1952 e cuja vigência deve estender-se até o fim do corrente mês.

O sr. José Ribeiro Villela lembrou que a 24 de fevereiro último, o sr. Paulo Teixeira da Silva Braga, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, entrevistou-se com o sr. Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio, solicitando-lhe então encaminhar novo reajustamento de salário dos comerciantes tendo em vista o encarecimento do custo da vida. Após entendimentos entre aqueles presidentes e a Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas da Federação, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio ofereceu, em abril, dados concretos sobre a pretensão da classe.

Razões supervenientes e alheias à vontade de ambas as partes, determinaram a interrupção dos estudos durante algumas semanas, sendo as conversações retomadas no dia 1.º de junho corrente, em encontro de que participou o presidente da entidade dos comerciantes, o sr. José Ribeiro Villela, como presidente da Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas da Federação, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio ofereceu, em abril, dados concretos sobre a pretensão da classe.

Razões supervenientes e alheias à vontade de ambas as partes, determinaram a interrupção dos estudos durante algumas semanas, sendo as conversações retomadas no dia 1.º de junho corrente, em encontro de que participou o presidente da entidade dos comerciantes, o sr. José Ribeiro Villela, como presidente da Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas da Federação, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio ofereceu, em abril, dados concretos sobre a pretensão da classe.

A fim de dar conhecimento do andamento dessas primeiras trocas de vistas para um acordo salarial a Federação do Comércio convocou os Sindicatos patronais para uma reunião, a qual se realizou em sua sede, no dia 4 do corrente.

Tomou posse o ministro interino

RIO, 9 (A.N.) — Perante o presidente da República tomou posse às 14.30 horas de hoje, no Palácio do Catete, no cargo de ministro interino da Agricultura, o sr. Osvaldo Aranha, que assim assume a responsabilidade de mais uma Secretaria de Estado, uma vez que é o titular da pasta da Fazenda.

O ato teve lugar no salão de despachos do chefe do Governo, tendo o sr. Sá Freire Alvim, subchefe do Gabinete Civil, lido o termo de posse que, em seguida, foi assinado pelo novo ministro interino da Agricultura e pelo presidente Getúlio Vargas.

Logo depois, no Gabinete do Ministério da Agricultura, com a presença do ministro demissionário e o novo titular da pasta, teve lugar a cerimônia de transmissão do cargo.

Falaram, na ocasião, em rápidos e imprecisos, o sr. João Cleofas e o sr. Osvaldo Aranha.

VARGAS VISITARA A BOLÍVIA

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que o sr. Getúlio Vargas ausentará-se do país nos primeiros dias de julho vindouro, para a sua anunciada viagem à Bolívia, atendendo a um convite oficial do presidente Paz Estensoro. A ausência do presidente da República deverá ser de 3 a 4 dias, sendo sua viagem feita por via férrea, quando inaugurará mais um trecho da via férrea internacional, Ipanema-Corumbá, no Brasil, a Santa Cruz de la Sierra, no vizinho país.

Tal inauguração deverá dar-se no dia 2 de julho, após o que o sr. Getúlio Vargas prosseguirá viagem para La Paz, onde será hóspede oficial do governo boliviano.

INCENDIO NO MERCADO MUNICIPAL

RIO, 9 (Asapress) — Pavoroso incêndio irrompeu na madrugada de hoje no Mercado Municipal.

As chamas atingiram a área situada entre os portões de números 4 e 5, abrangendo as lojas de números 190 a 250.

Os bombeiros do Posto Central compareceram imediatamente ao local, conseguindo evitar que o fogo se alastrasse por todo o Mercado.

O incêndio só foi extinguido e debelado na manhã de hoje, sabendo-se que os prejuízos materiais atingem a milhares de cruzeiros.

IMAGENS DE LONGE

ALMANAQUE DE LEMBRANÇAS

RIO — Este "almanaque" de lembranças luso-brasileiras, que o correio acaba de trazer, põe ao comum dos almanques. Para encontrar nele as indicações práticas da luz e das colheitas correspondentes a determinada época, e tantas outras informações úteis sobre homens, fatos, coisas, é necessário interpretar-lhe as palavras, que não expõem diretamente estes dados mas de forma alusiva e alegórica. Resumindo: é um almanaque todo em versos, e seu autor, um grande poeta do Porto, Alberto de Serpa.

A primeira noção que se colhe de sua leitura é a existência de um laço, não político, não diplomático, não "dirigido", entre escritores portugueses e brasileiros, os quais se comunicam em pensamento a margem dos organismos de intercâmbio. Talvez em nenhum período essa comunicação haja sido tão viva como no atual, embora na aparência se observe pequeno interesse de um meio cultural pelo outro.

A ligação entre intelectuais brasileiros e seus contrários lusitanos, porém, faz-se numa base de fraternidade, alimentada pelos interesses pessoais, que se vão tornando mais frequentes, e pela correspondência, que permitiu a homens como Mario de Andrade e Jorge de Lima, sem jamais saírem do Brasil, participar dos "cavacos" da Lisboa tão perto como Ribeiro Couto, que lá viveu alguns anos. E se esse entendimento coloquial não é ainda mais perfeito, há de ser culpa do lado americano, que sabidamente tem certa alergia por escrever cartas, e nem sempre se dá ao trabalho de respondê-las a não ser em pensamento.

Alberto de Serpa, autor da melhor antologia de poetas brasileiros já aparecida em sua pátria, mostra-nos com o almanaque a força espiritual desses contatos. Sentimos que a literatura, com toda a sua fragilidade, pôde mais que as instituições destinadas a regular a vida do homem, pois penetra mais fundo e gera uma compreensão afetiva, isenta do cálculo ou suspeita. Mas talvez ela o consiga exatamente por ser tão frágil, estabelecer comunicação direta de sensibilidade a sensibilidade.

São muitos os amigos brasileiros do poeta, que ele celebra em graciosas composições, e se deixam de ser conhecidos aqui é para não causar inveja nos que não figuram no grupo. Dos portugueses, há instantâneos inesquecíveis. Vemos numa casinha da Beira, entre laranjeiras, Miguel Torga oferecer o seu bom vinho "que levanta as almas de todos a queda". Em frente ao cemitério de Porta Alegre, num casarão esconido e solitário, José Régio, que aí vive entre antiques, e que satiriza seu desejo de viagens indo até ao Lácio. Evoca-se um dia remoto em que, na companhia de Antonio Boto, foi em romagem ao Martinho de Almeida, para ver Fernando Pessoa. O poeta lá estava, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

Versos de circunstâncias, os de Alberto de Serpa? Nem por isto são de qualidade menor. Toda circunstância se eleva, transfigurada pelo poeta. E em circunstâncias vivemos. Falando ao amor, que visita o coração de sua filha adolescente, o poeta pede que vá devagar, "em frente dum veneno", quase mudo, ar tristonho e aleitado, guardando consigo a poesia mais sutil e praticamente desconhecida de todos.

Apenas o sentimento de que procurava um companheiro, despertava nesse olhar um brilho rápido.

"EGMONT" NO PALCO

FRANCISCO PATI

Foi levada à cena no Teatro Marigny, em Paris, a peça "Egmont", de Goethe. Funcionou como "metteur-en-scène", o sr. Raymond Harmentier. A adaptação é do sr. Pierre Sabatier. Houve música do sr. Georges Dederue e os cenários eram de Mme. Monique de Loyne. Isso quer dizer, na opinião dos críticos, que tudo estava concorrendo para o êxito do espetáculo.

Nada disso, porém, aconteceu. Nem os esforços dos intérpretes conseguiram salvar o drama. O sr. Jacques Lemarchand, do "Figaro Literário", aproveitou a oportunidade (não acreditado tenha concorrido para isso a velha animosidade entre franceses e alemães) para dizer de Goethe o seguinte: despois das maravilhosas estilísticas das gárgulas que o lêem no original e que fizeram do escritor uma das maiores figuras do século na Alemanha. O teatro de Goethe em francês faz dormir a sono solto. O êxito é banalíssimo e o próprio fundo histórico de "Egmont" é deturpado ao sabor da imaginação criadora do poeta. Não tem ação. Os diálogos não acabam nunca. São peças estragadas, além do mais pelo amor excessivo à retórica, peças em que os personagens falam por todos os cotovelos, dando com ênfase enfadonhos lugares-comuns.

"Egmont" foi o tema de uma palestra que eu tive a honra de pronunciar à convite da Sociedade Goethiana, no tempo em que era seu presidente o meu eminente amigo e mestre, sr. Dr. Abraham Ribeiro. Estou em condições, por isso, de meter a minha colher de pau na conversa entre o sr. Jacques Lemarchand e os seus leitores do "Figaro". Apesar de a ter lido em português (e, conseqüentemente, também desprovida das maravilhosas estilísticas peculiares a Goethe e a sua obra literária), não me lembro de haver dormido sobre o pequeno volume editado em São Paulo pela Cia. Melhoramentos. Muito pelo contrário, lembro-me de ter gostado do drama, mormente por causa das suas intenções políticas. Tudo quanto nele se diz a respeito de liberdade e direito do homem constitui, sem dúvida, coisa sábia e ressaltada: "Tout au long de la scène, il (Lemarchand) alude ao diálogo Egmont — Du que de Albi", il parle politique, avec la naïveté et les grâces d'un tannure de phrase en usage dans les salons "libéraux" du temps". Nem por isso, entretanto, perde oportunidade. Filho-me, aliás, ao grupo dos que acham ne-

Sustentação da causa da moralidade

Na Câmara Federal está sendo examinada uma proposta de "impeachment" contra o sr. Getúlio Vargas. E não há dúvida de que o presidente da República exorbitou ao autorizar despesas vultosas sem a imprescindível licença legal. E boa parte de tais despesas resultaram em pura perda. Foram feitas pela COFAP ao tempo do sr. Benjamin Cabello, sobre o qual pesaram graves acusações. Sem entrar no mérito delas, o que no momento não vem ao caso, a verdade é que a sua direção desmoralizou de modo irremediável o órgão controlador dos preços. Todas as suas providências mostravam-se contraproducentes. A cada movimento tentado correspondia uma alta. A carestia da vida agravou-se sem interrupção. Foi criada e persiste a idade de ouro dos tubarões. E o sucessor do desastrado sr. Cabello não conseguiu, apesar de todos os seus esforços, modificar a terrível situação.

O episódio é sem precedentes na história do Parlamento brasileiro e reflete a hora torva que estamos vivendo, de desprestígio para as instituições e de sacrifícios para o povo brasileiro. Como sem precedentes é o que aconteceu na Assembléia Legislativa de São Paulo, com o inquerito sobre o inominável escândalo de deputados que se deixaram subornar, contratando a venda de uma projeto lesivo aos cofres públicos. E o "impeachment" medida extremamente delicada, pode-se dizer que excepcional, como é a cassação de mandatos. Nem por isso deixam de ser estritamente legais. E bem mais sério do que o federal é o caso paulista. Porque a honorabilidade pessoal do sr. Getúlio Vargas não foi posta em jogo. Condescendente com a camarilha que o cerca não há notícia, ou sequer suspeitas, de que haja procurado auferir vantagens pecuniárias pessoais. Neste ponto a regra de probidade que é apanágio do Catete não se quebrou. A responsabilidade funcional existe, porque houve uma autorização. Mas, se malversação se consumou, não foi praticada pelo chefe do governo, mas por seus agentes, que lhe traíram a confiança, pois é evidente que se estavam habilitados para gastar e não para dilapidar.

CONSERVAS COM VITAMINAS

Foi apresentado na Suécia um novo processo para fazer conservas, que será de grande importância para a indústria alimentícia, usando-se ar quente, em lugar de vapor, para a esterilização.

O referido processo é atribuído ao sr. E. Eklund, do Laboratório de Viveres da União Cooperativa de Estocolmo. As latas são mantidas em rotação durante o processo, o que reduz a sua duração, e, por conseguinte, melhora a qualidade dos produtos. Os legumes e frutas submetidos a este tratamento contém 40 % mais de vitaminas que os conservados pelos processos comuns. O creme batido também pode ser conservado pelo novo sistema.

O aparelho de fabricação tem uma capacidade de 10.000 latas de 400 gramas, por hora. A higiene da alimentação faz assim mais uma importante conquista.

O CONGRESSO MARIANO

Notícias que chegam de todos os pontos do Estado afirmam o entusiasmo crescente pela realização do 1.º Congresso da Padroaria do Brasil.

A diocese de Campinas sob a direção de seu bispo, d. Paulo de Tarso Campos, vai realizar uma grande concentração de fiéis, no dia 15 de agosto, em preparação desse congresso. Espera-se que compareçam, nesse dia, cerca de 70 mil pessoas representando todas as paróquias diocesanas para homenagear Nossa Senhora da Conceição padroeira da diocese cuja imagem estará terminando, nesse dia, uma peregrinação pelas

referidas paróquias. Essa concentração será um momento de prece pelo êxito do I Congresso Nacional da Padroaria do Brasil, segundo os desejos de d. Paulo de Tarso Campos.

Iniciando-se a 4 de setembro, no Ipiranga, o Congresso encerrar-se-á, na Aparecida do Norte. O Ipiranga é o lugar histórico onde o Brasil independente nasceu. Essa reunião que promete ser imponente, tanto valerá como afirmação de brasilidade quanto de fé católica. E entre as comemorações espirituais do IV Centenário avultará com admirável relevo.

Na última reunião do Conselho Universitário, sob a presidência do reitor, prof. José de Melo Moraes, foi deliberado indicar os nomes dos profs. José Otávio Monteiro de Camargo e Pedro Bento José Gravina, para nomeação do novo diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, na vaga ocorrida com a demissão, a pedido, do prof. Luiz Cintra do Prado.

A Diretoria da Divisão Pública da Secretaria da Fazenda, à vista da ordem de serviço n.º 47, de 1951 G. B., iniciará o pagamento de juros da dívida interna fundada, de acordo com a seguinte tabela: Apólices Uniformizadas (subserie "C") — Apólices Uniformizadas — Apólices Ferroviárias — dias 11, 12 e 14 bancos e cheques-resumo: dias 15 a 30, títulos nominativos e ao portador. Apólices Mogiana — dias 21 a 30, títulos nominativos e ao portador. Apólices e Obrigações (juros não pronunciados) — dias 25 a 30, títulos nominativos e ao portador. O pagamento de coupons das Apólices IV Centenário e Populares Paulistas será efetuado por esta diretoria e pelo Banco do Estado de São Paulo S. A., do dia 1 ao dia 15 e do dia 25 a 30.

VIDA LITERÁRIA

TORRE DE MARFIM

NELSON WERNECK SODRE

gramáticas, que para muitos, não passava de mais um luxo burguês. Quanto ao processo, tudo valia. O que importava era mostrar ao leitor, da maneira mais primária e chocante, o estado de miséria e abandono em que vivia o proletariado urbano e rural e, ao mesmo tempo, os desmandos, crueldades e indecências das classes privilegiadas. Eram, na maioria dos casos, livros cheios de boas intenções mas de péssima literatura, embora não se possa negar a muitos deles uma certa força dramática.

Há algumas verdades evidentes na mitologia apresentada, e mal apresentada, aos ouvintes estrangeiros, agora posta em letra de forma em seu próprio país, e, por isso mesmo, colocada em suas exatas dimensões. É verdade que houve, na década de trinta, uma enxurrada de ficção primária e chocante. É verdade de manelaria geral, visto o quadro de conjunto, que havia numerosos livros cheios de boas intenções e de péssima literatura. É verdade que muitos dos ficcionistas de então brigavam com a gramática e escondiam deficiências literárias sob a força de algumas vezes esplêndidas dos problemas apresentados. Tudo isso, entretanto, é a superfície do quadro. E o resto das afirmações, o conteúdo, a conclusão, a que o romancista sulino se apegava, pregando então e não podendo contraditá-lo, carece de fundamento. Coincide, entretanto, com algumas facetas generalizadas que por aqui circularam, de há muito, agora um pouco postas de lado. Isso indica que o romancista não era inventivo. Repetiu, apenas, colorindo o prato com algumas tintas próprias. Isso não o tornou original. Nem invalidou a sua falsidade transparente. Não é necessária muita despesa de raciocínio para provar que o ficcionista está mal informado, como de costume.

Em primeiro lugar, o que aconteceu na década de 30, muito ao contrário do que se pretende fazer crer o conferencista, não foi literatura proletária, e nem mesmo se aparentou, de forma alguma, com qualquer coisa que possa ser aceita sob a denominação indicada. Nem foram os "grandes romancistas" mencionados nominalmente pelo sr. Erice Veríssimo, os autores do que ele admite como convencional, isto é a tal "consciência social". Condenar como "reportagem fotográfica" o que aconteceu então, ou confundir romances proletários com isso, caracterizando-o ainda como subordinado a qualquer coisa que não fosse proletária. Que será literatura proletária, realmente? Será literatura feita por proletários? Então a ficção do proletário não foi proletária, porque nenhum de seus autores era proletário. Será a ficção que se ocupa da vida proletária, da

vida de operários? Ainda menos pode aquela ficção ser enquadrada no título, uma vez que não fez do proletariado o seu assunto principal e de maneira alguma o único. O conferencista citou quatro nomes. Pena não tenha citado outros. Quem quiser pode procurar as personagens proletárias dos romances escritos pelos quatro autores indicados. Vai encontrar uns poucos. Nem mesmo nos livros do sr. Jorge Amado — em quem parece ter pensado o conferencista para definir uma corrente inteira, um largo e algo complexo movimento — existe preponderância acentuada de personagens proletárias. É interessante mencionar aqui, embora de passagem, que, pertencendo ao Partido Comunista, como é público e notório, o romancista baiano esteve sempre longe de fazer apenas ficção em que o elemento proletário estivesse presente. E fazer literatura proletária — admitindo como literatura proletária uma literatura que combate a burguesia — não é escrever sobre operários, ou antes, não é apenas isso, e está muito longe de ser apenas isso.

Caracterizar, por outro lado, como fotográfica e de reportagem, com preponderância do econômico sobre o psicológico, a ficção apresentada com o post-modernismo é uma injustiça flagrante, sendo mesmo uma inverdade total. Não era indispensável, também,

Um pouco de história do pensamento nacional

ALMEIDA MAGALHÃES

Escrevendo acerca do livro "Problemas de Filosofia Biológica", do sr. A. G. de Araújo Jorge, e referindo-se, simpaticamente, ao entusiasmo com que, entre nós, jovens escritores, estranhos ao Recife, deixaram chegar o livro, deixa Souza Bandeira resumir, no passo em seguida transcrito, o travo amargo do desânimo de um espírito que não atingiu as culminâncias sonhadas na puberdade intelectual, e que suspira entre estremitamentos nostálgicos, ao rever, no moco que desembalava no Rio, aquela mesma impossibilidade que fora sua, aquela mesma vengança de afirmação, aquela mesma confiança no futuro.

Escrevia Souza Bandeira: "Quando já lá vão os vinte anos com que iam em seu desembarque no Rio de Janeiro cheio de sonhos e ilusões, saturado de filosofia alemã e disposto a tomar de vencida todos os círculos políticos e literários do Brasil! Vinha do grande cenáculo pernambucano, sobre o qual supunha ter o país os olhos fixos; era amigo de Clóvis Bevilacqua e Martins Junior; aureolava-me com a glória de ser discípulo de Tobias Barreto; tinha escrito meus estudos de artilharia e de engenharia na Faculdade de Engenharia, e esperava encontrar aqui o mesmo público do Recife, apenas um pouco mais compacto".

Que energias individuais não se desgastam e se não inutilizam, por mais robustas e voluntárias, ante as reações do meio hostil ou indiferente?

Todos os representantes do movimento literário-filosófico do Recife, que se transplantaram para o Rio, são exemplos desta verdade, com exceção, talvez, da formidável contumácia de Sítilio Romero, cujo evolucionismo spencerista, temperado de Kantismo — que era afinal sua doutrina — influiu poderosamente nos pequenos círculos, que se ocupavam destes estudos entre as várias turmas que lhe ouviram as lições no Colégio Pedro II, e nas duas faculdades de Direito. Isto, porém, custou-lhe bastantes aborrecimentos e exilou-lhe da pena dura combatente, que o transformaram no polemista titânico, fêção que veio a preponderar-lhe no final literário.

Na ansia de apoderar-se da direção espiritual do seu tempo, escreveu o livro sobre Machado de Assis, ripostou um crítico nas "Zerzuras" ineptas da crítica, e recebeu o contra-choque injusto e inopinado do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, nas páginas de desforra de "Vindictas".

Clóvis Bevilacqua houve que regular-se na zona neutra do Direito, e aí mesmo, não lhe foram poucos os dissabores ao alçar os planos da nossa edificação civil. E de ontem a polémica jurídico-filosófica, em torno do projeto do costume vigente. Assim, foi a solidificação a transferência para a capital.

Souza Bandeira, que se mudou muito mais moco, foi, por isto mesmo, mais facilmente subjugado.

terem votado a favor 9 senadores e, contra, 23.

Logo a seguir os trabalhos foram encerrados.

A EXTINÇÃO DA COFAP.

O presidente interino do organismo controlador nada sabe

RIO, 9 (ASAPRESS) — Notícias de hoje, que o ministro Osvaldo Aranha augerira ao presidente Getúlio Vargas, a extinção da COFAP, e pedira, também, a liberação dos preços do açúcar. Ouveu a proposta, o coronel Carlos Mariano Medeiros, presidente interino do órgão controlador de preços, assim se manifestou:

"A COFAP não tem conhecimento da existência de qualquer proposta para a extinção da mesma. Não sabemos igualmente se o presidente da República está cogitando do assunto, pois efetivamente lhe assiste plena competência para tanto. Esses boatos sobre a supressão da COFAP surgiram exatamente na ocasião em que o coronel Heitor Braga, nosso presidente efetivo, se afastou temporariamente do cargo, de forma que ignoro se ele tem ciência dos seus possíveis fundamentos".

Indagado a seguir, se era exato que o governo pensava em liberar os preços do açúcar, respondeu o coronel Carlos Mariano Medeiros, que também nada sabia a respeito, esclarecendo que a representação do I. A. A. está sendo estudada pela COFAP, sendo que os usuários querem a majoração de 3,40 por quilo do produto, que passará assim, a ser vendido a 8,70 o quilo.

de nos impetos, afeiçoando-se às injunções do novo ambiente, e tomando a atividade de sua inteligência outros caminhos. Não fogu, por este motivo, deixar a obra de fôlego e unidade que nos podia dar.

Todos seus livros, antes de compediados em volume, passaram pelo jornal ou revista, passavam, em forma de artigos e crônicas sobre os assuntos encontrados. Faltava-lhe a força organizadora que o período de guerra com a solução de continuidade imposta ao trabalho dos que nele doutrina.

A atração de Souza Bandeira pela imprensa, porém, se fez uma das causas das falhas da obra, aparecendo também como efeito da situação do escritor e do seu estado de espírito no novo meio.

Se ousar romper com os princípios hamiltonianos na fase acadêmica, se não atrever-se a defendê-los corajosamente, passou alheio a todas as polémicas, que os últimos abarregaram contra a escola literária e filosófica, que foram ao seu encontro.

Possuía talento e garbo para enfrentar o adversário; escasseava-lhe, porém a convicção. Dá-lhe a atrair-se à crítica impressionista de um outro livro e ao estudo deste ou daquele escritor antigo, embora fazendo-o com capacidade de análise, intuição de esteia, discernimento e erudição.

Se houvesse permanecido no norte, o seu "habitat" intelectual, como Tobias Barreto, Artur Orlando, Martins Junior, Phaelante da Câmara, outra teria sido a estrutura da obra, que foi, no Rio, fruto de planta exótica.

Isto mesmo compreendeu Tobias Barreto, evitando o perigo. Não se deixou seduzir e viveu livre, fecunda, completando sua produção jurídica e filosófica, crítica literária na ignota Escada, amando cordialmente os alemães, e visceralmente detestando a superficialidade elegante da inteligência carioca.

Não tardou que o filósofo de "Estudos e Ensaios", travestido da boca do advogado, se metesse pelo velho casarão do Forum e, abandonando os tediosos pontos reiniciados, entrasse logo a manssear autos volúmosos.

Jurista dos mais distintos, com boa intuição filosófica do direito, que foi dos poucos a possuir no Brasil, o advogado conseguiu renome merecido. E amou a profissão.

Escreveu, demonstrando-o, o ensaio "O advogado na literatura e na vida real", de que José Veríssimo disse: "com mal empregado carimbo pintou por demais bonito esse profissional..."

Mais tarde seria professor de Direito Administrativo, disciplina bastante afastada das primitivas predileções filosóficas e literárias.

Regressou da Itália, o cardeal d. Jaime Câmara

RIO, 9 (Asapress) — Procedente da Europa, onde foi tomar parte na canonização do Papa Pio X, em Roma, chegou a esta capital, o cardeal d. Jaime Câmara. Ao desembarque de sua eminência, o número de representantes de entidades católicas, Altas autoridades civis e militares, além de membros do corpo diplomático.

Gravemente enfermo o deputado Sá Cavalcanti

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se nesta capital, que o deputado Sá Cavalcanti há muito vem sofrendo seria enfermidade, passando em consequência da mesma, bastante mal no dia de hoje. Adianta-se que a enfermidade do parlamentar carense é um tumor cerebral. Segundo os meios políticos, o estado de saúde do deputado é grave, não havendo esperanças de salvá-lo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PENALIDADE INJUSTA

Já ninguém cai das nuvens em face dos gestos atirabilhosos, levianos, precipitados, do chefe do Executivo municipal. Não se emenda o prefeito de gravata frouxa, cabelo despendente e caspa abundante nos ombros magros. Está o povo lembrado da suspensão de um funcionário em face de simples denúncia verbal. Decorridos vários meses, nada ficando provado, volta atrás o prefeito, cujo ato, no entanto, não reparou todo o mal causado ao servidor honesto arrastado à rua da amargura.

Recentemente, o sr. Janio suspendeu um engenheiro da cidade, dando como razão um seu parecer emitido em 1948!

Agora, mais uma bravata do político matogrossense: — a pena política matogrossense: — a pena vés, pelo atraso ocorrido no andamento de certo processo. Concedemos em que o assunto deveria ter sido solucionado com a máxima rapidez, porque se tratava de um operário doente. Punindo com a pena de suspensão o ilustre médico, diretor do Departamento de Higiene, todavia, não levou em conta o sr. Janio os

grandes serviços por ele já prestados à metrópole. Deu o demagogos de ombros ao passado de luta e dedicação de Proença à frente de sua repartição. Aquela lapso não poderia passar em branca nuvem. A Prefeitura Intelta sabe que Proença de Gouvêa é um apaixonado de seu mister. Seu expediente vale pela noite e dentro e, muitas vezes, varia a madrugada. Percorre Proença todas as dependências de sua vasta repartição, a tudo atendendo com um desvelo fora de comum. Como médico, não poucas vezes tem atendido, pessoalmente, os chamados de pronto socorro, auxiliando o com o dinheiro de seu bolso, pessoas desajudadas. Todo mundo sabe que se trata de um diretor que vive para seu trabalho, menos o sr. Janio e sua vassoura velha.

Aquela processo atrasado foi um caso isolado, que, de modo nenhum, justificaria a pena aplicada, pena injusta e absurda. O gesto revoltante do moralizador das Arábias foi recebido com espanto e teve a repercussão merecida, não apenas nos círculos da Prefeitura, como em toda a cidade, que conhece bem Proença de Gouvêa e começa a reconhecer melhor o prefeito arriavado.

A expressão é velha, batida, e já até mesmo enxovalhada. Já não representa alguma coisa de ponderável, um tema digno de controvérsia, um assunto desses que estão constantemente no cartaz, dividindo as opiniões, até mesmo definindo rumos. Haverá hoje alguém que admita a possibilidade do refúgio na velha torre de marfim? Está claro que não. Todos estamos na luta, uns de tal lado, outros de qual. Não nos preocupamos mais com a neutralidade, e assim é que é bom. Ninguém poderia, dessa maneira, mencionar a velha torre, a não ser por motivo diverso daquele que a trazia, em outros tempos, ao cenário, divertindo os espectadores. Não, — são vãos mercedos o problema. E não mereço, e não padeco, discussão. O caso é que o título nos foi fornecido por um artigo do sr. Erice Veríssimo, que está representando a intelectualidade brasileira nos Estados Unidos, com a proporção em que essa intelectualidade merece ser representada, e com a eufória natural no seu temperamento. Esse romancista é que mencionou a expressão, em trabalho cujo texto vamos comentar, porque exige um comentário. Veio o hábito de imprensa, leva a repetir o título que indica, assim, referência a publicação anterior encimada por ele. Torre de marfim é tolice. Já não circula mais.

O caso é que o sr. Erice Veríssimo, numa série de artigos que, segundo parece, constituem texto de conferência pronunciada naquele país estrangeiro, refere-se ao que chama de "proletária", expressão com que, conforme explica o romancista, batizou determinado crítico nordestino, a quem o romancista acha que é "literatura proletária". Ele refere a "romance proletário", na verdade, o que nos permite a extensão. Cada um escreve o

que pensa, naturalmente, e nada há de extraordinário em mencionar o consagrado romancista a expressão. Ela não significa, a nosso ver, aquilo que ele pensa que significa, e isso é que vem ao caso. Porque o autor de "Clarissa" indica a década de trinta, entre nós, com o romance "Clarissa", discriminando mesmo: "...apareceu um grupo de romancistas de grande importância, como José Lima do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos e Raquel de Queiroz, dotados do que se convencionou denominar "consciência social". Vieram outros romancistas menores, e dum modo geral a ficção tomou o caráter de reportagem fotográfica, na qual o econômico era sempre mais importante que o psicológico".

Afirmção curiosa, sem dúvida. Mas inteiramente destituída de fundamento, nas minúcias e no conjunto. Tem importância porque traz um falso juízo que não apenas do sr. Erice Veríssimo. É de muita gente. Quando um juiz se generaliza, falso ou verdadeiro, está visto que tem importância. E a afirmação mencionada se generalizou. Não nos damos conta de que a expressão "consciência social", mas em termos ideológicos, repeliu aqui e ali. Mencionada com frequência. Pouco discutida, na verdade, como todas as coisas que vivem da mera repetição e que, por isso mesmo, acabam sendo aceitas como irrefutáveis. Até a moda falsa cirurgias, entretanto, apesar dos esforços das autoridades. Para caracterizar melhor a extensão do falso juízo em que o sr. Erice Veríssimo coloca o problema, — é que isso constitui algum problema — é preciso conceder-lhe a palavra de forma mais extensa: — "Uma espécie de furioso "anti-rulharismo" nossos escritores da década dos trinta descuravam a forma e massacravam a

gramática, que para muitos, não passava de mais um luxo burguês. Quanto ao processo, tudo valia. O que importava era mostrar ao leitor, da maneira mais primária e chocante, o estado de miséria e abandono em que vivia o proletariado urbano e rural e, ao mesmo tempo, os desmandos, crueldades e indecências das classes privilegiadas. Eram, na maioria dos casos, livros cheios de boas intenções mas de péssima literatura, embora não se possa negar a muitos deles uma certa força dramática". Há algumas verdades evidentes na mitologia apresentada, e mal apresentada, aos ouvintes estrangeiros, agora posta em letra de forma em seu próprio país, e, por isso mesmo, colocada em suas exatas dimensões. É verdade que houve, na década de trinta, uma enxurrada de ficção primária e chocante. É verdade de manelaria geral, visto o quadro de conjunto, que havia numerosos livros cheios de boas intenções e de péssima literatura. É verdade que muitos dos ficcionistas de então brigavam com a gramática e escondiam deficiências literárias sob a força de algumas vezes esplêndidas dos problemas apresentados. Tudo isso, entretanto, é a superfície do quadro. E o resto das afirmações, o conteúdo, a conclusão, a que o romancista sulino se apegava, pregando então e não podendo contraditá-lo, carece de fundamento. Coincide, entretanto, com algumas facetas generalizadas que por aqui circularam, de há muito, agora um pouco postas de lado. Isso indica que o romancista não era inventivo. Repetiu, apenas, colorindo o prato com algumas tintas próprias. Isso não o tornou original. Nem invalidou a sua falsidade transparente. Não é necessária muita despesa de raciocínio para provar que o ficcionista está mal informado, como de costume.

Em primeiro lugar, o que aconteceu na década de 30, muito ao contrário do que se pretende fazer crer o conferencista, não foi literatura proletária, e nem mesmo se aparentou, de forma alguma, com qualquer coisa que possa ser aceita sob a denominação indicada. Nem foram os "grandes romancistas" mencionados nominalmente pelo sr. Erice Veríssimo, os autores do que ele admite como convencional, isto é a tal "consciência social". Condenar como "reportagem fotográfica" o que aconteceu então, ou confundir romances proletários com isso, caracterizando-o ainda como subordinado a qualquer coisa que não fosse proletária. Que será literatura proletária, realmente? Será literatura feita por proletários? Então a ficção do proletário não foi proletária, porque nenhum de seus autores era proletário. Será a ficção que se ocupa da vida proletária, da

a posse daquilo que o conferencista indicou como sendo "consciência social" para se chegar à honesta representação da realidade. Não houve representação fotográfica, no sentido em que vulgarizado. Começando por um precursor, o sr. José Americo de Almeida: — que existe de fotografias na miscelânea que é "A Bagaceira"? Onde se pode confundir o intenso lirismo, a poesia intensa de algumas páginas, de muitas páginas do sr. Jorge Amado, a representação memorialista do sr. Lima do Rego; a exata e seca representação do sr. Graciliano Ramos, com reportagem fotográfica? Parece que, aqui, estamos diante do primarismo e do estufo, não a propósito do post-modernismo e de sua ficção, e das repercussões posteriores da mesma em nosso desenvolvimento literário. Já é tornar demasiado difícil aquilo que é simples. Rebolando-se contra a divisão que confessa existir, o sr. Erice Veríssimo acaba tomando parte nela, como era inevitável. Mas assume, perante o público, uma posição curiosa, deformando a verdade e torcendo os fatos, para ridicularizar a existência de coisas que não são, e para fazer, para definir rumos que estiveram distantes da realidade. Preconizar um crítico em saber se pertencem ou não pertencem a um partido determinados escritores é já levar a crítica ou a história a um limite singular. Não fosse a personalidade do romancista sulino tão estimável por muitos de seus pontos pessoais, e também por alguns de seus pontos literários, e seria o caso de se dizer que o romancista e historiador para a Delegacia de Ordem Política e Social...

(Endereço para remessa de livros: — Rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio de Janeiro)

PALACIO 9 DE JULHO

Propõe a Comissão a cassação dos mandatos dos depts. Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha

ALUSÃO AO SR. NARCISO PIERONI, "QUE É UMA SOMBRA NESTE PLENARIO E NESTA ASSEMBLEIA" — VOTAÇÃO NOMINAL, HOJE DO PARECER DA COMISSÃO DE INQUERITO — OS VOTOS DOS COMPO-NENTES DESSE ORGANISMO — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO REALIZADA ONTEM

Sob intensa expectativa popular — as galerias se apresentavam cheias de assistentes — tiveram início ontem, na Assembleia Legislativa, os debates em torno do controvertido caso da "compra" do hoje famoso projeto 336-51. Como já é de conhecimento geral, esta proposição incluía no cargo de fiscal de rendas funcionários de outras categorias da Secretaria da Fazenda, majorando os vencimentos dos interessados em cerca de 10 mil cruzeiros mensais.

Logo à hora do expediente, o sr. Cid Franco, continuando na análise do processo, que começara na véspera, culdoso da interferência, no caso, da sra. Conceição Santamaria. A propósito, o orador citou depoimentos e apresentou fotocópias de documentos, a fim de demonstrar a ativa participação dessa parlamentar nas demarches para que o projeto tivesse tramitação veloz e assim se atendessem as pretensões dos funcionários referidos. Em vários momentos a sra. Conceição Santamaria realizou intervenções, através de apêndices, a fim de esclarecer pontos que considerava mal interpretados. Nesse sentido rebatue varias afirmativas do representante socialista.

MANDATO

Concluindo suas considerações, após uma hora de debates, o sr. Cid Franco encerrou seu discurso declarando que o decoro parlamentar fora seriamente comprometido. O caso — acentuou — é de "cassação de mandato dos deputados Conceição Santamaria, Asdrubal da Cunha e quem sabe até do deputado que é uma sombra neste plenário e nesta Assembleia". A alusão diz respeito ao sr. Narciso Pieroni. Na opinião do orador, ainda expressa, o processo deve ser enviado à Justiça comum, "para a punição dos culpados".

REQUERIMENTO JULGAMENTO PUBLICO

Após iniciar-se a ordem do dia, a sra. Conceição Santamaria entrou com um requerimento, que foi aprovado, pedindo urgência para a discussão do parecer da comissão de inquerito sobre o caso do projeto 336. Outros requerimentos surgiram, submetidos pela mesma parlamentar, solicitando que a sessão fosse pública, assim como a votação em plenário. Em declaração verbal que fez, o sr. Asdrubal Cunha declarou que subscrevia todas as solicitações da representante trabalhista.

A propósito, informou o presidente Paulo Lima que o andamento da matéria seria pautado pelos artigos regimentais que disciplinam os casos de perda do mandato de deputado por incompatibilidade com o decoro parlamentar. Nesse momento interveiu, ainda uma vez, o sr. Cid Franco, e propôs que o parecer da comissão de inquerito fosse votado através do processo nominal, ao que anuiu o plenário.

OS VOTOS DA COMISSÃO

Iniciou-se então a leitura do parecer da comissão de inquerito, suscitado pelo seu presidente, deputado Antonio Prestes Franco, que narra todos os fatos relacionados com o projeto 336, para concluir admitindo que essa proposição realmente foi negociada, e pela culpabilidade da sra. Conceição Santamaria e sr. Asdrubal Cunha. Este, na qualidade de presidente da Assembleia, manobrou para que a matéria tivesse andamento fora do comum, fazendo com que passasse em primeira e segunda discussão dentro do prazo excepcional de trinta dias.

Foi dado conhecimento ao plenário, em seguida, dos votos emitidos pelos demais integrantes da comissão. Os srs. Luiz Augusto de Oliveira e Lino de Matos, advertiram não ter sido concedido o direito de ampla defesa aos acusados, e por isso deixaram de acompanhar o voto do presidente da comissão. Com este, contudo, foram solidários os srs. Camilo Aschcar, da U. D. N., e José Antonio Rogé Ferreira, do P. S. B. Ao final, foi apresentado ao exame do plenário o seguinte projeto de resolução, que tomou o n. 431:

"Artigo 1.º — Nos termos dos arts. 1.º, letra "d", da Lei Federal n. 211, de 7 de janeiro de 1954,

FINANCIAMENTO DO CAFÉ NA BASE DE 23,32 CRUZEIROS

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO DA FAZENDA A RESPEITO

O Departamento de Cafeicultura da FAESP prosseguiu durante o dia de ontem em seus entendimentos visando ao completo esclarecimento das disposições da recente providência do governo federal assegurando o preço mínimo para o café beneficiado em 1954-55. O problema ficou em foco desde a última sexta-feira, quando o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor daquele Departamento, de regresso do Rio, denunciou durante a reunião semanal da diretoria da FAESP a determinação do governo de garantir o preço mínimo e o financiamento correspondente na base do dólar oficial, ou seja, Cr\$ 16,32, pretendendo-se dessa forma resuscitar a taxa oficial. A garantia de preço mínimo de café atingiria assim a Cr\$ 2.052,00 e o financiamento a Cr\$ 1.941,00 por saca. . . .

A FAESP manteve-se ontem em contato telefônico com seus representantes no Rio e membros da Junta Administrativa do I. B. C. Pouco depois das 19 horas, obteve o sr. Manuel Carlos Ferra de Almeida, presidente em exercício, informações transmitidas pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral daquela entidade e membro da Junta, segundo as quais o ministro Osvaldo Aranha havia deixado bem claro, ontem, que o financiamento será feito na base de 23,32 cru-

A capacidade do estabelecimento é de mil rezes por dia, computado um regime diário de 10 horas para o abate do gado e elaboração da carne.

Esse matadouro foi construído inteiramente pela iniciativa particular. Foram os próprios pecuaristas que decidiram edificar o primeiro grande frigorífico de âmbito nacional.

Fizeram-no por dois motivos principais.

Um: o de contribuir para a instalação de matadouros-frigoríficos nas áreas produtoras, descongestionando o trânsito de gado para São Paulo, utilizando a matéria prima das invernadas e pondo, indiretamente, em xeque a própria sobrevivência de matadouros imundos como o de Carapicuíba. Outro: o de iniciar a libertação da pecuária paulista dos laços que a prendem aos grandes frigoríficos do Brasil Central, tais como o Armour, o Swift, o Anglo Swift, demastando ligados a capitais estrangeiros. Uma iniciativa dessa natureza, em cujo êxito estão empenhados os pecuaristas da nossa terra, deveria merecer o amparo governamental.

Tal, porém, não se dá, conforme denuncia o referido matutino.

O governo federal sabotou, desde o início, o empreendimento.

De fato, o matadouro-modelo de Araputuba não foi incluído no plano federal de matadouros industriais em virtude de indistância má vontade do ministro da Agricultura, sr. João Cleophas. Esse plano compreende, como se sabe, financiamento e premiações. Alegou o ministro que o pedido de inclusão, no plano aludido, do matadouro paulista, fora formulado depois de pronto o respectivo esquema. Não podia, portanto, atender a solicitação. Não queria abrir precedentes.

Mentira ministerial. O sr. João Cleophas, ele próprio, abriu diversas exceções depois disso, mas é claro, em benefício de organizações gauchas.

O governo estadual atribuiu quota de energia elétrica ao matadouro de Araputuba. Foi sem dúvida, um auxílio útil e clarividente. Mas, infelizmente, a Secretaria da Agricultura não incluiu no plano de abastecimento do governo estadual. Foi além: fez, nesse plano, indicações vagas para Bauru, onde, como é notório, não existe estabelecimento análogo de espécie alguma.

Uma contradição clara. O futuro matadouro de Araputuba já dispõe de quota de energia, mas ainda não está incluído no plano de abastecimento de quem lhe atribui tal quota!

O executivo paulistano, por seu lado, não quer saber da iniciativa dos investidores da Alta Noroeste. Considera, talvez, ameaça direta à existência do matadouro de Carapicuíba, cuja inundação é famosa em todo o país.

Continua supondo, embora erradamente; ser mais racional e econômico a concentração da matança de gado em local, como em nossa capital, distante centenas de quilômetros das investidas!

Esquece-se, porém, de que essa mesma concentração é que tem sido responsável por alguns fatores determinantes do insucesso "problema da carne" em São Paulo. Inclusive os de preço e qualidade do produto. Preço e qualidade dissemelhantes — tão alto o preço, tão baixa qualidade — que o paulistano desconfia que o sr. Janio Quadros seja, hoje, até vegetariano.

Os pecuaristas de São Paulo, merecem melhor atenção dos poderes públicos.

Se o amparo estatal foi negado à iniciativa de Araputuba, que não o seja aos futuros e previsíveis matadouros-modelos das demais regiões produtoras do Estado.

Um erro, mesmo grave, pode ser reparado por futuras penalidades, tanto em religião como em administração.

OBRAS PARALISADAS

"Continuam paralisadas — disse o sr. Athé Jorge Coury — todas as obras públicas quer em Santos, quer em São Vicente como no Guarujá e em todo o litoral sul paulista". Observando que esta paralisação está causando "grandes prejuízos a todo o Estado", comentou o sr. Athé Jorge Coury: "O Palácio de Polícia, o Palácio da Justiça, o Instituto Ecologista Rosa, o Instituto de Pesca de Santos, todas essas obras estão iniciadas, sem que seja providenciado o seu término, razão por que, mais uma vez, grupo a tribuna da Assembleia Legislativa de São Paulo para reitar o apelo que fiz ao sr. governador e ao sr. secretário da Viação nesse sentido, para que sejam reiniciadas, com urgência essas obras, pois a população do litoral sul paulista está sendo grandemente prejudicada com a sua paralisação".

SARGENTOS

Pelo sr. Alfredo Pariani foi encaminhado projeto de lei dispondo que todos os sargentos da For-

ça Pública do Estado terão direito, após a respectiva reforma, ao uso do uniforme e insígnias do posto a que for promovido por lei. Somente será cassado este direito quando qualquer desses militares for condenado, em processo regular, por delito infamante, depois de transitada em julgado a respectiva decisão do Tribunal competente.

Por outro projeto, o mesmo parlamentar propôs que sejam canceladas todas as penas disciplinares aplicadas aos oficiais e praças da Força Pública em regime de prisão no IV Centenário da Cidade de São Paulo.

2.º APELO

"Pela vigésima vez — sustentou o sr. Pinheiro Junior — venho apelar ao sr. secretário da Fazenda para que regularize o pagamento dos dedicados servidores diaristas que, desde janeiro, não vem recebendo os seus vencimentos". Na mesma oportunidade, o sr. Pinheiro Junior reclamou, também, o pagamento dos salários, em atraso, dos servidores de grupo escolar, atraso esse que ocorre desde há muito tempo. Igual providência pediu, ainda, para os operários do Departamento de Estradas de Rodagem que estão com os seus vencimentos retidos desde janeiro do corrente ano.

TORTA DE ALGODÃO

Volto, o sr. Carvalho Gomes, a ocupar-se do problema da distribuição de torta de algodão em São Paulo. Informando que a COFAP "demonstrou, realmente, o que pretendia, isto é, levar boa porção da torta de algodão de S. Paulo para outros Estados". "Assim é que ela pretende arrecadar 50% da produção de nosso Estado" — sustentou, ainda. E comentou: "Entretanto, nem isto poderemos lhe fornecer porquân-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DEMITIDO O MOTORISTA DA C.M.T.C. QUE AGREDIU UMA PASSAGEIRA

Campanha de "boas maneiras" na concessão de transportes coletivos — Nova via de acesso para o Ibirapuera — O prefeito vai para Marília

Até o fim do mês, o prefeito de São Paulo, dr. Fernando Prestes Franco, vai para Marília, no valor de 420 mil cruzeiros. PAVIMENTAÇÃO E NOVA VIA DE ACESSO

A Secretaria de Obras vai dar início à execução das obras de pavimentação da avenida Anhangabau, no trecho compreendido entre as ruas Tutóia e Curitiba. Serão iniciadas também as obras de abertura de uma nova via de acesso ao parque Ibirapuera, com início na rua Tutóia e terminando na rua Curitiba, que estão orçadas em 2 milhões e 100 mil cruzeiros.

EXPULSAO

O prefeito determinou a abertura de concorrência pública para a locação de 32 bancas, no Mercado de Pinheiros. Essas bancas estão vagas devido à expulsão de "atrasadores" daquele próprio municipal.

Mandou, ainda, o prefeito que se expulsasse do Estrepto da Carneira no prazo máximo de 48 horas, o comerciante Aquilino Alcide Granado, que vinha praticando atos de "atrasador".

REFORMAS

A administração municipal autorizou a reforma da fachada do Teatro São Paulo, de forma a modernizar-lhe as linhas arquitetônicas, e a do Grupo Escolar Borba Gato.

RECANTOS INFANTIS

Foi autorizado pelo prefeito a construção dos recantos infantis da rua Alegre, no valor de 500 mil cruzeiros, e da praça Santa Paz.

CONTRARIA A TRANSFERENCIA DO CONTROLE DA TORTA PARA A COFAP

A medida prejudicaria a produção de leite em São Paulo — Telegrama da A.P.A. ao governador

A FAESP tomou durante o dia de ontem providências no sentido de reter sua atitude e solicitações anteriores visando impedir que seja transferido para a COFAP o serviço de distribuição de torta atribuído à Secretaria da Agricultura. Decidiu dirigir-se telegraficamente ao governador do Estado e ao secretário da Agricultura reafirmando que será altamente prejudicial à produção de leite a transferência para o Rio da distribuição e venda da torta que vem sendo realizada a contento pela Secretaria da Agricultura de São Paulo nada justificando a subordinação desse controle à COFAP.

A adoção dessas novas providências por parte da FAESP decorre de informações chegadas ao conhecimento dessa entidade de que se encontra em São Paulo um representante da COFAP que vem insistindo junto ao governo esta-

to a produção prevista para esta safra é de 130 ou 140 mil toneladas. Nessas condições, se cedermos 70 mil toneladas dessa torta de algodão, não haveria torta suficiente nem mesmo para a



Da. Conceição Neves Santamaria

pecuária leiteira do Estado, uma vez que a produção leiteira do Estado foi de 105 mil toneladas". Protestando, por último, contra a orientação da COFAP, o sr. Carvalho Gomes argumentou: "Essa distribuição não pode ser feita nos meses subsequentes, porque, assim, dentro dos próximos dois meses, não poderíamos suprir as necessidades da nossa pecuária, já que existem — não apenas a pecuária leiteira — outras pecuárias que reclamam alimentação e assistência".

"JACKSON DO PANDEIRO — a mais recente e espetacular revelação radiofônica do Nordeste, está atuando no rádio carioca, em companhia de Almira Castilho, com um êxito estrondoso. Suas apresentações têm sido fabulosamente ovacionadas".

(Revista "Radiolândia").

JACKSON DO PANDEIRO, cantor regional de Pernambuco, veio ao Rio e fechou o comércio. Êxito raro!

(Revista "Manchete" de 15-Maio-54).

FINALMENTE AMANHÃ EM S. PAULO, NA RADIO BANDEIRANTES!

JACKSON DO PANDEIRO

"artista exclusivo da Radio Jornal do Comercio de Recife"

AMANHÃ ÀS 20.30 HORAS

Venha ver e ouvir JACKSON DO PANDEIRO no auditorio da

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

REUNIÃO DO DIRETORIO DO PARTIDO REPUBLICANO DE ITAPETINGA

Itapetitinga, 6 — Em reunião prior candidato e por todos os membros presentes do Diretorio e Conselho.

DEMONSTRAÇÃO DE APELO

Ao ter notícia do ato do secretário da Segurança Pública, transferindo da delegacia de polícia, para a de Lorena, o dr. Oswaldo Carilho, o povo de Itapetitinga, pelas suas classes representativas, deliberou manifestar sua solidariedade à autoridade removida e solicitar ao dr. Plínio Cavalcanti a revogação desse ato, pois que o dr. Carilho vem agindo com a máxima correção e competência no exercício de seu cargo. Os motoristas organizaram um desfile de carros, que percorreu a cidade conduzindo faixa alusiva à permanência do delegado, detendo-se afinal em frente da residência do homenageado, onde falaram os srs. Luiz Stuchi Sobrinho, em nome dos motoristas; dr. Cyro Albuquerque, prefeito municipal, pela população; e sr. Acaço Tambelli, em nome do diretorio do PTB, tendo o dr. Carilho agradecido a manifestação. Por telegramas e listas de assinaturas dirigidas ao sr. secretário da Segurança, está sendo pleiteada a continuidade desse delegado, numa cidade que se sente satisfeita com a sua ação. Esse fato é, sumamente, expressivo, numa época em que o povo se mostra, em todo o país, apreensivo com as arbitrariedades policiais, culminadas com o assassinio de Nestor Moreira, e vem evidenciar que a Polícia paulista conta com bons servidores.

ITU'

Itu', 3 — FALECIMENTO — Faleceu, em Cabreúva, a sra. Alice Godol Francischini, casada com o sr. Isidoro Francischini. Deixa os seguintes filhos: Odilon, Maria do Carmo e Oscar. A extinta era irmã do sr. Iris Godol, agente do "Correio Paulistano" desta cidade e do sr. Hermogenes Godol, diretor clínico da Santa Casa. Sua morte causou grande consternação nesta cidade, dado o grande círculo de amizade que desfrutava a extinta. O enterro se realizou, no cemitério de Cabreúva, com grandioso acompanhamento.

aves, em virtude de não autorização da COFAP.

Termina o telegrama depositando a inteira confiança nas providências do governador contra a nefasta interferência do órgão federal de controle, que tem em ignorar São Paulo, como o maior centro de produção e consumo do país. Assimam o telegrama os srs. Antonio Carlos Correa e Breno Moraes Martins de Andrade, respectivamente, presidente e 1.º secretário da APA.

SANTO ANASTACIO

Santo Anastácio, 2 (Correspondência especial) — "O DIA DA ESCOLA" — O ginásio estadual desta cidade comemorará no dia 15 do corrente mês, o "Dia da Escola". Como fase preparatória das referidas comemorações foram instituídas entre os alunos duas concursos: 1.º — Artístico — Sobre a Bandeira da Escola; 2.º — Literário — Sobre Anchieta, biografia. Anchieta e a fundação de São Paulo. Anchieta e a Educação.

As referidas festas comemorativas obedecerão o seguinte programa:

1.º — 6 hs. — Alvorada pela fanfara do Ginásio.

2.º — 8 horas — Concentração dos alunos em frente ao estabelecimento, com a presença das autoridades, funcionários e professores.

3.º — Hasteamento solene do pavilhão Nacional e Paulista, com marcha batida pela fanfara.

b) Hino Nacional pelo orfeão.

c) Entrega, pelos alunos da 4.ª série da Bandeira da escola e hasteamento da mesma.

d) Saudação à Bandeira — Orfeão.

e) Inauguração do retrato de Anchieta com revoadas de bombas.

f) Hino da Escola — Orfeão.

g) Discurso de um professor.

3.º — Marcha ao flambéux — Saída frente ao Ginásio.

Itinerário — Saída do Ginásio. R. Mariana, Barão do Rio Branco, 5 de Julho, rua Joaquim Nabuco, Pedro II, Osvaldo Cruz, Dr. Costa Manso, José Bonifácio, Visconde de Mauá, até a Praça Alameda Leoni (concentração). Volta Barão do Rio Branco.

a) Concentração em frente ao coreto.

1.º — Proclamação oficial dos resultados dos concursos: Bandeira e Anchieta.

2.º — Entrega dos prêmios.

3.º — Saudação à Escola por um aluno.

4.º — Volta do desfile.

5.º — Festa do algodão — Organizada pela comissão da 4.ª série, na Quadra Municipal de Bola ao Cesto".

* VOCE TEM MEDO DE VIVER !

* OS MISTERIOS MARINHOS.

* CASAMENTO NAO É PARA MIM...

* OS INCENDIOS CRIMINOSOS.

EUSEI TUDO

DE JUNHO - À VENDA

Pedidos à CIA. EDITORA AMERICANA — RUA MARANGUAPE N.º 15 — RIO DE JANEIRO

* POR QUE A BUSSOLA APONTA O NORTE.

* PODE ALGUÉM "SER POSSUÍDO" PELO DEMÔNIO.

* O FUTURO DA TERRA E DO HOMEM.

* NEM TODO O BEBEDO ESTÁ BEBADO.



12 DE JUNHO - LEMBRE-SE DO «DIA DOS NAMORADOS»
NEM SO' COM CARINHO SE PROVA AMOR

CONCURSOS CENTENÁRIO

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do **Curso Ginásial** — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do **Curso Colegial** — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do **Curso Normal** — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do ensino em São Paulo.

§ único — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

A) **Curso Ginásial:** Cr\$ 1.º lugar ... 3.000,00
2.º " ... 1.500,00

B) **Curso Colegial:** 1.º lugar ... 5.000,00
2.º " ... 2.000,00

C) **Curso Normal:** 1.º lugar ... 5.000,00
2.º " ... 2.000,00

§ único — Os prêmios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontânea e louvável da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123 - Capital.

INSCRIÇÕES

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao "Correio Paulistano" — (Concurso I Centenário - Rua Libero Badaró, 661 - São Paulo), será recebida até o dia 10 de agosto (Curso Ginásial); 19 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenário".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginásial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigências deste Regulamento.

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do **Curso Ginásial** — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do **Curso Colegial** — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do **Curso Normal** — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do ensino em São Paulo.

§ único — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

A) **Curso Ginásial:** Cr\$ 1.º lugar ... 3.000,00
2.º " ... 1.500,00

B) **Curso Colegial:** 1.º lugar ... 5.000,00
2.º " ... 2.000,00

C) **Curso Normal:** 1.º lugar ... 5.000,00
2.º " ... 2.000,00

§ único — Os prêmios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontânea e louvável da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123 - Capital.

INSCRIÇÕES

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao "Correio Paulistano" — (Concurso I Centenário - Rua Libero Badaró, 661 - São Paulo), será recebida até o dia 10 de agosto (Curso Ginásial); 19 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenário".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginásial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos consistirão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginásial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

§ único — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenário — para o devido julgamento e classificação.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 15 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 16 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 17 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 18 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 19 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 20 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 21 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 22 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 23 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 24 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 25 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 26 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 27 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 28 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 29 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 30 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 31 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 32 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 33 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 34 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 35 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 36 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 37 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 38 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 39 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 40 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 41 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 42 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 43 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 44 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 45 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 46 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 47 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 48 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 49 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 50 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 51 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 52 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 53 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 54 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 55 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 56 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 57 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 58 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 59 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 60 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 61 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 62 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 63 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 64 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 65 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 66 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 67 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 68 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 69 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 70 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 71 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 72 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 73 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 74 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 75 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 76 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 77 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 78 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 79 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 80 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 81 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 82 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 83 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 84 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 85 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 86 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 87 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 88 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 89 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 90 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 91 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 92 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 93 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 94 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 95 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 96 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 97 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 98 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 99 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 100 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 101 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 102 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 103 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 104 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 105 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 106 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 107 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 108 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 109 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 110 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 111 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 112 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 113 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 114 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 115 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 116 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 117 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 118 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 119 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 120 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 121 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 122 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 123 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 124 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 125 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 126 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 127 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 128 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 129 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 130 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 131 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 132 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 133 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 134 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 135 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 136 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 137 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 138 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 139 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 140 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 141 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 142 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 143 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Art. 144 — O presente Regulamento será publicado no "Correio Paulistano" e em outros jornais de circulação geral.

Exame do projeto

4.441

REUNIU-SE O CONSELHO TECNICO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sob a presidência do sr. João Di Pietro, reuniu-se mais uma vez o Conselho Técnico da Associação Comercial de São Paulo, tendo comparecido os srs. Miguel Pierr Sobrinho, José Papa e Luiz Toni, diretores da entidade do comércio, José Luiz de Almeida Nogueira Porto, Mauro Brandão Lopes, Rubens Gomes de Sousa, Clovis Leite Ribeiro e Eggon Gottschalk, respectivamente diretor e membros daquele órgão. Pela Federação do Comércio, esteve presente nos trabalhos o sr. Joaquim Alves Junqueira, da Comissão de Importação e Exportação.

Os presentes examinaram longamente o recente projeto n.º 4.441, do Ministério da Fazenda, encaminhado ao Congresso e que dispõe sobre alterações no atual sistema tarifário do Brasil, projeto esse que está provocando serias preocupações no comércio de importação e exportação.

O exame do assunto prosseguiu, tendo ficado entendido que as classes produtoras de São Paulo sobre ele se manifestarão através de memorial a ser encaminhado ao ministro da Fazenda.

Unificação e uniformidade de transportes

VAI AO RIO O ENGENHEIRO MARIO LOPES LEAO A FIM DE ESCLARECER OS VEREADORES CARIOCAS

O eng. Mario Lopes Leão, diretor superintendente da CMTG, acaba de ser convidado para ir ao Rio de Janeiro, dia 16, a fim de esclarecer aos vereadores da Câmara Municipal carioca o sistema de operação empregado pela nossa concessionária dos transportes coletivos da capital.

O convite foi de iniciativa de um vereador que, da tribuna da Câmara Municipal, propôs a unificação do transporte coletivo.

Acrescentou ele que fazendo-se um confronto entre a situação desta capital, chegara à conclusão de que todos os erros ali existentes provinhavam dessa falta de unificação, de

Elegancia

no lar e na sociedade

LAGRIMA FEMININA

Quando uma pequena gota de água rola de uns olhos lan-
guídos, de um olhar romântico, rodeado de cílios longos, alguma
coisa existe, algum motivo, ilusão, rancor, timidez, odio, meiguice,
ternura, sensibilidade, força, vaidade, arrependimento, ciúme, re-
nuncia, nostalgia, bravura, tristeza, alegria, perdão...

Um soluçar baixinho é como a oração que a alma toda em
transê eleva aos Céus. É uma prece de Amor, quando a mulher
acha muito pequena a vida para conceber tanto afeto, tanta
dedicação.

É ilusão quando ela compreende que seu sonho é belo demais
para ser verdadeiro. É rancor quando sente ganas de estrangular e
lazer desaparecer de seu caminho todos os inimigos. É timidez
quando sua face se enrubescer depois de um beijo furtivo, roubado
inesperadamente. É odio quando o anelado parece tomar o aspecto
medonho do inatingível.

É meiguice quando sente desabrochar um sentimento brando
e conhecido que aos poucos lhe proporciona anseios jamais sentidos.
É ternura quando tudo o que seu ser aninha se concentra em outro
ser. É sensibilidade porque numa lágrima só está a fraqueza, a
doçura, a leveza flexível do eterno feminino...

É força porque com seu pranto a mulher pode fomentar
discordias, ocasionar guerras entre nações e conseguir a paz mun-
dial. É vaidade, quando a lágrima rola sobre um rosto enrugado,
inconformado com a lembrança que o passar dos anos lhe pre-
senteou. É arrependimento dos erros praticados em momentos de
irreflexão, pelas injustiças praticadas num minuto impensado.

É ciúme, quando alguém parece querer se interpor entre ela
e o objeto amado. É renúncia quando tudo deixa para não pre-
judicar o ser amado, abdicando em prol da felicidade do alguém.
Nostalgia, quando nas horas de solidão relembra com amargura o
bem que perdeu.

Bravura, quando jogando com a própria vida enfrenta os mais
ingênuos e intronáveis obstáculos para alcançar o fim almejado.
Tristeza, quando o coração bate desacompanhado ao constatar
que vibrou em vão.

Alegria, porque aquela gotinha que mais parece uma perola
acompanha a mulher nas grandes datas, nos momentos mais felizes
e mais esperados.

Perdão tanto para ofertar como para implorar. Nos dois casos
a lágrima tem seu papel importante. Para pedir perdão o pranto
rola espontâneo, às vezes num choro convulso, para perdoar as
lágrimas heroicas surgem para demonstrar melhor a bondade do
coração.

É muitos, muitos outros sentimentos e outras emoções podem
estar contidos numa pequena lágrima feminina...

HENRIQUETA T. VERTEMATI

AMORES DA HISTORIA

FILEMON E BAUCIS

Num certo lugar da Frigia, na
Ásia Menor, não há quem não
tenha sua atenção voltada para
duas árvores que, embora de
espécies diferentes, parecem ir-
mãs, na idade e no carinho,
cujas lídres se diz ser de mais de
dois mil anos. Uma é um car-
valho e outra uma tilia, um mor-
ceiro da região o porque de re-
sistirem vigorosamente à passa-
gem dos séculos, num terreno
onde nenhuma árvore existe, e
a razão de estarem, os troncos
sempre cobertos por ramalhetes
trazidos pelos ventos, a resposta
está que através dos tempos,
elas significam uma lição que
deve ser ensinada às sucessivas
gerações.

É uma lição de amor. De
uma espécie curiosa de amor.
Sabem-se de amores infelizes,
frustrados pelas adversidades.
Conhecem-se muitas espécies de
amores, pois cada coração hu-
mano tem uma história senti-
mental. Porém há poucos, pou-
quíssimos amores como aquele
que ligou, há milhares de anos,
a tilia e o carvalho, Filemon e Baucis.

Contam os gregos que a his-
tória se passou assim...

O maior dos deuses pagãos,
Zeus, acompanhado por seu fi-
lho Hermes, decidiu conhecer
de perto o coração dos homens
e penetrar-lhes as virtudes ou
castigar-lhes as faltas.

Melhores em vestes de humi-
lidade viajantes, correram a Bi-
túnia e chegaram à Frigia, pe-
dindo comida e hospedagem, de porta
em porta.

As decepções cresciam
à medida que visitavam os pa-
lácios, as vilas, os casebres. Por
toda a parte ouviam desculpas,
ofensas, má vontade. Mas a sua
paciência era inesgotável.

— Não faremos justiça, en-
quanto houver uma só moradia
a visitar, afirmou Zeus.

— E de fato, só nos resta
uma, concordou Hermes, apor-
tando para uma velha casa,
maltratada pelo tempo, isolada
das outras da aldeia, como se
ali vivessem criaturas alheias
ao mundo.

O caminho que conduzia a
ela, oculto pelas ervas e arrol-
nado pelas águas indicava ser
uma casa que não recebia vi-
sitas nem era abandonada pelos
seus moradores.

— Vivem aqui, explicou Zeus,
enquanto subiam o trilhão, duas
criaturas que seriam gravemente
falsas aos olhos dos deuses se
o amor entre humanos fosse
uma falta. Filemon é o nome
dele e Baucis é como ela se
chama. Nasceram por perto e
daqui nunca se afastaram. Co-
nheciam-se crianças e uniram-
se muito cedo, com um amor
tão puro, sereno, constante e
devotado que os azares da vida
e as tempestades que sacodem a
existência dos homens não
conseguiram tisonar ou diminuir.
Nunca houve entre eles uma
ruína que quebrasse a tranqüila
serenidade do seu viver. Jamais
os homens ou os deuses ouviram
que ele dirigisse a ela uma pa-
lavra irada, nem que ela tivesse
reclamação contra ele. E, nem o
fato triste de que esse amor não
haja frutificado em filhos abal-
ou o seu mútuo afeto. Agora,
pouco dias lhes restam de vida
terrena. E preciso decidir hoje
sobre o seu destino eterno. Ve-
jamos se as criaturas que sou-
beram cultivar dessa forma o
amor recíproco saberão também
dedicar ao próximo o amor de-
vidido aos semelhantes. — (Do
livro "Grandes Amores da His-
tória e da Lenda").

OS ÚLTIMOS ROMANTICOS

GUILHERME DE ALMEIDA

Deixas, enquanto o luar branqueia o espaço,
pela escada de seda, o parapeito...
e vens leve e ainda quente do teu leito,
como um sonho de tule, por meu braço...

Somos o par mais poético e perfeito
dos últimos românticos... Teu passo,
cantando no jardim, marca o compasso
do coração que bate no meu peito.

Depois, partes e eu fico. E ás escondidas,
Sobre a volúpia verde das alfombras,
minha sombra confunde-se na tua...

Ah! Pudessem fundir-se nossas vidas
como se fundem nossas duas sombras,
sob o misterio palido da lua!

N. da R. — O soneto acima faz parte de "Messidor", um dos
mais característicos livros do grande poeta paulista, que a Com-
pânia Editora Nacional acaba de reeditar, em formoso trabalho
gráfico.



ENLACE LOBO DA COSTA-PRADO — Na residência da noiva, filha do magistrado Waldomiro Lobo da Costa, foi celebrada segunda-feira última, às 16 horas, a cerimônia do casamento da srta. Branca Lobo da Costa, com o sr. Hermogenes Ben-Hur Prado, filho do casal Hermogenes de Almeida Prado. No ato civil, serviram de padrinhos: do noivo, o sr. João Gonçalves e sr. Jair Prado Gonçalves; da noiva, o sr. Eugenio de Paula Bueno Brandão e a sr. Rita Guerra Brandão. Na cerimônia religiosa, testemunharam: pela noiva, o sr. Edgard Henschel e sr. Maria da Penha Henschel; pelo noivo, o sr. Pedro Marcondes e sr. Gilda Marcondes. O enlace matrimonial constituiu acontecimento de realce na vida social de São Paulo, mercê do prestígio de que desfrutam o jovem par e suas famílias. O clichê são dois aspectos da cerimônia religiosa

MULHERES CELEBRES

CLOTILDE DE VAUX

Seu nome completo era Char-
lotte Clotilde Josephine Marie de
Vaux. Nasceu a 3 de abril de
1815 em Paris e faleceu a 5 de
abril de 1846 na mesma cidade.

Clotilde de Vaux apareceu na
vida de Augusto Comte como
uma inspiração oportuna e pro-
missora. Esse encontro, em cir-
cunstâncias simples e de pre-
destinação natural, muito veio
contribuir para o preenchimen-
to de uma lacuna essencial-
mente necessária às concepções
do Mestre. A estrutura afetiva,
espiritual e mesmo moral da re-
ligião da humanidade poderia
ter sido falha se não lhe pro-
cessasse o concurso feminino
de Clotilde de Vaux. Esse as-
tado encontramo-lo na corres-
pondência assídua e quase que
diária entre os dois principais
elementos de criação e funda-
ção desse poderoso núcleo dou-
trinário de filosofia, onde se
estabeleceram compensações re-
cíprocas de idéias.

Além do conjunto de suas
inumeráveis cartas que consti-
tuíram literária e filosofica-
mente a grande correspondên-
cia mantida com Augusto Com-
te, Clotilde de Vaux escreveu
ainda as novelas: "Lucia" e
"Wilhermine". Condensam-se
no alto pensamento desse as-
sua sete seguintes máximas:

1.a — E' indigno dos grandes
corações derramar as pertur-
bações que sentem;

2.a — Que prazeres podem
exceder os da dedicação?

3.a — Compreendi melhor do
que ninguém a fraqueza da no-
ssa natureza quando não é diri-
gida para um alvo elevado, que
seja inacessível às paixões;

4.a — A nossa espécie mais
que as outras, carece de deve-
res para fazer sentimentos;

5.a — Não há nada, na vi-
da, irrevogável, senão a morte;

6.a — Todos temos ainda um
pé no ar sobre o limiar da ver-
dade;

7.a — Os maus tem a miúdo
mais precisão de piedade do
que os bons.

Augusto Comte, em venera-
ção absoluta à memória de sua
santa inspiradora, escreveu: —
"Sem saber, tu foste, de cora-
ção, de espírito e mesmo de ca-
rater, a mulher mais eminente
que a história universal me
tem até hoje apresentado. O
futuro me parece comportar
dificilmente um tipo melhor".

Clotilde de Vaux, para os dis-
cípulos do grande Mestre, é o
símbolo da Releição da Huma-
nidade.

CONCEITO SOBRE O VALOR HUMANO

EUGENIA DE LAW

As vezes um fato simples
como o que presenciámos
numa livraria da cidade
nos faz pensar que, final-
mente a pessoa vó vale por
aquilo que é. De nada
adiantam os louros de seus
antepassados se não tem
algo das qualidades que a
façam digna do nome de
que tanto se orgulha.

A caixa registradora
achava-se o proprietário da
casa. Um rapaz empiafado
e presumido chegou-se a
ele e disse-lhe: Eu sou fu-
lano de tal, já comprei
aqui muitos livros. O sr.
não me conhece?

Não, disse amavelmente
o dono da livraria.

— Como? — Então o sr.
não me conhece? Eu sou fi-
lho de fulano.

Ah! exclamou o livreiro,
em tom gesto significativo,
com um sorriso entre os lá-
bios, cumprimentou o fre-
guês.

O rapaz "rempli de soi-
meme" não percebeu que a
boa acolhida lhe era dis-
pensada em virtude do
prestígio de seu falecido

pai e não pelo seu próprio,
aliás, inexistente.

A glória dos antepass-
dos não continua brilha-
ndo se não for constante-
mente renovada pelos des-
cendentes a chama da vir-
tude deixada por aqueles.
Deveria envergonhar-se a
pessoa que se diz descen-
dente de celebridade e faz
alarde de tal linhagem
quando não tem qualidades
dignas de tal descendência;
é o mesmo que viver en-
routando-se com vestes ri-
cas quando seu corpo não
merece tal cobertura. O
contrário também pode
ocorrer como o de um no-
me lustre provir de uma
família comum e vulgar,
sem tradição e princípios.

Em nosso modo de ver
valem pelas nossas ações,
pelo nosso modo de agir,
sentimento honesto e ele-
vado, proceder digno e jus-
ticeiro, pela caridade que
praticamos pelo que con-
tribuímos para aliviar o
mal alheio e pelo que fa-
zemos em prol do ente hu-
mano, com amor, carinho e
desinteressadamente.

Assim entendem as pes-
soas bem dotadas e assim o
entendem, também, um
magnífico ensaio "II tra-
dizional concesso di nobili-
tà nella Valle d'Aosta", a
renomada e cultíssima be-
letrista italiana, profa-
doura Artemisia Zimei di
Mauriana (Psa. Amoso de
Aragona), que se tem dedi-
cado a especulações histó-
ricas e folclóricas, com
real sucesso.

MODELOS FRANCÊSES

com etiquetas autênticas

TAILLEURS
CASACOS
MANTEAUX

A Exposição
DOM JOSÉ

Dom José de Barros
esq. 24 de Maio

A loja
mais chic
da cidade

BOAS MANEIRAS

NOS TRENS

Continuando a série de lições
sobre viagens, segundo a "Eti-
queta Social", vejamos o com-
portamento das pessoas nos
trens.

Nas viagens curtas, os passa-
geiros geralmente não estabe-
lecem palestra, preferindo a le-
itura, o descanso ou ainda a
contemplação da paisagem. To-
davia, numa viagem longa é
natural uma ligeira conversa
com o vizinho. Quando aos de-
mais passageiros será impres-
cindível que se cumprimen-
te amavelmente quando a via-
gem se prolonga por alguns
dias.

Nos trens, o ato de fechar e
abrir janelas, cuidar da бага-
gem e outros serviços seme-
lhantes competem ao camareiro.
Assim, a este deverá uma sen-
hora recorrer sempre que se fizer
necessário, abstendo-se de inco-
modar a um companheiro de
viagem. Ao mesmo empregado
competirá igualmente preparar os
leitos para a noite.

Quem dispõe de uma cabine,
não necessita, evidentemente, ir
ao toalete para preparar-se. To-
davia, aqueles que pernolarem
no carro-dormitório terão de
fazer-lo. O passageiro a quem
couber o leito superior terá ne-
cessariamente que esperar que
o camareiro lhe traga a escadi-
nha para acomodá-lo. Pela
manhã, quando desejar descer,
tocará a campainha colocada a
sua cabeceira, a fim de pedi-la.
Todos aqueles que viajam no
carro-dormitório, deverão ao
amanhecer, vestirem-se o mel-
hor que possam em seus pro-
prios leitos, deixando para a-
priorarem seus aspectos quan-
do chegarem ao hotel, pois nos toa-
letes dos trens há pouco espa-
ço nenhum privacidade.

Uma das preocupações a que
se devem dar aqueles que via-
jam de trem é a que se refere
à limpeza. Não se deve ofen-
der o olfato dos passageiros com o-
dores muito fortes. Desse modo,
os produtos de toalete, deverão
ser escolhidos com cautela, evi-
tando-se assim os excessivamen-
te perfumados. Cuidado seme-
lhante será tomado com rela-
ção aos lanches dos quais con-
virá que se exclua, ao prepa-
rar-los os frios muito ativos como
as mortadelas, os salames, etc.,
bem como as frutas de odores
muito penetrante como reijam as
tanjerinas, o abacaxi, ou a ba-
nana. Escusado será lembrar
que o cigarro, tem sobre muitas
mulheres um efeito desastroso
deixando-as completamente nau-
sêas.

No carro-restaurante a con-
duta é praticamente a mesma
que nos restaurantes comuns.
Numa viagem diurna, geralmen-

te não se costuma falar ao com-
panheiro de mesa. Ao ocupar
esta, um passageiro cumpri-
menta por cortesia, ao outro,
limitando-se, além disso, a di-
rigir-lhe a palavra para pedir
a pimenta, o sal, ou coisa se-
melhante.

Os passageiros que viajam
com crianças e não se podem
dar ao luxo de reservar uma
cabine na qual as conserve iso-
ladas, procurarão de todas as
maneiras distrair a garotada a
fim de que ela não venha a
causar aborrecimentos e trans-
torno às demais pessoas. Um
livro novo, um jogo de quebra-
cabeça, certas explicações, in-
teressantes sobre determinados
detalhes da paisagem servirão a
este fim desde que realmente
prendam a atenção da criança.

Importante será também, evi-
tar que uma criança coma a
tudo instante, enchendo o carro
com o odor dos alimentos, pon-
do em risco a roupa das pes-
soas que passam ou o estoa-
mento do carro e comprometen-
do a própria digestão. As crian-
ças deverão, durante uma via-
gem fazer as refeições as horas
certas, no carro-restaurante
antes dos passageiros
adultos.

DA AMIZADE

Analisar bem quem é teu ami-
go, porque se o considerares como
o amigo e ele não o é, pode ser
o teu maior inimigo. — Dió-
genes.

A amizade é semelhante a um
bom café; uma vez frio, não se
aquece sem perder bastante do
seu primitivo sabor. — Kant.

A amizade é um sentimento
benéfico e consolador como um
sol, e todos nós o temos sentido
a aquecer-nos o coração. Mas é
raro, tristemente raro, que na
curta rotação da nossa vida o
tempo não vá enchendo de
manchas a luz desse sentimento,
e que o sol de fogo não se trans-
forme, pelo progressivo restrin-
gimento, num astro sem luz pró-
pria, como a luz, refletido
apenas, e nem sempre a lumi-
nosa recordação do que foi. —
D. Alberto Bramão.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE
DO AMARAL

Consultas à Rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcellina, 454
Tel.: 5-0914.

ARTE CULINARIA

Iguaria de Macarrão — Des-
peja-se um pouco de azeite numa
frigideira e doura-se nele 2
cebolas picadas, acrescentando-
lhes algumas salsichas, lingui-
ças cortadas, 3 tomates, tiran-
do-se antes as peles, um pouco
de sal, uma xícara de caldo e
um copo de vinho tinto.

Tempera-se com sal, pimenta
e um pouquinho de vinagre.
Tampa-se a panela e deixa-se
fervar até o molho reduzir-se à
quarta parte.

Cozinha-se em separado, em
água e sal a quantidade de ma-
carrão que se quer preparar. Es-
corre-se bem e despeja-se numa
travessa amantiguada e com
bastante queijo parmesão ralado.
Cobre-se com o molho, as sal-
sichas e as linguiças.

Omeletes Especiais — Colo-
cam-se numa frigideira uma xi-
cara de azeite estrangeiro e duas
colheres de sopa de manteiga;
quando estiver quente doura-se
uma cebola picada e acrescenta-
se espinafres cozidos, a carne de
meio frango destilada.

Tempera-se com sal, pimenta
e noz moscada. Coloca-se na
frigideira rodela de "muzzare-
la". Batem-se 6 ovos com um
pouco de sal e despeja-se tudo
sobre a preparação anterior, for-
mando o omelete que será pre-
ciso dourar dos dois lados.

Galinha de Angola — Limpa-
se bem e tempera-se uma gali-
nha de Angola. Cozinha-se numa
panela que contenha dois li-
tros de leite, sal, salsa e cebo-
la (uma). Depois que a gali-
nha estiver bem cozida, tira-se
da panela. Em outra panela
em separado, despeja-se algu-
mas colheres de manteiga fres-
ca, duas de farinha de trigo e
deixa-se essa última mistura co-
zinhar durante alguns minutos.
Val-se juntando o leite em que

a galinha foi cozida e quatro
gemas de ovos desmanchadas.
Sobre a galinha despeja-se o
creme e entêta-se o prato com
azeitonas pretas e batatas cozi-
das ou fritas.

Coquetel Meirino — (Dalquiri)
— Ingredientes: Uma colher de
chá de açúcar, suco de um li-
mão, dois calices de Rum Mei-
rino (Prata), uma xícara de
chá de leite batido.

Bate-se bem numa coqueteleira
ou liquidificador, com bastante
leite batido. Serve-se em
taças de coquetel ou champagne.

Variante: Intercombinações à
receita básica de Coquetel Mei-
rino, adiciona-se antes de bater
uma clara de ovo, meia colher
de chá de licores de abricot, ce-
reja, curaçao, triple sec, mara-
chino, creme de menta ou cre-
me de cacau.

MARMELO — Marmelada
vermelha

Proceder do mesmo modo usa-
do para marmelada branca,
com as seguintes modificações:
usar frutos inteiros ou partidos
em quartos com cascas e caro-
ços, não branquear com água
e limão, empregar mesmo aca-
nar cristal, adicionar mais água,
fazendo o xarope de um para
um e ferver em fogo lento, jun-
tando água até que a massa
fique bem vermelha.

PROVERBIOS

Quem não sabe falar não sabe
calar-se.

As palavras voam, os escritos
ficam.

O tempo é o melhor juiz de
todas as coisas.

Quem ao alheio mal não sente,
ninguém terá que o seu lamente.

Quando o lobo vai furtar, lon-
ge da casa vai cair.

Nem de cada malha peixe, nem
de cada mata feixe.

Mais vale um sim tardio, que
um não vazio.

Julgam os namorados que to-
dos têm os olhos fechados.

O pai impertinente, faz o filho
desobediente.

Quem diz a verdade, não me-
rece castigo.

Em casa do nosso compadre,
grande fátia no nosso afilhado.

Amor com amor se paga.

Quem te avisa, teu amigo é.

Perdendo tempo, não se ganha
dinheiro.

Com águas passadas não se
movem moinhos.

Ouro é o que ouro vale.

Santos de casa não fazem mi-
lagres.

ESSES HOMENS...

Perguntava uma senhora a
um solteirão por que motivo
se escolhera a palavra "sim"
para firmar o casamento, mo-
mento tão solene que dura
tão pouco. E o solteirão res-
pondeu: — escolheu-se o
"sim", por ser uma palavra
curta que não dá tempo para
refletir.

Entre amigos, que se en-
contram:

— Se não me engano, estás
de luto aliado?

— Estou, minha mulher,
ontem, estive prestes a afo-
gar-me.

Um sujeito que ficara, na
véspera, vivo, acabara de
acompanhar, a pé, até o ce-
mitério, os restos mortais da
mulher.

— Então, meu pobre ami-
go — pergunta-lhe com inte-
resse um dos assistentes, à
saída daquela lugubre ceri-
mônia — como se sente?

— Obrigado, responde o
vivo, dando um suspiro —
este passeiozinho fez-me bem.

Aguardada com invulgar interesse a estreia dos brasileiros no campeonato mundial

CONTRA OS MEXICANOS A PRIMEIRA EXIBIÇÃO OFICIAL DO SELECIONADO DA C.B.D. NA SUÍÇA — COMO FORMARIA A SELEÇÃO DO BRASIL — OUTRAS NOTAS

Finalmente, depois de uma longa espera, o selecionado do Brasil deverá estreiar quarta-feira, no Campeonato Mundial, na Suíça. O adversário dos brasileiros será a seleção do México. Quer dizer que em relação ao resultado do jogo que marcará a estreia da seleção nacional no magno certame, os afeitos brasileiros estão tranquilos e confiantes.

A representação do Brasil preparou-se cuidadosamente para os jogos das oitavas de finais, cujo início ocorrerá no próximo dia 16. Os "cracks" convocados para a formação do selecionado do Brasil receberam um treinamento acurado e tudo faz crer que a sua atuação deverá ser coroada de pleno êxito.

COMO FORMARIA O SELECIONADO DA C. B. D.

De acordo com informações vindas da Suíça, caberia a Castilho, Newton Santos e Pinheiro — Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer — Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues a incumbência de defender o prestígio do futebol nacional contra os aztecas. Não resta a menor dúvida de que se trata de um conjunto poderoso, capaz de proporcionar aos afeitos brasileiros uma exibição das mais empolgantes.

OS MEXICANOS

A seleção do México jamais conseguiu ser bem sucedida nos confrontos efetuados com os nacionais. Nos jogos internacionais, os mexicanos, quando de alguns gols realizados nos seus gramados, ainda puderam realizar algo de prático. Em 42, por exemplo,

tam, foram batidos facilmente por 2 a 0.

Agora, quando se fala na estreia do selecionado do Brasil no Campeonato Mundial, eis que por ironia da sorte o México, no sorteio, caiu em nossa "chave" para disputar as oitavas de finais. Assim é que, no próximo domingo, o afeitos paulista, sem desmerecer o valor do adversário, está comprometido de que a representação nacional assinalará o seu primeiro triunfo no magno certame.

OS IUGOSLAVOS

BELGRADO, 9 (APP) — Os 22 jogadores iugoslavos seguintes irão à Suíça, para o campeonato mundial de futebol. — Vladimir Despotovic, Branko Stankovic, Tomislav Crnkovic, Zlatko Cakovic, Ivan Horbat, Vujadin Bosov, Thimir Ognjanov, Rauko Vile, Bernard Vukas, Stjepan Bobek, Branko Zebec, Branko Kralj, Milan Zekovic, Lav Mantula, Ljubisa Stajic, Sima Milo Vanov, Bruno Belini, Milos Milutinovic, Zlatko Pajec, Dionizije Dvornic, Teodor Veselinovic, Aleksandar Petakovic.

TROFEU AO "ARTILHEIRO"

BERNA, 9 (APP) — A Federação Mexicana de Futebol entregou ontem ao secretário da FIFA um magnífico troféu, destinado ao me-

lhor artilheiro do Campeonato Mundial de Futebol.

Esse troféu, o "Jacinto Mexicano", espécie de taca na qual bebem os mexicanos, é de prata maciça. O "Jacinto" repousa sobre um suporte que é a reprodução da pirâmide azteca. O conjunto foi entregue dentro de um estojo de couro trabalhado à mão e ornado com o calendário e outros motivos aztecas.

TRINAM HOJE OS URUGUAIOS

HILTFERINGEN, 9 (APP) — Informa-se que a equipe uruguaia jogará uma partida de treinamento, amanhã, contra o F. C. Thoune. A partida será realizada no campo chamado de "Lachen". Por outro lado, a partida de treinamento que os uruguaio deveriam disputar contra o F. C. Basilea foi definitivamente anulada. Os sul-americanos, efetivamente, não desejam transgredir a decisão da FIFA, que não permite que uma equipe, que participará das oitavas de final do Campeonato Mundial, jogue num campo onde deverão ser realizadas partidas desse certame.

No Hotel Bellevue, residência da equipe uruguaia, um banquete uruguaio foi preparado hoje pela própria delegação sul-americana. Um "grill" especial foi montado nos jardins do hotel e carne cozida à moda uruguaia foi servida aos convidados dos futebolistas. O sr. Pipart, outro dirigente francês, indicou ao correspondente da "APP" que a equipe da França se acha na melhor forma possível. O treinador francês não faz prognósticos. Limita-se a dizer que as partidas do campeonato mundial serão muito difíceis e que a França dará o melhor de seus esforços. A equipe francesa já conhece os iugoslavos e ela irá, sábado, a Nyon, para ver o México que, em partida de treinamento, lutará contra o "Stade Lyonnais". "Esses mexicanos que vimos ontem no treinamento, nos pareceram extremamente rápidos em seu jogo", declarou o sr. Pipart.

OS FRANCESES

DIVONNE-LES-BAINS, 9 (A. P. P.) — A seleção francesa ao



Brandãozinho, Julinho e Djalma Santos, três bons valores da seleção nacional

Campeonato Mundial de Futebol prossegue seu treinamento hoje. Amanhã, a seleção irá a Annecy, para ali disputar uma partida contra a equipe local, e domingo os franceses dirigir-se-ão para Dully na faustosa residência escolhida para eles pela FIFA. Depois, a seleção irá a Genebra, para assistir ao encontro a ser realizado entre o clube helvético "Servette" e a seleção húngara. A seleção francesa jogará em Annemasse contra uma seleção de profissionais de Lyon, Saint-Etienne, Grenoble e Sochaux.

O sr. Rigal, selecionador francês, declarou que a equipe que jogará domingo em Annemasse será quase idêntica à que se encontrará, a 16 de junho, em Lausanne, com a Iugoslavia, em par-

tida de abertura do Campeonato Mundial.

CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL

BERNA, 9 (Ansa) — Realizar-se-á em Berna, nos dias 21 e 22 de junho, o 29.º Congresso da Federação Internacional de Futebol.

CHEGA A SUÍÇA A DELEGAÇÃO AUSTRIACA

boas vindas, uma ramalhete de flores ao capitão da equipe, Ocwirk.

A comitiva que era dirigida por Frey, vice-presidente da Federação Austríaca de Futebol, partiu para Baden, a 25 kms. de Zurique, por auto-ônibus.

OS ALEMÃES

FRANCFORT, 9 (Ansa) — A Federação Alemã de Futebol comunicou a lista dos 22 jogadores convocados para o próximo Campeonato Mundial: — Guardiões: — Turek, Kusch, e Kwilkowski; zagueiros: — Laband, Kehlmeier, Bauer e Erhardt; meios: — Ekel, Posipal, Mai, Mebus e Liebrich. Atacantes: — Meizner, Rahn, Morlock, Klotz, Walter I, Walter II, Hermann, Biesinger, Pfaffe, Schaefer.

Classificação final da primeira etapa do Campeonato da Terceira Divisão

CONHECIDOS OS CAMPEÕES DAS DIVERSAS SÉRIES — A TABELA DE PONTOS PERDIDOS

O Campeonato da Terceira Divisão de Profissionais, com a etapa disputada domingo último, chegou ao final de sua primeira fase, com a decisão das diversas séries em disputa, das finalistas do certame, que se empenharão em novo e interessante torneio para apontar o detentor do cetro do interior da cidade dividida.

São Paulo, de Avaré; Ferroviária, de Botucatu; Salteense, de Salto; Velocidade, de Rio Claro; Ferroviária, de Pindamonhangaba e Rigense, de Valinhos, eis os clubes detentores do título de campeão de suas séries, automaticamente classificados para as finais do torneio.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Eis a classificação dos clubes, após a última etapa do certame, na tabela de pontos perdidos:

SÉRIE "A"

1.º S. Paulo F. C. de Avaré (campeão da série) 5

2.º A. A. Ferroviária de Assis 6
3.º E. C. Operários de Ourinhos e A. A. Avaréense 8
4.º Operários F. C. de Palmatira e E. C. Santacrucense 16

SÉRIE "B"

1.º A. A. Ferroviária de Botucatu (campeão da série) 5
2.º Duartina F. C. 7
3.º A. A. Sãomanocense 8
4.º A. A. Botucatuense 9
5.º Parajul F. C. 13

SÉRIE "C"

1.º A. A. Saltense (campeão da série) 3
2.º C. A. Itaúno 4
3.º E. C. Primavera de Indaiatuba e Rafarde C. A. 11
4.º R. A. Portofelicense 12
5.º Guarani Saltense F. C. 14

SÉRIE "D"

1.º Rigense de Valinhos (campeão da série) 5
2.º Mogi-Mirim E. C. 6
3.º S. E. Itapireense 8
4.º Amparo A. C. e C. A. Valinhense 12
5.º Floresta A. C. 16

SÉRIE "E"

1.º A. E. Velo Clube Rioclaense (campeão da série) 5
2.º S. E. Gran São João de Limeira 6
3.º Rio Claro F. C. 7
4.º Oeste F. C. de Itapollis 9
5.º C. A. Taquaritinga 14

SÉRIE "F"

1.º A. A. Ferroviária de Pindamonhangaba (campeão da série) 4
2.º C. A. Ceteleense de Taubaté 5
3.º A. E. Guaratinguetá 7
4.º E. C. São Bernardo 8

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VASSIL NO JUVENTUS — Segundo conseguimos apurar, o Juventus está interessado no concurso do avançado Vassil, que atualmente defende o América, do Rio de Janeiro. Na tarde de ontem, o presidente do clube da Moeda enviou um telegrama ao gremio guianabarro, propondo a troca de Vassil pelo artilheiro Jaime, que, como se sabe, também está nas cogitações do América. Os entendimentos prosseguem e, ao que tudo indica, por estes dias os mentores das duas agremiações chegarão a um acordo.

ESCALADO O NOSSO SELECIONADO — O selecionado brasileiro para a partida de estreia, no próximo dia 16, contra o México, já foi oficialmente escalado pelo técnico Zéze Moreira. Será o seguinte: Castilho; N. Santos e Pinheiro; D. Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

VAI RETORNAR CARBONE — O avançado Carbone, que se encontra contundido e que atuou apenas nos minutos finais frente ao Vasco da Gama, vai retornar oficialmente no próximo compromisso do Corinthians, no Rio de Janeiro, frente ao Fluminense, pelo o seu substituto, Rafael, engessou o pé esquerdo na tarde de ontem, em virtude de forte pancada que recebeu domingo último.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE AMANHÃ — Os jogadores do São Paulo, tendo em vista o prelo do próximo domingo no Pacaembu, frente a Portuguesa de Desportos, ficarão concentrados a partir de hoje à tarde, nas dependências do Canindé, onde aguardarão em repouso o momento de prelo. Sábado, pela manhã, os craques do tricolor realizarão leve treino individual.

CESTOBOL

O TENIS CLUBE ENCERROU O TURNO COM DUAS DERROTAS

Vencedores o São Paulo e o Ipiranga — Resultados dos jogos de aspirantes das duas últimas rodadas — Fim do primeiro turno — Notas

Tivemos segunda e terça-feira as duas últimas rodadas do primeiro turno do campeonato paulista de bola ao cesto. O Tenis Clube foi a única equipe que disputou jogos nos dois dias, em disputa do campeonato principal, enquanto que seus adversários disputaram uma só partida e encerraram os jogos do primeiro turno vitoriosamente. Na segunda-feira receberam os tenistas a visita dos sapopulinos e foram derrotados pela equipe de Heli, numa partida bonita e cheia de boa técnica. Com essa vitória o São Paulo demonstrou cabalmente que está com uma equipe capaz de fazer sucesso e mesmo disputar o título no "torneio dos sete", que será realizado em substituição ao segundo turno do campeonato. No lado sapopulino tivemos destacada atuação de Heli, Peter e Pedro, com os demais não destoando, enquanto que dentre os tenistas gostamos do jogo de Martins e Leonidas. Terça-feira, na noite de encerramento do primeiro turno, novamente voltaram à quadra os tenistas, desta vez no campo adversário, para enfrentar os Ipirangistas, terceiros colocados no turno. Sob a ordem de Orlando Tabasco e Oswaldo Valente que, diga-se de passagem, tiveram ótima arbitragem, foram novamente derrotados os tenistas por 51 a 35, numa diferença de 16 pontos, bem maior do que a conseguida pelo São Paulo, quando perderam os tenistas por apenas 6 pontos, ou seja, 53 a 47. Os demais prelos, tanto na segunda, como na terça-feira, somente reuniram equipes aspirantes, destacando-se o prelo em que os corinthianos venceram os pinheirenses e os tenistas os sapopulinos.

As sumulas dos jogos realizados 4 a seguinte: Quadra do Tenis Clube — (segunda-feira) Tenis Clube 54 x São Paulo 47, em aspirantes, e São Paulo 53 x Tenis Clube 47 (Principal). Quadra do Corinthians: Aspirantes do Corinthians 41 x Aspirantes do Pinheiros 39.

Quadra do Ipiranga (terça-feira) Ipiranga 51 x Tenis Clube 35 (houve unicamente jogo entre as equipes principais). Quadra do Nacional A. C.: Aspirantes do Nacional 45 x A. Portuguesa de Desportos (aspirantes) 34.

FINAL DO PRIMEIRO TURNO

Com a realização desses prelos tivemos o final do primeiro turno, e, conforme fora amplamente anunciado, a divisão do campeonato, no segundo turno, em duas séries, figurando na primeira os 6 primeiros colocados do turno e na segunda os que se classificaram do sétimo lugar em diante. Os seis classificados são: Corinthians (líder), Pinheiros (vice-líder), Ipiranga, Tietê, Floresta e Penha, sendo que os demais resolveram não somente disputar o sétimo posto, mas sim organizar um torneio próprio, que será denominado "Torneio Estimulo", onde não serão considerados os pontos do primeiro turno. Esse torneio foi aprovado na última reunião da Federação Paulista, contando, porém, a colocação para a classificação do campeonato paulista do corrente ano. Será o torneio disputado pelos clubes: Sirio, Macabi, Palmeiras, Tenis, São Paulo, Portuguesa e Rhodia.

WLAMIR INSCRITO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

O jovem defensor do Piracicaba, Wlamir Marques, que tanto sucesso alcançou no selecionado paulista que enfrentou a seleção do Haval, por contar menos de 18 anos completos, foi inscrito para o campeonato brasileiro juvenil, a ser realizado em Fortaleza, será, inequivocamente, um enorme reforço para o selecionado juvenil paulista.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Um quadro misto do Fluminense irá à cidade de Padua, no Estado do Rio, a fim de enfrentar o Paduano.

Telegramas de Berna informam que o técnico Zéze Moreira submeterá esta manhã os jogadores brasileiros a um rigoroso individual, que constará de ginástica, bate bola, corridas, arremessos ao arco e treinamento especial para os artilheiros. Castilho está ligeiramente resfriado, não oferecendo seu estado de saúde maiores preocupações. — 24 membros da equipe brasileira de futebol do Olaria chegaram ontem à tarde a Nova

York, por via aérea, procedentes de Paris, depois de terem efetuado uma excursão esportiva à Europa.

Os jogadores brasileiros disputarão duas partidas em Nova York antes de regressar ao Brasil. Enfrentarão o "New York All Star" hoje à noite, no estádio de Randall's Island, e o "Rotweiss Essen Club", da Alemanha Ocidental, no mesmo campo, no próximo domingo.

A equipe alemã chegou à uma hora da madrugada de ontem, procedente da Colômbia, após uma excursão à América Latina,

EM INDIANAPOLIS (E. E. U. U.)

Mobiloil

vence outra vez!

Mais uma vez, Mobiloil comprova a supremacia de suas qualidades nas célebres corridas de Indianapolis! Desta feita, possibilitou a vitória de Bill Vukovich (1.º lugar), Jimmy Bryan (2.º lugar) e Jack McGrath (3.º lugar), os quais também usaram em seus carros o lubrificante das campeões!

É no percurso de 804 km desta difícil e audaciosa prova, realizada anualmente, que se forjam os grandes ases do automobilismo e se evidencia o valor do lubrificante!



All America Cables and Radio

American Cable & Radio System
Via All America
Via Commercial
Via Mackay Radio

Tradução do telegrama:
Vacuum - São Paulo
Indianapolis. Resultados da corrida, com o uso de Mobiloil:
vencedor, Bill Vukovich 210,567 km por hora; segundo, Jimmy Bryan; terceiro, Jack McGrath.
Novo recorde.

O SEGUINTE TELEGRAMA FOI RECEBIDO "VIA ALL AMERICA"
RIB/JF PLX12 CTR57 NEWYORK 25/24 DEVIE 31 19.46

VACUUM SAO PAULO
INDIANAPOLIS RACE RESULTS USING MOBIL OIL WINNER BILL VUKOVICH 130.84 M P H SECOND JIMMY BRYAN THIRD JACK MCGRATH NEW TRACK RECORD
VACUUM

Mobiloil Sempre o Primeiro!

Quilôa concederá vantagem às adversárias nos 1.400 metros do classico "Guilherme Ellis"

COM 58 QUILOS A FILHA DE MARANTA ENFRENTARÁ LINDA LÊA, GEIRA, HASIADÉ, CIBOULETTE, LADEIRA, BIANCA, HARPAVI E HUAPI — PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

O grande numero da semana paulista e o classico "Guilherme Ellis", em 1.400 metros e reservado às potranças da nova geração paulista. A tradicional prova, que oferece a ganhadora a linda doação de 100 mil cruzeiros, marcará o encontro de Quilôa, presumida líder da geração, frente a Linda Lêa, Geira, Hasiadé, Ciboulette, Ladeira, Bianca, Harpavi e Huapi. Não são muitas, é verdade, mas são todas as potranças em maior evidência até o momento, exceção feita de Ofala, que, como se sabe, está afastada do "entrainment".

Quilôa, que foi a fácil ganhadora do ultimo classico, dispensará nesta oportunidade nada menos de 3 quilos a todas as adversárias, na escala de 58 para 55. Joga-

ra, assim, uma cartada bem mais difícil, da qual pode sair-se bem, mas pode também não conseguir energias bastante para conter o ataque de qualquer adversária. De qualquer forma, pela sua demonstração recente, não têm os "entendidos" razões para estar pensando em insucesso. Pelo

contrário, até. Têm, isso sim, boas razões para pensar numa vitória maluca da filha de Maranta. As adversárias, embora credenciadas, não parecem em condições de bater a pensionista de Francisco Bento de Oliveira.

O segundo grande atrativo do programa da dominieira, em Ci-

dade Jardim, é o pareo que recebeu a denominação de "II Congresso Oftalmológico do IV Centenario", em milha, para natal de quatro e mais anos, de boa campanha. Estão anotados Dona Lorena, Germinal, Gran Sonante, Fair Clever, Onida, Olma e Gaucho Lindo.

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS SABADO

PROVAS BEM EQUILIBRADAS NO CONJUNTO DE HOJE NO BONFIM

O programa não conta com o concurso de classicos ou grandes premios — Informes e prognosticos do

CAMPINAS, 9 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas, que se prepara para a sua festa mensal de 94, a ter lugar na semana vindoura, fará realizar amanhã, 5-a-feira, mais uma jornada fadada a grande êxito.

O programa que está formado por oito provas, todas da esfera comum, mas de bom nível técnico, tem, como numero de maior interesse, o handicap misto, em milha, com a prometida participação de Cambiu, Amoroso, Tristão, Japim, Jeffy, Guaran, Retobão e Cuba.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os habituais informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde no Bonfim:

1.0 PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.100 metros — As 12,45 horas.

1-1 Dover, M. Nappo ... 54

2-2 Escorva, J. Loezer ... 53

3-3 Ducado, R. A. Pinto ... 53

4-4 Galante, J. Santos ... 52

5-5 A. Espadas, R. Penido ... 55

6-6 B. Viva, M. Signoretti ... 55

Acreditamos que deve ter chegado a vez da água Escorva, pois tem tudo a seu favor. A ela o nosso voto. Para a segunda colocação preferimos o ligeiro Dover, que na ultima, correu pouco, mas que agora deve melhorar. Dos demais, somente Ducado pode fazer algo.

2.0 PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

1-1 D. do Sul, R. Penido ... 52

2-2 Non Ducor, M. Nappo ... 50

3-3 Dama, R. Canais ... 52

4-4 Verão, A. Aleixo ... 52

5-5 Continente, P. Camargo ... 56

6-6 Minon, L. Acuna ... 56

7-7 Acumim, A. Castro ... 55

Vamos preferir aqui o Dinamo de Sul, que em sua ultima apresentação correu relativamente bem. Non Ducor, que descansou e volta bem, deve formar a dupla. Aos azaristas lembramos Minon, que reaparece em turma dentro dos seus recursos.

3.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

1-1 Aratu, E. Lima ... 53

2-2 Nyanza, M. Nappo ... 54

3-3 Estenografo, Signoretti ... 56

4-4 Guabiju, A. Castro ... 54

5-5 Maraty, R. Penido ... 54

6-6 Astucia, O. Clemente ... 56

7-7 Dichote, L. Acuna ... 56

Vamos insistir aqui na água Nyanza, pois o descanso que lhe foi proporcionado só pode ter sido benéfico. Guabiju, que lá pondo as "manquinças" de fora na ultima, é o outro nome da carreira, podendo vencer, caso fracasse a nossa favorita. Aratu e Astucia são bem lembrados aos azaristas.

4.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Hieroglifo, M. Nappo ... 49

2-2 Cartago, F. Bahuia ... 49

3-3 Ocoi, J. Santos ... 51

4-4 Irlandeza, M. Signoretti ... 54

5-5 Aibi, A. Castro ... 55

6-6 Marengo, XX ... 48

7-7 Haydee, O. Acuna ... 54

Elis aqui uma carreira difícil para varios candidatos possuem igual chance. Por mero palpite indicamos para a posição de honra a Irlandeza, que ao reaparecer correu relativamente bem. Marengo, Cartago e Haydee devem lutar acuradamente pela dupla. Preferimos para segundo a ligeiríssima Haydee.

5.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1-1 P. Negro, M. Nappo ... 51

2-2 Waldorf, P. Sousa ... 53

3-3 Alcadi, A. Castro ... 53

4-4 Dalmata, S. Oliveira ... 56

5-5 Seu Vaz, L. Acuna ... 54

6-6 B. Eola, R. Penido ... 52

7-7 Koulberg, P. Camargo ... 53

"Correio Paulistano" — Montarias oficiais

4-4 Alcizaba, J. Portilho ... 52
Príncipe Negro está em turma perfeitamente a seu gosto, podendo, por consequente, vencer. Preferimo-lo para a ponta, lembrando, porém, a presença da água Alcadi, que pode adiar o sucesso do nosso favorito. Seu Vaz e Koulberg são bem lembrados aos azaristas.

6.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1-1 Good Night, A. Assade ... 50

2-2 Delicada, P. Camargo ... 56

3-3 Rebenque, J. Santos ... 57

4-4 Repona, S. Oliveira ... 55

5-5 Bosphorado, R. A. Pinto ... 52

6-6 B. Brenha, W. Garcia ... 57

7-7 Hela, J. Portilho ... 56

8-8 Tuniza, A. Castro ... 55

9-9 P. Pinheiro, G. Garcia ... 51

Bosphorado, apesar de ter vencido com alguma dificuldade, pode perfeitamente repetir, pois é superior à companhia. A ele nosso voto. Para a segunda colocação vamos indicar o ligeiro Good Night, podendo até vencer, caso fracasse o nosso favorito. Rebenque, apesar da distancia é a terceira figura da prova, sendo bem indicado aos caçadores de poules atidos.

7.0 PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 16,15 horas.

1-1 Cambiu, M. Nappo ... 49

2-2 Amoroso, R. Penido ... 42

3-3 Tristão, A. Castro ... 52

4-4 O. Espadas, R. Penido ... 55

5-5 B. Viva, M. Signoretti ... 55

Acreditamos que deve ter chegado a vez da água Escorva, pois tem tudo a seu favor. A ela o nosso voto. Para a segunda colocação preferimos o ligeiro Dover, que na ultima, correu pouco, mas que agora deve melhorar. Dos demais, somente Ducado pode fazer algo.

2.0 PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

1-1 D. do Sul, R. Penido ... 52

2-2 Non Ducor, M. Nappo ... 50

3-3 Dama, R. Canais ... 52

4-4 Verão, A. Aleixo ... 52

5-5 Continente, P. Camargo ... 56

6-6 Minon, L. Acuna ... 56

7-7 Acumim, A. Castro ... 55

Vamos preferir aqui o Dinamo de Sul, que em sua ultima apresentação correu relativamente bem. Non Ducor, que descansou e volta bem, deve formar a dupla. Aos azaristas lembramos Minon, que reaparece em turma dentro dos seus recursos.

3.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

1-1 Aratu, E. Lima ... 53

2-2 Nyanza, M. Nappo ... 54

3-3 Estenografo, Signoretti ... 56

4-4 Guabiju, A. Castro ... 54

5-5 Maraty, R. Penido ... 54

6-6 Astucia, O. Clemente ... 56

7-7 Dichote, L. Acuna ... 56

Vamos insistir aqui na água Nyanza, pois o descanso que lhe foi proporcionado só pode ter sido benéfico. Guabiju, que lá pondo as "manquinças" de fora na ultima, é o outro nome da carreira, podendo vencer, caso fracasse a nossa favorita. Aratu e Astucia são bem lembrados aos azaristas.

4.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Hieroglifo, M. Nappo ... 49

2-2 Cartago, F. Bahuia ... 49

3-3 Ocoi, J. Santos ... 51

4-4 Irlandeza, M. Signoretti ... 54

5-5 Aibi, A. Castro ... 55

6-6 Marengo, XX ... 48

7-7 Haydee, O. Acuna ... 54

Elis aqui uma carreira difícil para varios candidatos possuem igual chance. Por mero palpite indicamos para a posição de honra a Irlandeza, que ao reaparecer correu relativamente bem. Marengo, Cartago e Haydee devem lutar acuradamente pela dupla. Preferimos para segundo a ligeiríssima Haydee.

5.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

1-1 P. Negro, M. Nappo ... 51

2-2 Waldorf, P. Sousa ... 53

3-3 Alcadi, A. Castro ... 53

4-4 Dalmata, S. Oliveira ... 56

5-5 Seu Vaz, L. Acuna ... 54

6-6 B. Eola, R. Penido ... 52

7-7 Koulberg, P. Camargo ... 53

"Correio Paulistano" — Montarias oficiais

4-4 Japim, J. Santos ... 49
Jeffy, F. Balua ... 49
Guaran, P. Sousa ... 50
Retobão, J. T. Sousa ... 50
Cuba, S. Oliveira ... 58
No melhor numero da festa, acreditamos que a vitória deve pertencer ao ligeiro Tristão, bem situado na turma. Cambiu, que na ultima ganhou do nosso favorito, apenas por ter este sofrido contratempos, deve formar a dupla. Dos outros, somente Guaran e Retobão podem pretender algo.

8.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

1-1 Don Cicero, R. Penido ... 58

2-2 Futuroso, E. Lima ... 51

3-3 Buzaid, O. Acuna ... 56

4-4 Uverá, J. Portilho ... 55

5-5 Damasco, A. Castro ... 51

6-6 R. Princesa, R. Pinto ... 56

7-7 Pechinha, F. Balua ... 50

8-8 P. P. Sousa ... 49

Acreditamos na vitória de Don Cicero, apesar do peso, Buzaid, Royal Prince e Pechinha devem lutar arduamente pela formação da dupla. Por palpite vamos indicar a dupla 14, ficando como um bom azar o ligeiro R. Prince

9.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,00 horas.

1-1 P. P. Sousa ... 49

2-2 Buzaid, O. Acuna ... 56

3-3 Buzaid, O. Acuna ... 56

4-4 Uverá, J. Portilho ... 55

5-5 Damasco, A. Castro ... 51

6-6 R. Princesa, R. Pinto ... 56

7-7 Pechinha, F. Balua ... 50

8-8 P. P. Sousa ... 49

Acreditamos na vitória de Don Cicero, apesar do peso, Buzaid, Royal Prince e Pechinha devem lutar arduamente pela formação da dupla. Por palpite vamos indicar a dupla 14, ficando como um bom azar o ligeiro R. Prince

10.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,00 horas.

1-1 P. P. Sousa ... 49

2-2 Buzaid, O. Acuna ... 56

3-3 Buzaid, O. Acuna ... 56

4-4 Uverá, J. Portilho ... 55

5-5 Damasco, A. Castro ... 51

6-6 R. Princesa, R. Pinto ... 56

7-7 Pechinha, F. Balua ... 50

8-8 P. P. Sousa ... 49

Acreditamos na vitória de Don Cicero, apesar do peso, Buzaid, Royal Prince e Pechinha devem lutar arduamente pela formação da dupla. Por palpite vamos indicar a dupla 14, ficando como um bom azar o ligeiro R. Prince

11.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,00 horas.

1-1 P. P. Sousa ... 49

2-2 Buzaid, O. Acuna ... 56

3-3 Buzaid, O. Acuna ... 56

4-4 Uverá, J. Portilho ... 55

5-5 Damasco, A. Castro ... 51

6-6 R. Princesa, R. Pinto ... 56

7-7 Pechinha, F. Balua ... 50

8-8 P. P. Sousa ... 49

Acreditamos na vitória de Don Cicero, apesar do peso, Buzaid, Royal Prince e Pechinha devem lutar arduamente pela formação da dupla. Por palpite vamos indicar a dupla 14, ficando como um bom azar o ligeiro R. Prince

12.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,00 horas.

1-1 P. P. Sousa ... 49

2-2 Buzaid, O. Acuna ... 56

3-3 Buzaid, O. Acuna ... 56

4-4 Uverá, J. Portilho ... 55

5-5 Damasco, A. Castro ... 51

6-6 R. Princesa, R. Pinto ... 56

7-7 Pechinha, F. Balua ... 50

8-8 P. P. Sousa ... 49

Acreditamos na vitória de Don Cicero, apesar do peso, Buzaid, Royal Prince e Pechinha devem lutar arduamente pela formação da dupla. Por palpite vamos indicar a dupla 14, ficando como um bom azar o ligeiro R. Prince

13.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,00 horas.

1-1 P. P. Sousa ... 49

2-2 Buzaid, O. Acuna ... 56

3-3 Buzaid, O. Acuna ... 56

"BARBADAS" HOJE EM VILA GUILHERME

OITO PAREOS COM VARIAS FORÇAS DESTACADAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — HOJE AS ELIMINATORIAS PARA O GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" — NOSSOS INFORMES

A reunião desta tarde, no pitoresco hipodromo de Vila Guilherme, apresenta varias forças destacadas, num programa atraente e interessante. Serão efetuadas tres eliminatorias para o Grande Premio "Governador do Estado", que, diga-se de passagem, estão excelentes.

Temos varias "barbadas" aparentes no programa, a saber: — Mar Nero, Adonis, Philadelphia, Comanche e Pennsylvania. E' certo que nem todos devam vencer,

mas pelo menos a maioria deve vencer.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos aos nossos costumes informes:

1.0 Pareo — A's 13,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Mar Nero, J. M. Anjos ... 20

(2) Ragio, A. D. Pinto ... 20

(3) Serrinha, A. Oliveira ... 20

(4) Anhaé, J. R. da Silva ... 40

(5) Can-Can, G. Toselli ... 20

(6) Clear Day, U. Magagna ... 20

(7) Elegancia, A. Luiz ... 20

(8) Picarona, C. Salvo ... 20

Mar Nero é um cavalo de grande classe e não pode perder nesta companhia. Consideramo-lo como a "barbada" do dia. Para a formação da dupla apontamos Can-Can ficando como diferença de dois Serrinha.

2.0 Pareo — A's 13,45 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Adonis, S. Saplenza ... 20

(2) Violino, H. Henrique ... 20

(3) Helitaco, A. Luiz ... 20

(4) Palestra, P. Nocar ... 40

(5) Messalina, R. Fiorani ... 20

(6) Defiance, A. Winkelm ... 20

(7) Swane, G. Citti ... 20

(8) Buick, A. S. Maças ... 20

(9) Stray, E. Lusik ... 20

(10) Carlica, E. Andreini ... 60

Adonis é bem superior à companhia, razão pela qual deve conquistar fácil triunfo. Vamos indicá-lo com convicção. Para formar a dupla vamos preferir Helitaco, surgindo como um bom azar o cavalo Buick.

3.0 Pareo — A's 4,15 horas — Distancia 1.950 metros.

O JEDA ESPERADO HOJE À NOITE

O argentino Ojeda, convidado que foi para decidir a futura campanha do crack El Aragonés, está com a cabeça curvada para hoje, no dia 2044 da Pan Americana, de acordo com Buenos Aires às 15 horas e chegar a Conchona às 20 horas e 15 minutos.

A chegada de Ojeda vem despertando interesse por se saber que o treinador argentino dará a última palavra, aconselhando ou não a presença de El Aragonés no campo do G. P. "Brasil", de agosto, na Gaven. Nesse caso, Ojeda permanecerá entre nós por algum tempo preparando o campeão. Há também a possibilidade de entender Ojeda de levar de volta a Argentina o craque filho de Ramazon para ser ali preparado para seus futuros compromissos. Ao que parece, essa hipótese é a mais viável, pois é sabido que El Aragonés não se dá muito bem no clima paulista.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

El Quinto venceu o G. P. "Thomaz Teixeira Assunção Jr."

S. VICENTE, 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas desta tarde, no hipódromo local:

1.º pareo — 1.300 metros
1.º — C.G.T., 2.º — Childe-rico, Venc. Cr\$ 22,00; dupla (12) Cr\$ 37,00; Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 14,00. Não correram Advocate e Santor.

2.º pareo — 1.200 metros
1.º — Unia, 2.º — Tia Ritinha; 3.º — Paso Doble, Venc. Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 41,00; Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00.

3.º pareo — 1.000 metros
1.º — Toinette, 2.º — Cordón; 3.º — De Frente! Venc. Cr\$ 22,00; dupla (33) Cr\$ 35,00; Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00.

4.º pareo — 1.200 metros
1.º — Erilera, 2.º — Granfina; 3.º — Onosma, Venc. Cr\$ 20,00; dupla (11) Cr\$ 14,00; Placês: Cr\$ 17,00

"Barbadas" hoje em Vila Guilherme

(Conclusão da 11.ª página)

4.º Pareo — A's 14,45 horas — Distância 2.200 metros (I Eliminatória).
1.ª — Natalina, C. Nappi 20
2.ª — Delphi, J. M. dos Anjos 20
3.ª — Noiva, E. Lusnik 20
4.ª — Tito, S. Sapiezna 20
5.ª — Roi, A. Carpinelli 20
6.ª — Georgia, J. Lyon 20
7.ª — Iowa, P. Santoni 20

Nesta primeira eliminatória para o G. P. "Governador do Estado", que será efetuada no dia 17, poderão destacar o trio Natalina, Delphi e Georgia. Dentre eles preferimos Georgia, que, aparentemente, é a melhor fundista. Para formar a dupla indicamos Delphi, ficando Natalina como diferença.

5.º Pareo — A's 15,15 horas — Distância 2.200 metros (II Eliminatória).
1.ª — Philadelphina, J. Fernan 20
2.ª — Tupy, G. Toselli 20
3.ª — Continental, J. Pereira 20
4.ª — Lady, J. Ambrosio 20
5.ª — Delfim, J. Lorenzini 20
6.ª — Coati, A. Luiz 20
7.ª — Palmeiras, A. Manzione 20
8.ª — Brioso, L. Rotta 20

Na segunda eliminatória, a força destacada é Philadelphina. É animal de grandes possibilidades e deve ganhar com firmeza. Para segunda-linha gostamos do cavalo Delfim, que tem muita chance na distância. A diferença J. Palmeiras.

6.º Pareo — A's 15,45 horas — Distância 2.200 metros (III Eliminatória).
1.ª — Charmer, M. Locatelli 20
2.ª — Soberano, G. Toselli 20
3.ª — Comanche, Am. Carp. 20
4.ª — Phoenix, A. Manzione 20
5.ª — Malabar, J. M. Anjos 20
6.ª — Virtuous, G. Flacchi 20
7.ª — Carthage, C. S. Nappi 20
8.ª — Meia Lua, S. Aranha 20
9.ª — Zingaro, J. M. dos Anjos 20

Comanche vai defender o nosso voto, na terceira eliminatória. Tem classe e dificilmente será derrotado. Para formar a dupla apontamos Malabar. Um azar sedutor é Carthage, que ultimamente decalou algo.

7.º Pareo — A's 16,15 horas — Distância 1.950 metros.
1.ª — Pennsylvânia, G. P. 20
2.ª — Eventide, O. Silva 50
3.ª — Sioux, L. Rotta 40
4.ª — Moscoró, A. Luiz 40
5.ª — Marabá, S. Aranha 40
6.ª — Zingaro, J. M. dos Anjos 20

Comanche vai defender o nosso voto, na terceira eliminatória. Tem classe e dificilmente será derrotado. Para formar a dupla apontamos Malabar. Um azar sedutor é Carthage, que ultimamente decalou algo.

8.º Pareo — A's 16,45 horas — Distância 1.950 metros.
1.ª — Pennsylvânia, G. P. 20
2.ª — Eventide, O. Silva 50
3.ª — Sioux, L. Rotta 40
4.ª — Moscoró, A. Luiz 40
5.ª — Marabá, S. Aranha 40
6.ª — Zingaro, J. M. dos Anjos 20

Comanche vai defender o nosso voto, na terceira eliminatória. Tem classe e dificilmente será derrotado. Para formar a dupla apontamos Malabar. Um azar sedutor é Carthage, que ultimamente decalou algo.

9.º Pareo — A's 16,45 horas — Distância 1.950 metros.
1.ª — Pennsylvânia, G. P. 20
2.ª — Eventide, O. Silva 50
3.ª — Sioux, L. Rotta 40
4.ª — Moscoró, A. Luiz 40
5.ª — Marabá, S. Aranha 40
6.ª — Zingaro, J. M. dos Anjos 20

Comanche vai defender o nosso voto, na terceira eliminatória. Tem classe e dificilmente será derrotado. Para formar a dupla apontamos Malabar. Um azar sedutor é Carthage, que ultimamente decalou algo.

REGULAMENTADA A DISPUTA DO SEGUNDO CAMPEONATO PAULISTA DE AUTOMOBILISMO

O magno certame terá início no dia 20 do corrente no autódromo de Interlagos — Divisões das categorias — Valiosos prêmios aos vencedores — Inscrições



Ciro Calres, o popular "Arigó", ao volante do carro grã-turismo "Simca-Cerminio", um dos primeiros a inscrever-se.

livre na parte mecânica (exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente do do carro).
b) — Esporte de série e grã-turismo, com classificação em se-

ção ter preparo livre na parte mecânica (exceto compressor e motor de marca diferente do do carro). Carrosseria normal. Os carros grã-turismo, deverão

PREMIADOS OS VENCEDORES DOS VII JOGOS ESPORTIVOS OPERÁRIOS

REVESTIU-SE DE BRILHANTISMO A REUNIÃO ESPORTIVO-SOCIAL EFETUADA NO SALÃO "ROBERTO SIMONSEN" — OS CLASSIFICADOS NO DESFILE — OS RESULTADOS ALCANÇADOS NAS PROVAS ESPORTIVAS — NOTAS

Bob a presidência do sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, realizaram-se no salão "Roberto Simonsen", do Serviço Social da Indústria (SESI), as cerimônias de proclamação dos campeões do último certame polí-esportivo industrial, realizado por ocasião das comemorações do "Dia do Trabalho", bem como a entrega dos prêmios individuais e coletivos.

A reunião compareceram as mais altas personalidades em nossos meios sociais e industriais, assim como representantes das entidades especializadas que vêm prestigiando as iniciativas do SESI nos círculos industriais, através do seu Departamento de Esportes.

Alem do sr. Antonio Deviate, discursou também o sr. Plínio de Assis, chefe da Sub-Divisão de Esportes do Sesi, que fez um retrospecto das últimas realizações daquela autarquia no terreno esportivo, reportando-se demoradamente sobre os resultados dos Jogos Desportivos Operários, que vêm sendo realizados com êxito há sete anos seguidos. Em nome dos participantes falou o sr. José Dias Monteiro, que teve ensejo de

resumir os magníficos resultados conseguidos nestas magníficas arrancadas dos industriários nas esferas esportivas.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS
A seguir foi procedida a entrega dos prêmios aos vencedores dos diversos certames esportivos, bem como às representações que se distinguiram no desfile realizado na praça Roosevelt, na seguinte ordem:

Desfile de Abertura
Apresentação — 1.º lugar, Metalurgia Paulista; 2.º, Nadir Figueiredo S.A.; 3.º, Indústria e Comércio e 3.º, Laboratérica S.A.

MENÇÃO HONROSA — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio; 2.º Metalurgia Matrazzo; e 3.º Laboratérica S.A.

CARROS ALEGÓRICOS
1.º lugar — Nadir Figueiredo S.A.; 2.º, Indústria e Comércio; 2.º Metalurgia Matrazzo; e 3.º Laboratérica S.A.

MENÇÃO HONROSA — I.R.F. Matrazzo; Indústria Gráfica L. Nicolini, e Cotonifício Guilherme Giorgi.

CERTAMES ESPORTIVOS
COLETIVO — Campeã — Cia. Química Rhodia Brasileira.
FUTEBOL — 1.º lugar — campeão — General Motors do Brasil; 2.º — vice-campeão — Johnson & Johnson do Brasil; 3.º — Cia. Eletrolux S.A.; 4.º — Metalurgia Paulista S.A.; 5.º — R.C.A. Vitor Radzio; e 6.º — Metalurgia Matrazzo.

CESTOBOL — 1.º lugar — campeão — Cia. Química Rhodia Brasileira; 2.º lugar — vice-campeão — Auto Asbestos S.A.; 3.º — Estrada de Ferro Santos a Jundia; 4.º — Tecelagem Calux; 5.º — Clube do Trabalhador n.º

onde, a 16 do corrente, deverão enfrentar o selecionado mexicano para a primeira partida das "olimpíadas" da final.

Enquanto isso, o regime de preparação do selecionado brasileiro continuará, como até agora, com a mesma intensidade e rigor.

3 A 0, O RESULTADO DA LUTA — EDMUR, ORTEGA E OSVALDINHO, OS MARCADORES — ALVARO E CASSIO EXPULSOS DO CAMPO POR INDISCIPLINA — FACIOSA A ARBITRAGEM DE ARMENTHAL

Os Santos voltou a decepcionar os seus admiradores. Depois de derrotar, sábado último no Maracanã, a representação do Botafogo, o "campeão da técnica e da disciplina" passou a ser apontado como adversário perigoso na luta com a Portuguesa de Desportos efetuada ontem à tarde, no Pacaembu. Realmente, depois de uma atuação brilhante como aquela que os companheiros de Zito cumpriram na "Cidade Maravilhosa", frente a um conjunto categorizado como o Botafogo, o afeccionado paulista não podia deixar de ver na turma praiense um adversário categorizado para a "Severa". Inteligentemente, porém, não passou de ilusão. A "Severa" que vinha atuando abaixo da crítica, enfiou uma atuação abastante desastrosa, com as suas linhas desorganizadas e, como não podia deixar de acontecer, conquistou brilhante triunfo por 3 a 0.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA
PADUA, 9 (AFP) — Fausto Coppi não decidirá se vai participar ou não da Volta Ciclistica da França senão após a Volta da Itália. É o que o campeão mundial deu a entender aos acompanhantes da Volta da Itália, na partida da decima-ésima etapa Padua-Grado.

Não jogará na União Soviética
BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A equipe nacional de futebol que devia jogar na União Soviética em agosto próximo renunciou a essa viagem. O sr. Domingo Peluffo, presidente da Associação Argentina de Futebol, declarou à imprensa que essa decisão foi tomada porque os organizadores soviéticos queriam que a equipe argentina enfrentasse uma seleção de diversos clubes, e não uma seleção nacional.

para o seu maior conforto voos

ter capota, vidros nas portas, rodas sobreabslente, sendo permitidas modificações, tanto na parte mecânica como na carrosseria.

a) — Super-esporte, com classificações em separado para as seguintes cilindradas:
Até 1.500 c.c. e acima de ... 1.500 c.c.

Os carros super-esporte deverão ter dois lugares, equipamento elétrico completo e paralamas. E livre o preparo mecânico (exceto compressor).

d) — Mecânica nacional categoria única e cilindrada livre. Preparo mecânico livre, monoposto e sem paralamas.

III) — Contagem de pontos: A contagem de pontos a ser observada é a seguinte:
1.º lugar — 8 pontos; 2.º — 6 pontos; 3.º — 4 pontos; 4.º — 3 pontos; 5.º — 2 pontos e 6.º — 1 ponto.

O competidor que fizer a melhor volta na respectiva categoria, será acrescido mais um ponto. Ganhará dois pontos mais o concorrente que conseguir superar os records de volta na sua categoria.

IV) — Prêmios: Serão conferidos valiosos prêmios (taças, troféus e medalhas) aos vencedores de cada prova, os títulos de campeões e outros ricos prêmios aos que triunfaram na disputa final do certame.

V) — Será exigida a todo participante a licença de condutor fornecida pelo A. C. B., e obrigatório o uso de capacete.

Das cinco provas compreendidas na disputa do campeonato, o concorrente deverá escolher quatro para efeito da contagem de pontos, devendo a escolha ser feita imediatamente após o resultado oficial fornecido pelo A. C. B.

OS PRIMEIROS INSCRITOS
As inscrições achem-se abertas na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502, das 14 às 17 horas, devendo os interessados dirigirem-se ao sr. B. Leal, encarregado de receber-las.

Ontem mesmo, confirmaram suas inscrições, sendo os primeiros a fazê-lo os senhores Geraldo J. Smith de Vasconcelos, nas categorias super-esporte até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c.; e Emilio Camino, na categoria grã-turismo, cujo carro "Simca-Cerminio" será pilotado pelo corredor Ciro Calres, o popular "Arigó".

Tenis na Inglaterra
LONDRES, 9 (AFP) — No torneio internacional de tenis de Beckenham simples, homens, primeiro turno, eis os principais resultados:

G. She, EE. UU., venceu R. Bedard, Canadá, por 6/0 e 6/1. A. Vieira, Brasil, venceu P. Moys, Gr. Bret., por 6/4 e 6/3. J. Barry, N. Zelandia, venceu P. Guimarães, Brasil, por 6/0 e 6/1.

Falkenburg, Brasil, venceu A. Cooper, Austrália, por 6/3, 4/6 e 6/2. Simples, damas, primeiro turno: srta. Ramirez, Mexico, venceu srta. A. C. Butler, Estados Unidos, por 6/2 e 6/0.

VENCEDORES DAS SÉRIES DE FUTEBOL — 1.ª série — S. A. Santo André Textil; 2.ª — R. C. A. Victor Radzio; 3.ª — Metalurgia Paulista "A"; 4.ª — Eletro Indústria Wallita S.A.; 5.ª — Auto Asbestos S.A.; 6.ª — Manufatura Paulista de Filó e Derivados; 7.ª — Cia. Johnson & Johnson do Brasil; 8.ª — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio; 9.ª — Lantidelo Filipe S.A.; 10.ª — General Motors do Brasil; 11.ª — Cia. Sorocebrana de Material Ferroviário; 12.ª — Metalurgia Matrazzo "A"; 13.ª — Cia. Eletrolux S.A.; 14.ª — Artefatos de Aço Tupi S.A.; 15.ª — Metalurgia Matrazzo "B"; e 16.ª — Cia. Brasileira de Linhas para Cosec.

OS QUADROS
Eis as equipes:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Valtir; — Hermínio Clivio e Cecil; — Dido, Renato, Oswaldinho, Edmur e Ortega.
SANTOS — Manga, Cassio e Feljão; — Zito, Pascoal e Urubaito; — Joel, Valter, Alvaro, Hugo e Tite.

O técnico praiense substituiu no período final Hugo por Nicaio, Del Vecchio por Tite e Guecos substituiu Tite, a fim de ocupar a zaga direita, uma vez que Cassio, zagueiro praiense, foi expulso do gramado juntamente com o centro avanço Alvaro, por indisciplina.

Quanto à "Severa" substituiu na fase derradeira Edmur por Lambari.

ATAÇÃO DOS CONTENDORES
No quadro santista, a rigor não há valor a destacar. Os companheiros de Zito atuaram abaixo da crítica. Os "lusos", embora vencedores, não revelaram qualquer melhoria. O seu jogo ainda é confuso, carecendo de um treinamento mais acaudado, a fim de que o rubro-verde volte a ser aquele mesmo conjunto aguerrido e técnico que, em memoráveis jornadas, maravilhou os afeccionados brasileiros.

OS TENTOS
Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Edmur abriu a contagem aos 16 minutos da primeira fase e Ortega, aos 42 minutos, numa jogada espetacular, aumentou a contagem. O último tento da tarde foi de autoria de Oswaldinho, aos 7 minutos da segunda fase.

OCCORRENCIA
Aos 39 minutos da primeira fase Alvaro e Cassio, do Santos, foram expulsos por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
Dirigiu a peleja o juiz Armenthal, que teve uma atuação factiosa. Basta dizer que o conhecido árbitro deixou de expulsar Oswaldinho, que agrediu um defensor contrario, nas suas vistas e, em seguida, numa ocorrência menos grave, expulsou dois defensores do Santos. A renda somou 64.000 cruzeiros.

24 HORAS DE LE MANS
TURIM, 9 (ANSA) — A fabrica "Lancia" que, como se sabe, não participará da prova "24 Horas de Le Mans", por não ter tido tempo de preparar os carros necessários, autorizou o seu piloto Robert Monon a tomar parte na mesma guiando um carro da "Ferrari".

para o seu maior conforto voos

ter capota, vidros nas portas, rodas sobreabslente, sendo permitidas modificações, tanto na parte mecânica como na carrosseria.

a) — Super-esporte, com classificações em separado para as seguintes cilindradas:
Até 1.500 c.c. e acima de ... 1.500 c.c.

Os carros super-esporte deverão ter dois lugares, equipamento elétrico completo e paralamas. E livre o preparo mecânico (exceto compressor).

d) — Mecânica nacional categoria única e cilindrada livre. Preparo mecânico livre, monoposto e sem paralamas.

III) — Contagem de pontos: A contagem de pontos a ser observada é a seguinte:
1.º lugar — 8 pontos; 2.º — 6 pontos; 3.º — 4 pontos; 4.º — 3 pontos; 5.º — 2 pontos e 6.º — 1 ponto.

O competidor que fizer a melhor volta na respectiva categoria, será acrescido mais um ponto. Ganhará dois pontos mais o concorrente que conseguir superar os records de volta na sua categoria.

IV) — Prêmios: Serão conferidos valiosos prêmios (taças, troféus e medalhas) aos vencedores de cada prova, os títulos de campeões e outros ricos prêmios aos que triunfaram na disputa final do certame.

V) — Será exigida a todo participante a licença de condutor fornecida pelo A. C. B., e obrigatório o uso de capacete.

Das cinco provas compreendidas na disputa do campeonato, o concorrente deverá escolher quatro para efeito da contagem de pontos, devendo a escolha ser feita imediatamente após o resultado oficial fornecido pelo A. C. B.

OS PRIMEIROS INSCRITOS
As inscrições achem-se abertas na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502, das 14 às 17 horas, devendo os interessados dirigirem-se ao sr. B. Leal, encarregado de receber-las.

Ontem mesmo, confirmaram suas inscrições, sendo os primeiros a fazê-lo os senhores Geraldo J. Smith de Vasconcelos, nas categorias super-esporte até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c.; e Emilio Camino, na categoria grã-turismo, cujo carro "Simca-Cerminio" será pilotado pelo corredor Ciro Calres, o popular "Arigó".

Tenis na Inglaterra
LONDRES, 9 (AFP) — No torneio internacional de tenis de Beckenham simples, homens, primeiro turno, eis os principais resultados:

G. She, EE. UU., venceu R. Bedard, Canadá, por 6/0 e 6/1. A. Vieira, Brasil, venceu P. Moys, Gr. Bret., por 6/4 e 6/3. J. Barry, N. Zelandia, venceu P. Guimarães, Brasil, por 6/0 e 6/1.

Falkenburg, Brasil, venceu A. Cooper, Austrália, por 6/3, 4/6 e 6/2. Simples, damas, primeiro turno: srta. Ramirez, Mexico, venceu srta. A. C. Butler, Estados Unidos, por 6/2 e 6/0.

VENCEDORES DAS SÉRIES DE FUTEBOL — 1.ª série — S. A. Santo André Textil; 2.ª — R. C. A. Victor Radzio; 3.ª — Metalurgia Paulista "A"; 4.ª — Eletro Indústria Wallita S.A.; 5.ª — Auto Asbestos S.A.; 6.ª — Manufatura Paulista de Filó e Derivados; 7.ª — Cia. Johnson & Johnson do Brasil; 8.ª — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio; 9.ª — Lantidelo Filipe S.A.; 10.ª — General Motors do Brasil; 11.ª — Cia. Sorocebrana de Material Ferroviário; 12.ª — Metalurgia Matrazzo "A"; 13.ª — Cia. Eletrolux S.A.; 14.ª — Artefatos de Aço Tupi S.A.; 15.ª — Metalurgia Matrazzo "B"; e 16.ª — Cia. Brasileira de Linhas para Cosec.

OS QUADROS
Eis as equipes:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Valtir; — Hermínio Clivio e Cecil; — Dido, Renato, Oswaldinho, Edmur e Ortega.
SANTOS — Manga, Cassio e Feljão; — Zito, Pascoal e Urubaito; — Joel, Valter, Alvaro, Hugo e Tite.

O técnico praiense substituiu no período final Hugo por Nicaio, Del Vecchio por Tite e Guecos substituiu Tite, a fim de ocupar a zaga direita, uma vez que Cassio, zagueiro praiense, foi expulso do gramado juntamente com o centro avanço Alvaro, por indisciplina.

Quanto à "Severa" substituiu na fase derradeira Edmur por Lambari.

ATAÇÃO DOS CONTENDORES
No quadro santista, a rigor não há valor a destacar. Os companheiros de Zito atuaram abaixo da crítica. Os "lusos", embora vencedores, não revelaram qualquer melhoria. O seu jogo ainda é confuso, carecendo de um treinamento mais acaudado, a fim de que o rubro-verde volte a ser aquele mesmo conjunto aguerrido e técnico que, em memoráveis jornadas, maravilhou os afeccionados brasileiros.

OS TENTOS
Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Edmur abriu a contagem aos 16 minutos da primeira fase e Ortega, aos 42 minutos, numa jogada espetacular, aumentou a contagem. O último tento da tarde foi de autoria de Oswaldinho, aos 7 minutos da segunda fase.

OCCORRENCIA
Aos 39 minutos da primeira fase Alvaro e Cassio, do Santos, foram expulsos por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
Dirigiu a peleja o juiz Armenthal, que teve uma atuação factiosa. Basta dizer que o conhecido árbitro deixou de expulsar Oswaldinho, que agrediu um defensor contrario, nas suas vistas e, em seguida, numa ocorrência menos grave, expulsou dois defensores do Santos. A renda somou 64.000 cruzeiros.

24 HORAS DE LE MANS
TURIM, 9 (ANSA) — A fabrica "Lancia" que, como se sabe, não participará da prova "24 Horas de Le Mans", por não ter tido tempo de preparar os carros necessários, autorizou o seu piloto Robert Monon a tomar parte na mesma guiando um carro da "Ferrari".

OS PRIMEIROS INSCRITOS
As inscrições achem-se abertas na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502, das 14 às 17 horas, devendo os interessados dirigirem-se ao sr. B. Leal, encarregado de receber-las.

Ontem mesmo, confirmaram suas inscrições, sendo os primeiros a fazê-lo os senhores Geraldo J. Smith de Vasconcelos, nas categorias super-esporte até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c.; e Emilio Camino, na categoria grã-turismo, cujo carro "Simca-Cerminio" será pilotado pelo corredor Ciro Calres, o popular "Arigó".

Tenis na Inglaterra
LONDRES, 9 (AFP) — No torneio internacional de tenis de Beckenham simples, homens, primeiro turno, eis os principais resultados:

G. She, EE. UU., venceu R. Bedard, Canadá, por 6/0 e 6/1. A. Vieira, Brasil, venceu P. Moys, Gr. Bret., por 6/4 e 6/3. J. Barry, N. Zelandia, venceu P. Guimarães, Brasil, por 6/0 e 6/1.

Falkenburg, Brasil, venceu A. Cooper, Austrália, por 6/3, 4/6 e 6/2. Simples, damas, primeiro turno: srta. Ramirez, Mexico, venceu srta. A. C. Butler, Estados Unidos, por 6/2 e 6/0.

VENCEDORES DAS SÉRIES DE FUTEBOL — 1.ª série — S. A. Santo André Textil; 2.ª — R. C. A. Victor Radzio; 3.ª — Metalurgia Paulista "A"; 4.ª — Eletro Indústria Wallita S.A.; 5.ª — Auto Asbestos S.A.; 6.ª — Manufatura Paulista de Filó e Derivados; 7.ª — Cia. Johnson & Johnson do Brasil; 8.ª — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio; 9.ª — Lantidelo Filipe S.A.; 10.ª — General Motors do Brasil; 11.ª — Cia. Sorocebrana de Material Ferroviário; 12.ª — Metalurgia Matrazzo "A"; 13.ª — Cia. Eletrolux S.A.; 14.ª — Artefatos de Aço Tupi S.A.; 15.ª — Metalurgia Matrazzo "B"; e 16.ª — Cia. Brasileira de Linhas para Cosec.

OS QUADROS
Eis as equipes:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Valtir; — Hermínio Clivio e Cecil; — Dido, Renato, Oswaldinho, Edmur e Ortega.
SANTOS — Manga, Cassio e Feljão; — Zito, Pascoal e Urubaito; — Joel, Valter, Alvaro, Hugo e Tite.

O técnico praiense substituiu no período final Hugo por Nicaio, Del Vecchio por Tite e Guecos substituiu Tite, a fim de ocupar a zaga direita, uma vez que Cassio, zagueiro praiense, foi expulso do gramado juntamente com o centro avanço Alvaro, por indisciplina.

Quanto à "Severa" substituiu na fase derradeira Edmur por Lambari.

ATAÇÃO DOS CONTENDORES
No quadro santista, a rigor não há valor a destacar. Os companheiros de Zito atuaram abaixo da crítica. Os "lusos", embora vencedores, não revelaram qualquer melhoria. O seu jogo ainda é confuso, carecendo de um treinamento mais acaudado, a fim de que o rubro-verde volte a ser aquele mesmo conjunto aguerrido e técnico que, em memoráveis jornadas, maravilhou os afeccionados brasileiros.

OS TENTOS
Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Edmur abriu a contagem aos 16 minutos da primeira fase e Ortega, aos 42 minutos, numa jogada espetacular, aumentou a contagem. O último tento da tarde foi de autoria de Oswaldinho, aos 7 minutos da segunda fase.

OCCORRENCIA
Aos 39 minutos da primeira fase Alvaro e Cassio, do Santos, foram expulsos por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
Dirigiu a peleja o juiz Armenthal, que teve uma atuação factiosa. Basta dizer que o conhecido árbitro deixou de expulsar Oswaldinho, que agrediu um defensor contrario, nas suas vistas e, em seguida, numa ocorrência menos grave, expulsou dois defensores do Santos. A renda somou 64.000 cruzeiros.

24 HORAS DE LE MANS
TURIM, 9 (ANSA) — A fabrica "Lancia" que, como se sabe, não participará da prova "24 Horas de Le Mans", por não ter tido tempo de preparar os carros necessários, autorizou o seu piloto Robert Monon a tomar parte na mesma guiando um carro da "Ferrari".

OS PRIMEIROS INSCRITOS
As inscrições achem-se abertas na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502, das 14 às 17 horas, devendo os interessados dirigirem-se ao sr. B. Leal, encarregado de receber-las.

Ontem mesmo, confirmaram suas inscrições, sendo os primeiros a fazê-lo os senhores Geraldo J. Smith de Vasconcelos, nas categorias super-esporte até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c.; e Emilio Camino, na categoria grã-turismo, cujo carro "Simca-Cerminio" será pilotado pelo corredor Ciro Calres, o popular "Arigó".

Tenis na Inglaterra
LONDRES, 9 (AFP) — No torneio internacional de tenis de Beckenham simples, homens, primeiro turno, eis os principais resultados:

G. She, EE. UU., venceu R. Bedard, Canadá, por 6/0 e 6/1. A. Vieira, Brasil, venceu P. Moys, Gr. Bret., por 6/4 e 6/3. J. Barry, N. Zelandia, venceu P. Guimarães, Brasil, por 6/0 e 6/1.

Falkenburg, Brasil, venceu A. Cooper, Austrália, por 6/3, 4/6 e 6/2. Simples, damas, primeiro turno: srta. Ramirez, Mexico, venceu srta. A. C. Butler, Estados Unidos, por 6/2 e 6/0.

VENCEDORES DAS SÉRIES DE FUTEBOL — 1.ª série — S. A. Santo André Textil; 2.ª — R. C. A. Victor Radzio; 3.ª — Metalurgia Paulista "A"; 4.ª — Eletro Indústria Wallita S.A.; 5.ª — Auto Asbestos S.A.; 6.ª — Manufatura Paulista de Filó e Derivados; 7.ª — Cia. Johnson & Johnson do Brasil; 8.ª — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio; 9.ª — Lantidelo Filipe S.A.; 10.ª — General Motors do Brasil; 11.ª — Cia. Sorocebrana de Material Ferroviário; 12.ª — Metalurgia Matrazzo "A"; 13.ª — Cia. Eletrolux S

Convidados os pilotos paulistas para participarem da prova automobilística na Quinta da Boa Vista

O certame será disputado domingo em benefício das famílias dos bombeiros vitimados na catástrofe da Ilha de Braço Forte — Aos competidores custeio — As provas do programa

Em benefício das famílias dos bombeiros vitimados na catástrofe da Ilha de Braço Forte, o Automóvel Clube do Brasil promoverá domingo pela manhã, no circuito da Quinta da Boa Vista, promissora competição automobilística.

A fim de que o certame obtenha integral êxito e se revista de intenso brilho, a Comissão Desportiva do A.C.B. enviou a este capital o volante carioca Pinheiro Pires, dando-lhe a incumbência de convidar os voluntários paulistas para participarem da competição, dado o caráter altruístico do empreendimento, pois a renda total revertida a favor das famílias dos devotados soldados do fogo falecidos no cumprimento do seu dever.

Para custear as despesas dos corredores bandeirantes, ser-

dos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus e medalhas. A competição terá início às 9 horas de domingo, havendo um treino no sábado à tarde.



Luiz Valente, o popular "Ducken", que competirá representando os paulistas no certame em benefício das famílias dos bombeiros vitimados na catástrofe da Ilha de Braço Forte, a realizar-se domingo, na Quinta da Boa Vista.

PAULISTAS (4) VERSUS CARIOCAS (0)

A última etapa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" decorre francamente pró paulistas. Santos, Palmeiras, São Paulo e Corinthians, foram os heróis da jornada, ao vencerem Botafogo, Flamengo, América e Vasco, respectivamente. Sem dúvida alguma, couberam ao Santos e Palmeiras as honras principais, de vez que atuaram fora de seus paços, conquistando os triunfos no Maracanã, onde tudo é mais difícil e os obstáculos surgem como incômodos de serem removidos. Todavia, o Santos, atuando de forma impecável e empregando o entusiasmo como sua principal arma, superou o Botafogo, na tarde de sábado, abrindo caminho para o excepcional feito dos bandeirantes dentro do atual certame. O Palmeiras, frente ao Flamengo, arruinou todo o prestígio do "campo de terra e mar", ao derrotá-lo frente a sua numerosa "torcida", impondo-se de forma a merecer elogios, ao registrar o magnífico jeto dentro do próprio Maracanã. Enquanto alvi-verdes e pracinhas cumpriam destacada campanha, Corinthians e São Paulo, no Pacaembu, completavam a série de magníficos resultados, ao derrotarem, convincentemente, Vasco e América, respectivamente. O sucesso do Corinthians, dos mais significativos, teve um sabor diferente. Fazia bom tempo que o Vasco não conhecia um revés tão contundente. A estatística dos seus resultados, além de inúmeras vitórias, registra expressivo número de empates e poucas derrotas, essas mesmo por placardes ínfimos. Domingo último, entretanto quando tudo indicava que conquistaria novo êxito, acabou sendo derrotado por contagem mínima, acabou sendo superado de forma flagrante. Baqueou o clube de São Januário espetacularmente, conhecendo seria derrota. Em apenas 13 minutos de jogo, tempo final da partida, aproveitaram-se os corintianos para exercer a reação que culminou com a conquista de três tentos que, somados àquele obtido na fase inicial, perfaz o total de quatro, contra apenas um, obra de Sabará, na etapa final. Esse, pelo valor histórico, é, sem dúvida, o melhor resultado obtido pelos paulistas na última etapa do Rio-São Paulo, não se dizendo de ressaltar, também, que Palmeiras e Santos foram dignos de encomios, completando o São Paulo o quarteto paulista que deixou os cariocas falhando sócios depois dos prêmios efetuados domingo. Paulistas (4) vs. Cariocas (0), eis o expressivo placarde de vitórias pró bandeirantes.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL O QUE SE PASSOU ONTEM NA SUÍÇA

PARIS, 9 (AFP) — Foram as seguintes as atividades de hoje, no campeonato mundial de futebol:

BERNA — A equipe da França prosseguiu o seu treino em Divoine le Bains, sem o goleiro Runkeli, cujo ferimento se agravou ligeiramente.

GOLLEURE — Os treinadores da equipe da Hungria previram um jogo de treinamento contra a equipe local para seus jogadores, se estes últimos vencerem os alemães em oitava de final.

SEOUL — Os 22 membros da equipe sul-coreana de futebol deixaram Seul por avião, para a Suíça.

MACOLIN — Convidada pela municipalidade de Bienne, a equipe brasileira deu uma volta pelo lado dessa cidade. Na tarde de hoje, a equipe brasileira foi a Genebra, para visitar a cidade.

LONDRES — Depois de dois jogos de treinamento disputados ontem e hoje em Rochester, a formação da equipe da Inglaterra que na 5.ª fase próxima enfrentará a equipe da Bélgica, será provavelmente a seguinte: Merrick, Stanforth, Byrne, Birch, Owen, e Dickenson. Matthews, Broadb, Loftus, Taylor e Finney.

ZURIQUE — A delegação austríaca e os oficiais que a acompanham chegaram hoje a Zurique, por via férrea. Seguiram para Sacen, a 25 km de Zurique, onde permanecerão, esperando o início da competição mundial. O capitão do quadro austríaco, Ocwik, indicou que o estágio que seus camaradas e ele realizaram em Garmisch, perto de Innsbruck, fora proveitoso, salientando que considerava a Hungria como o favorito lógico do campeonato.

"Além das qualidades indivi-

HUNGRIA, ADVERSARIA DIFÍCIL

ZURICH, 8 (U. P.) — "Der Sport", o jornal esportivo mais importante da Suíça, deu a conhecer a sua equipe favorita para a copa pelo campeonato mundial de futebol que começa este mês.

Comentando a humilhante derrota por 9 tentos que sofreram os jovens de cibern contra os húngaros "Der Sport" diz: "A Hungria é a equipe que custará ser vencida nas partidas do campeonato".

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUARIPÁ 6 vs. DANUBIO AZUL 6

Proseguindo em sua série de vitórias, a A. A. Guaripá, colecionando domingo último mais um significativo triunfo, derrotando o Danubio Azul pela elevada contagem de 6 tentos a 0. Com a vitória conquistada cada vez mais se afirma a equipe de Nardo, no conceito dos clubes varzeanos. Depois que o Santana o veterano defensor da turma de Jacaré passou a jogar como centro médio, o conjunto adquiriu melhor nível técnico, pois que, agora, Santana vem jogando, na posição em que melhor se adapta. Para o clube da linha de Guaripá, Santos (3), Nelsinho, Acácio e Mesquita asinaram os pontos. Eis o quadro do clube de Jacaré: Alcides, Tião e Chamli-né; Nardo, Santana e Carlos; Irineu, Pinga, Mesquita, Acácio e Nelsinho. O encontro dos suplentes também foi vencido pelo Guaripá por 4 a 1.

C. A. PENHENSE 3 vs. E. C. VILA 2

Bonita e difícil partida de futebol disputaram o Penhense e o E. C. Vila na tarde de domingo último. O encontro desta feita foi dos mais difíceis para o clube local, pois o Vila conta com equipe das mais categorizadas do futebol menor. A bem da verdade diga-se que o clube visitante foi prejudicado pelo jato de encontro sem 6 que não teria sido derrotado. Um empate seria o resultado mais justo. Os pontos do vencedor foram marcados por intermédio de Turcão (2) e Jaime. A turma do Penhense jogou assim constituída: Rubens, Olimpio e Germano; Marcelino, Danilo e Piteira (Pardal); Paulinho, Mojica, Turcão, Nenê e Jaime. O jogo dos aspirantes foi vencido pelo clube do bairro dos milharões por 4 a 1.

S. D. LIBERTADORES 3 vs. VASCO DO BRÁS 2

Realizou-se domingo último o encontro entre o Libertadores e o Vasco do Brás. O prêmio resultou dos conjuntos equilibrados e valorosos. A partida dada o caráter dos antagonistas atraiu público dos mais numerosos ao local do jogo, o qual correspondeu pela sua movimentação e disciplina. Teve o jogo o artilheiro. Preliminar 1 a 0 para o Libertadores.

G. R. DE MAIO DE SANTANA 11 vs. E. C. PADRÃO PIRATININGA 0

Pela manhã de domingo último, o 3 de Maio de Santana recebeu a visita do Radio Piratininga para uma partida amistosa de futebol. Dado o interesse que o prêmio despertava assistiram as mais numerosas ao local do encontro. A partida não correspondeu em vista da diferença de classe existente entre os contendores. O clube de Santana jogando como quis não teve dificuldade para derrotar seu adversário pela elevada contagem de 11 pontos a 0. Albinho

REGATA INTERNACIONAL

KIEL, Alemanha, 9 (U. P.) — O desportista W. Dick de São Paulo, Brasil, está se preparando para a regata internacional que será realizada aqui no curso das tradicionais festas "Kieler Woche", durante as quais são realizados vários acontecimentos desportivos.

Dick correrá numa balandra de propriedade do presidente do Kiel Yachting Club, Dr. Fuedel. Em seus primeiros ensaios, Dick teve ocasião de demonstrar aptidão técnica.

Espera-se que nos próximos dias chegue o argentino Dr. Roberto Schlegelberger, que participará nas provas da classe R, de 5,5 metros quadrados, com a embarcação alemã "Windlese".

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — As entregas futuras do Café Santos "S" fecharam hoje com baixa de 64 a 70 pontos, tendo sido vendidos 145 dos 2.432 lotes oferecidos à abertura da sessão.

As liquidações para a realização de utilidades, assim como operações de cobertura, proporcionaram uma demanda moderada que se atribuiu a operações profissionais e contas brasileiras.

No mercado de entrega imediata, o Santos 4 fechou sem modificação, a 89 1/2 centavos a libra-peso.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os cafés colombianos Medellín, Armenia, Girardot e Manizales fecharam hoje, no mercado de entrega imediata, com baixa de 14 de centavo, sendo cotados a 85 3/4 centavos a libra-peso.

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 436,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 415,00, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 375,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negociações; para o contrato "D" funcionou calmo na abertura e apenas esteve no fechamento, registrando 4.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 25 a 30 pontos e fechou com baixa de 64 a 70 pontos, registrando 36.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.307 sacas, entraram 25.000, foram embarcadas 8.233 e despachadas 7.250 sacas. Ficaram em estoque 2.372.864 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.447 sacas, somando desde 1.º de maio 109.206 sacas.

ENTREGAS DIFERENTES — O Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Junho 465,00 470,00 Julho 460,00 480,00 Agosto 505,00 505,00 Setembro 525,00 525,00 Outubro 500,00 500,00 Novembro 505,00 505,00 Dezembro 505,00 505,00 Janeiro-Junho 1955 525,00 530,00 Julho-dezembro 1955 500,00 505,00

CONTRATO "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE SANTOS CONTRATO "B"

Janeiro 417,50 417,50 Março 418,00 418,50 Maio 410,00 410,00 Julho 414,00 414,00 Setembro 408,50 408,50 Dezembro 410,00 410,00

Vendas — — Mercado Paralelo Paralelo

CONTRATO "C"

Janeiro 532,90 532,90 Março 536,90 536,90 Maio 526,90 536,90 Julho 476,40 476,40 Setembro 488,40 488,40 Dezembro 513,90 513,90

RESOLVIDO O "IMPASSE"

OFICIALMENTE DECIDIDA A FUSÃO COMERCIAL-SÃO CAETANO

DENTRO DOS PROXIMOS DIAS DEVERÁ SURTIR O SÃO BENTO

Depois de uma fase em que as negociações sofreram um interregno, passando-se mesmo que não mais se efetuaria a propalada fusão Comercial vs. São Caetano, os entendimentos voltaram a normalidade, ocasião em que os dirigentes de ambos os clubes resolveram o "impasse", tudo indicando que não ocorrerá mais impedimento para que surja o São Bento.

Segundo ficou decidido entre os dirigentes do Comercial e do S. Caetano, a fusão se processará dentro dos próximos dias, tanto assim que já se iniciou um movimento visando escolher a data de estréia do novo clube, que está sendo aguardada com grande interesse, mesmo porque, ao que se adianta, tratar-se-á de organizar uma equipe formada por famosos jogadores, que serão futuramente contratados.

ADEMIR PODERÁ VESTIR A JAQUETA NUMERO 10 DA PORT. DE DESPORTOS

Muca e mais duzentos mil cruzeiros, eis a proposta "lusa" ao Vasco da Gama — Aguarda-se uma decisão dentro das próximas horas

A Portuguesa de Desportos acaba de entrar decididamente no paralelo pela conquista do atacante Ademir de Menezes, do Vasco da Gama, que se encontra em disponibilidade no clube de São Januário, com o seu atestado liberatório à venda.

A PROPOSTA

Segundo informações colhidas pela reportagem do "Correio Paulistano", os "lusos" estão dispostos a ceder o seu arqui-líder Muca e mais a importância de duzentos mil cruzeiros pelo atestado liberatório do consagrado "as" futebol profissional, aos por-

Desemb.	825,90	825,90
Vendas	—	—
Calmo	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

Janeiro 516,90 516,90 Março 523,00 523,00 Maio 524,50 524,50 Julho 468,00 467,40 Setembro 504,00 504,50 Dezembro 511,50 511,50

DISPONÍVEL

Estilo Santos tipo 4 436,00 Estilo Santos Riado 415,00 Tipo 5 s/ descrição 375,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 9.

Passagens: Dia 9 11.307 No mês até o dia 9 47.851 Desde 1.º de julho 3.932.824

Entradas: Dia 9 25.000 No mês até o dia 9 200.017 Desde 1.º de julho 6.852.981 Média 9 25.002

Embarques: Dia 9 8.233 No mês até o dia 9 59.077 Desde 1.º de julho 6.501.255

Desembarques: Dia 9 7.250 No mês até o dia 9 50.831 Desde 1.º de julho 6.342.626

Existência: Dia 9 2.372.864

CAMBIO

SÃO PAULO MERCADO OFICIAL

Libra 51,40 52,69 Dólar 12,34 12,82 Dinam. 2,63 2,74 Suécia 3,55 3,64 Suíça 0,36 0,37 Checo 0,62 0,63 Fr. Suíço 4,28 4,25 Fr. Belg. 0,36 0,37 Fr. Franc. 0,05 0,05 Florim. 4,55 4,57 Montevideu 5,89 5,87 Peso arg. 1,31 1,32

Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

Inglaterra 52,69 52,69 Estados Unidos 56,82 56,82 Suécia 3,55 3,64 Dinamarca 3,74 3,74 Portugal 0,60 0,60 França 0,63 0,63

LIVRE

Inglaterra 52,69 52,69 Estados Unidos 56,82 56,82 Suécia 3,55 3,64 Dinamarca 3,74 3,74 Espanha 1,41 1,41 Portugal 1,99 1,99 Bélgica 1,00 1,00 França 0,19 0,19

SANTOS

Curso oficial em 9 de junho:

Inglaterra 52,69 52,69 França 0,05 0,05 Portugal 0,60 0,60 Suécia 3,55 3,64 Estados Unidos 56,82 56,82 Uruguai 6,02 6,02 Bélgica 0,37 0,37 Dinamarca 3,74 3,79 Argentina 1,35 1,35 Holanda 4,97 4,97

"Ouro" 100 11,00 — Grama —

MERCADO "LIVRE"

Estados Unidos 56,50

200,00	—	415,00
100,00	—	81,50
Estaduais:	Obs. "1922"	700,00

APOLICES

"Populares" 175,00 Unificadas 548,00 "Ferrovia" 680,00 "Est. Pauls." 590,00 Mogiana 130,00 Uniform 785,00 Exp. Santo 420,00

SERIE A

Série A 100,00 Série B 100,00 Série C 100,00

MUNICIPAIS:

"1929" 800,00 "1931" 995,00 "1933" 800,00 "1937" 800,00

ESTR. 1913

Alcance 250,00 América 275,00 Bandeirantes 230,00 Com. do Est. 430,00 S. Paulo 420,00 Com. Ind. 380,00 Cruz. do Sul 350,00 Est. S. Paulo 200,00 Fed. Crédito 220,00 Fran. e Bra-sileiro 238,00 Fran. Ital. 208,00 Ind. S. Paulo 300,00 Itaú 270,00 Merc. S. P. 335,00 Nac. Inter. 128,00 Nac. Paul. 200,00 Nor. do Est. 1.250,00 S. Paulo 270,00 T. Italo-Bras. 190,00 Idem. ord. 190,00 V. Parah. 240,00

COMPANHIAS:

A. Sensação 1.150,00 Modas S/A — Anac. S/A — Ind. Agric. 1.000,00 Cereais — Arno S/A 1.400,00 Ind. e Com. 1.750,00 Nov. Acs. — Atlas de Inv. 1.500,00 Bras. Piaç. 1.200,00 Bras. Roup. — Bras. S. A. 580,00 Ind. Com. 400,00 C. Port. Itaú 500,00 C. Paulista 180,00 C. A. Bras. 210,00 CNI N. C. 1.450,00 S. Br. Inv. 1.900,00 Brasmotor 1.000,00 Dunlop do B. 1.750,00 El. Atlas 230,00 Exc. Seguros 750,00 Folha da Ma-nhã S/A pr. 370,00 Ind. B. Meias 350,00 Lit. Ipiranga 500,00 Mel. S. Paulo 250,00 M. Santista 250,00 Pan-Am. H. e Tur. Co. 600,00 Paul. Est. de Ferro. 140,00 Idem. port. 150,00 Paul. P. L. 190,00 Roxo Loureiro 240,00 S. P. Alparg. 535,00 Ultrazax 150,00 Vidr. St. Ma-ria 315,00 Am. Pom. Ec. — CAPE 400,00 S/A. Young 1.000,00

DEBENTURES:

Mogiana 110,00 105,00

BÔNUS ROTATIVOS

Últimas Ofertas: 1Y 87,25 87,10 2Y 97,25 97,10 3Y 97,25 97,10 4Y 97,25 97,10 5Y 97,25 97,10 6Y 97,25 97,10 7Y 97,25 97,10 8Y 97,25 97,10 9Y 97,25 97,10 10Y 97,25 97,10 11Y 97,25 97,10 12Y 97,25 97,10 13Y 97,25 97,10 14Y 97,25 97,10 15Y 97,25 97,10 16Y 97,25 97,10 17Y 97,25 97,10 18Y 97,25 97,10 19Y 97,25 97,10 20Y 97,25 97,10 21Y 97,25 97,10 22Y 97,25 97,10 23Y 97,25 97,10 24Y 97,25 97,10 25Y 97,25 97,10 26Y 97,25 97,10 27Y 97,25 97,10 28Y 97,25 97,10 29Y 97,25 97,10 30Y 97,25 97,10 31Y 97,25 97,10 32Y 97,25 97,10 33Y 97,25 97,10 34Y 97,25 97,10 35Y 97,25 97,10 36Y 97,25 97,10 37Y 97,25 97,10 38Y 97,25 97,10 39Y 97,25 97,10 40Y 97,25 97,10 41Y 97,25 97,10 42Y 97,25 97,10 43Y 97,25 97,10 44Y 97,25 97,10 45Y 97,25 97,10 46Y 97,25 97,10 47Y 97,25 97,10 48Y 97,25 97,10 49Y 97,25 97,10 50Y 97,25 97,10 51Y 97,25 97,10 52Y 97,25 97,10 53Y 97,25 97,10 54Y 97,25 97,10 55Y 97,25 97,10 56Y 97,25 97,10 57Y 97,25 97,10 58Y 97,25 97,10 59Y 97,25 97,10 60Y 97,25 97,10 61Y 97,25 97,10 62Y 97,25 97,10 63Y 97,25 97,10 64Y 97,25 97,10 65Y 97,25 97,10 66Y 97,25 97,10 67Y 97,25 97,10 68Y 97,25 97,10 69Y 97,25 97,10 70Y 97,25 97,10 71Y 97,25 97,10 72Y 97,25 97,10 73Y 97,25 97,10 74Y 97,25 97,10 75Y 97,25 97,10 76Y 97,25 97,10 77Y 97,25 97,10 78Y 97,25 97,10 79Y 97,25 97,10 80Y 97,25 97,10 81Y 97,25 97,10 82Y 97,25 97,10 83Y 97,25 97,10 84Y 97,25 97,10 85Y 97,25 97,10 86Y 97,25 97,10 87Y 97,25 97,10 88Y 97,25 97,10 89Y 97,25 97,10 90Y 97,25 97,10 91Y 97,25 97,10 92Y 97,25 97,10 93Y 97,25 97,10 94Y 97,25 97,10 95Y 97,25 97,10 96Y 97,25 97,10 97Y 97,25 97,10 98Y 97,25 97,10 99Y 97,25 97,10 100Y 97,25 97,10

TÍTULOS

SÃO PAULO

Em títulos foram vendidos 116.811 num total geral em Cr\$ 17.054.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — Ao Sul de Sumatra — Tecnicolor com Jeff Chandler e Susan Ball — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita — Bonzo no Colégio — Com o interessante macaco Bonzo — Band. da Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Ao Sul de Sumatra — Tecnicolor com Jeff Chandler e Marilyn Maxwell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Martirio do Silêncio — Com Phyllis Calvert e Mandy Miller — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Como Agarrar Um Milionário — (Cinemascope) — Com Marilyn Monroe — Livre — As 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK — Ao Sul de Sumatra — Com Susan Ball e Anthony Quinn (Tecnicolor) — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PIAZA — Como Agarrar Um Milionário (Cinemascope) — Com Marilyn Monroe — Livre — As 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

PHENIX — Ao Sul de Sumatra — Tecnicolor com Jeff Chandler e Anthony Quinn — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler e Susan Ball — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Prossegue fechado para reformas já em término — Por estes dias dar-se-á sua reabertura.

TROPICAL — Ao Sul de Sumatra — Com Susan Ball — Tecnicolor — Marcada pelo Destino — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler (tecnicolor) — O Mago — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Ao Sul de Sumatra — Com Susan Ball (tecnicolor) — A Rebelde de Napóles — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Ao Sul de Sumatra — Com Anthony Quinn — Tecnicolor — S. Majestade o Sr. Carloni — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Ao Sul de Sumatra — Com Marilyn Maxwell — Os Múlbos da Viuva — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler — O Estouro da Manada — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Ao Sul de Sumatra — Com Susan Ball — Tecnicolor — Ao Compasso da Vida — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Nasceia Ontem — Com William Holden — Patrulha da Morte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Aventureiro do Mississippi — Com Thorne Power — Segredo do Delegado — Proib. 10 anos — Cine Not. 10 — Desde às 9,15 horas.

STA. HELENA — O Laço do Carrasco — Com Randolph Scott — Marcada Para Morte — Proib. 14 anos — Cine Not. 9 — Desde às 10 horas.

ROXY — Pantano Sinistro — Com Steven Cochran — Proib. 14 anos — Furação de Emoções — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Amor Nasceu em Paris — Com Red Skelton — Meu Amigo Leão — Atual. em Revista, 324 — As 19 hs.

S. JORGE — Aventureiro do Mississippi — Com Thorne Power — Louca Aventura — Brasil de Hoje, 20 — As 19 horas.

SAVOY — Gentil Tirano — Com Robert Taylor — Ver Gostar e Amar — Rev. Esportes, 26 — As 19 horas.

IRIS — Fetiço Branco — Com Susan Hayward — Borracha — Brasil na Tela, 17 — As 18,50 horas.

OVERDAN — Mentira Salvadora — Com Marilyn Monroe — As Duas Orfas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 487 — As 19 horas.

IDEAL — Vilmas de Sua Consciência — Com Roberto Canedo — Um Coração à Venda — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 500 — As 19 horas.

S. LUIZ — Oito Homens de Ferro — Com Arthur Franz — Lua Prateada — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 511 — As 18,50 horas.

VITORIA — A História de Willy Rogers — Jane Wyman — Anjos e Piratas — Marcha da Vida, 479 — As 19,15 hs.

TUCURUVI — Terra de Fogo — Com Gary Grant — Sonharai Com Voz — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 463 — As 19,15 horas.

BAGDA — Roma à Onze Horas — Com Lucia Bosé — Piratas de Capri — Proib. 14 anos — Res. da Semana — Nacional — As 19 horas.

JUSSARA — A Carne é Fraca — Com Madeleine Lebeau — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CAIRO — Jesse James — Thorne Power — Sto. Antonio de Padua — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Amanhã Será Mulher — Educativo sexual — Uma Aventura Aos 40 — Atual. Atlântida — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland — O Tesouro de Condor de Ouro — Not. da Semana — As 18,45 horas.

JOA — Uma Viuva em Trindade — Com Carol Raye — Na Terra dos Monstros — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Vendedora de Fantasia — Com Carol Raye — Muraihas da Esperança — Atual. Revista, 342 — As 19,45 horas.

ELDORADO — Veneno Em Teus Labios — Com Linda Darnel — Manina — Atual. Revista, 340 — As 19,45 horas.

FATIMA — Fascinação — Com Arturo de Cordova — Resgate Sublime — Cine Jornal — Nac. As 19,45 horas.

CLIPPER — Fram Todos Feadores — Com Anne Baxter — Ilha dos Homens Sem Alma — Jornal da Tela, 54x13 — As 19 horas.



FALANDO DE LAURA HIDALGO — Laura Hidalgo, a formosa atriz argentina que acaba de tomar, como que de assalto, popularidade no cinema, é hoje uma das mais solicitadas figuras da semana nos países sul-americanos. Fez um filme no México — "La tres perfectas casadas" — que serviu para lançar o seu nome no conceito internacional, através do Festival de Cannes.

Laura Hidalgo está no cinema argentino desde 1919. Sua carreira, portanto, foi meteórica, levando-se em conta não só sua popularidade como o número de filmes em que já apareceu até hoje, em número de dez, a saber: "Su última peça", com Armando Bó no principal papel e dirigido por Jerry Gomez; "Cinco grandes e uma chieva", sob a direção de Augusto Cesar Vattione e tendo como artista principal o conjunto dos Cinco Grandes do Bom Humor: "El Morcho del Abasto", com R. Chaves e dirigido por J. Rossi; "Juan Mondiola", realização de Manuel Romero tendo como galã Juan José Miguel; "A Orquídea" (La Orquídea), de Ernesto Arancibia e com Santiago Gomez Cou no principal papel; "El Tunnel", realização de Leon Klimovsky com Carlos Thompson como galã; "La bestia debe morir", onde, ao lado do seu marido Narciso Ibanez Menta, foi dirigida por R. Vinyo Barreto; "Arminho negro", de Carlos Hugo Christensen, com o galã Roberto Escalada e, finalmente, "María Magdalena", rodado em exteriores na Bahia e no Recife, sob a direção de Carlos Hugo Christensen. Desses filmes de Laura Hidalgo, os brasileiros verão "A Orquídea", "Arminho negro" e "María Magdalena", proximamente, em apresentação da Argentina Sono Film.

METRO Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

RIO 2, 4, 6, 8, 10 horas

LEBION 2, 4, 6, 8, 10 horas

2ª GRANDE SEMANA!

a Viuva Alegre

LANA TURNER

FERNANDO LAMAS

UN FILME DO FESTIVAL M-G-M

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

HOJE 2, 4, 6, 8, 10 horas

GLORIA DE AMAR

PROIBIDO 14 ANOS

HOJE 2, 4, 6, 8, 10 horas

A SÉRIE DO SABIDO

PROIBIDO 14 ANOS

FAX — Os Genios da Felota — Irmãos Marx — Caruso, Lenda de Uma Voz — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

S. INES — Fetiço Branco — Com Susan Hayward — E o Sangue Semeou a Terra — Esp. na Tela — Nacional — As 18,30 horas.

STA. ISABEL — Santa e Precadora — Com Zully Moreno — Okinawa — Atual. Atlântida — Nac. As 19,45 horas.

ITAIM — Gigantes em Fúria — Com Yvonne De Carlo — Samóia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — Os Homens Preferem as Loucas — Com Marilyn Monroe e Jane Russell — Not. da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Gaseho — Com Gene Tierney — Lua Prateada — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — O Páthago — Com Red Skelton — Dupla Redenção — Marcha da Vida, 488 — As 18,45 horas.

STAR — A Última Sentença — Com Charles Vanel e Leonardo Hoss — Proib. 14 anos — Not. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Intrusa — Com Don Taylor — Paixão Selvagem — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Hong-Kong — Com Rhonda Fleming — Prata Maldita — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Francis na Academia — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Calúnia — Com Loreta Young — Tubarões de Terra — Not. da Semana — Nacional — As 20 horas.

IP-PALACIO — Tortura da Carne — Com Columbia Denning — Matel Jesse James — Res. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

ITAMARATI — Pantano Sinistro — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nac. As 20 e 22 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.ª parte novas e interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia "O Homem de Vidro" — De O. Lima — As 20,30 horas.

A MAIS ESPETACULAR AVENTURA, ATRAVEZ OS TRAIÇOEIROS PANTANOS DA FLORIDA!

STEVE COCHRAN

CAROLE MATHEWS

WARREN STEVENS

PANTANO SINISTRO

PROIBIDO 14 ANOS

ACOMP. NACIONAL



"OS BRUTOS TAMBÉM AMAM" (SHANE) — Não há exagero em dizer-se que nunca o cinema apresentou antes um drama como "Os Brutos Também Amam" (Shane), como também é fato concreto que jamais a crítica especializada se mostrou tão prodiga em elogios como agora, em face de "Os Brutos Também Amam". É difícil, para não dizer impossível, se resumir em palavras a grandiosidade e o realismo desse drama profundamente humano e sentimental, desenvolvido em grande parte ao ar livre, em cenários de inesquecível beleza natural e girando em torno da existência de pessoas rudes e asperas, dominadas quase sempre por paixões violentas e ódios mortais. "Os Brutos Também Amam" (Shane) com Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin são os protagonistas deste filme que a Paramount apresentará a partir do dia 14 no Art Palácio (tela panorâmica), Broadway e circuito.



"PANTANO SINISTRO" — O cine Marrocos e circuito apresentam hoje, o filme da United, em tecnicolor, "Pantano Sinistro", com Steve Cochran, Carole Mathews e Warren Stevens. Um filme sobre os perigosos pantanos da Florida.

"REBELIÃO", COM ANTONIO VILAR

Está confirmado que o famoso astro português Antonio Vilar "Camões", ("Ins de Souza", etc.) será a figura principal de "Rebelião", o primeiro filme do contrato de co-produção estabelecido entre a "Distribuidora e Produtora Americana de Filmes" (Depaf) e a "Atlântida Cinematográfica" do Rio de Janeiro. Como se sabe, "Rebelião" inspira-se naquela desesperada fuga dos detidos da Ilha de Anchieta, fato que motivou manchetes na imprensa mundial. Atores do Brasil e da Argentina participam também das filmagens de "Rebelião", cujas primeiras tomadas de câmeras terão lugar dentro em breve, iniciando, assim, o salutar intercâmbio cinematográfico entre os dois países.

NOVAMENTE A DUPLA ZAVATTINI-DE SICA

Cesare Zavattini, elabora atualmente o "script" de um novo filme, que Vittorio De Sica realizará assim que tiver concluído o "O ouro de Nápoles", que dirige presentemente em Nápoles. "Eu e De Sica", declarou a respeito Zavattini, "desejamos realizar um filme que nos empenhe a fundo e podemos dizer que temos o mesmo entusiasmo e as mesmas esperanças que nos animaram durante os longos anos de nossa comum atividade cinematográfica". Vittorio De Sica, por sua vez, esclareceu que, com esse próximo filme, ele e Zavattini entendem enfrentar um tema singular e humano que se coliga, sem constituir sua repulsa, ao de "Ladrões de Bicicletas", (U.I.F.).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Tela, 54x21 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Sob o Comando da Morte — Cinemascope — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Desde 10 horas da manhã.

OPERA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50 e 22,10 horas.

BROADWAY — Alcapão Sangrento — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,30 horas.

PARATODOS — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,10, 16,05, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O Forleiro — Cantinflias — Bandeira Negra — Misterioso Dr. Satan — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CRUZEIRO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ARLEQUIM — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Nac. As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,25, 16,45, 19,05 e 21,25 horas.

LIBERDADE — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Oito Homens de Ferro — J. Tela, 54x19 — As 18,20 horas.

STA. CECILIA — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — O Negro de Alma Branca — As 18,30 horas.

UNIVERSO — Tela Panorâmica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Nobre Inimigo — Nacional — As 18,50 e 19,25 horas.

PIRATININGA — Tela Panorâmica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Aliança de Sangue — As 18,50 e 19,25 horas.

BRASIL — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — As 18,20 horas.

CLIMAX — A Um Passo da Eternidade — Columbia — Proib. 14 anos — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Tela Panorâmica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

ANCHIETA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Ilha dos Pigméus — As 18,30 horas.

ROMA — Tela Panorâmica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Tapete Mágico — As 18,50 horas.

JUPITER — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Castelo do Monstro — As 18,50 e 19,40 horas.

PARIS — Tela Panorâmica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Tigre Sagrado — As 19 horas.

LUX — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O Filho de Outra Mulher — As 19 horas.

S. CAETANO — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O Filho de Outra Mulher — As 18,45 hs.

MARACANÁ — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Recruta Enamorado — As 18,50 horas.

ESTRELA — Prisioneiros de Casbah — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Invasão dos Estados Unidos — Nacional — As 19 horas.

IMPERIAL — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Rebelião de Bravos — As 19 horas.

S. JOSE — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Grito de Sangue — As 19 horas.

MODERNO — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Nascida Ontem — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — O Malabarista — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O Malabarista — As 19 horas.

EXCELSIOR — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Sonho de Andaluzia — As 19 horas.

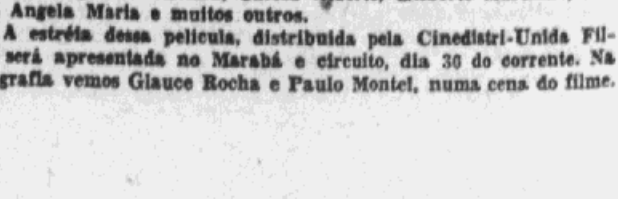
FIQUERI — Sangari — Nunca é Tarde — Maranhão Pitoresco — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Louca — Libertad Lamarque — Rainha do Mambo — Nac. As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Mar Que Nos Cerca — Docum. em tecnicolor — O Monstro de Um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Sangari — Brasa Viva — Você Sabe — Nacional — As 19,30 horas.

METRO — As 11,35, 13,40, 15,50, 18, 20 e 22 horas — A Viuva Alegre — Um filme do Festival M-G-M — Tela Panorâmica — Com Lana Turner e Fernando Lamas — Acompanha nacional.



"RUA SEM SOL" NO MARABÁ E CIRCUITO — "Rua Sem Sol" aborda o drama das moças que, forçadas pela necessidade, procuram ganhar a vida como taxi-girls. Glaucio Rocha, a revelação de 1954, vivendo o papel de Maria, está excelente. Carlos Cotrim, na figura de Nelo, o "cabareteiro", dono da "Boia de Ouro", criou um bom tipo com bastante naturalidade. Alex Viany, "melhor argumentista", é o diretor. Boa fotografia de Mario Pagés. Duas músicas de sucesso são apresentadas: "Rua Sem Sol" e "Vida de Ballarina", ambas na voz da "Rainha do Rádio" Angela Maria. No elenco de "Rua Sem Sol", produção de Mario Del Rio em coprodução com Oswaldo Massani, destacam-se os nomes de Glaucio Rocha, Doris Monteiro, "melhor atriz", Modeste de Sousa, Carlos Cotrim, Sérgio de Oliveira, Carlos Alberto, Gilberto Martinho, rainha Angela Maria e muitos outros.

HOJE

14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
HRS.



"GUACHO", DE LUCAS DEMARE

Vocês ainda devem se lembrar daquele grande êxito artístico e comercial do cinema argentino que foi "Guacha", que após inúmeros sucessos, está incluído entre as mais eficientes realizações do cinema latino-americano. Pois Lucas Demare, seu feliz diretor, esta novamente em atividade no estudo da Argentina Sono Film, entregue a tarefa de levar a tela um filme nacional mesmo estilo: "Guacha", cuja interpretação coube a Tita Merello e Carlos Ceres, Demare, com Emilio Fernandez, Christensen, Lina Barreto, Julio Bracho, etc., e um dos mais importantes realizadores do cinema latino-americano, fato que é de grande importância para o sucesso artístico e comercial de "Guacha", sem dúvida.

ROSSELLINI RENUNCIA AO CINEMASCOPE

Roberto Rossellini tencionava empregar o sistema Cinemascope para a filmagem da sua adaptação cinematográfica de "Jeanne au bûcher", a obra de Arthur Hergesser, sobre texto de Paul Claudel, que foi interpretada por Ingrid Bergman, no papel recitante de Joana, quer na edição teatral dirigida na Itália, quer na versão cinematográfica. Os laboratórios do Cinemascope, entretanto, não estiveram em condições de dar qualquer garantia ao diretor a época em que poderiam efetuar a revelação e cópia do filme e avisaram Rossellini de que teria de esperar, pelo menos, seis meses. Diante disso, o diretor de "Roma cidade aberta" resolveu renunciar a sua ideia inicial; e o filme foi realizado com a técnica normal, usando-se, para a cópia, o sistema Gevaert (U.F.P.).

O FILME ITALIANO NA RUSSIA

O diretor soviético Abram Room realizou uma conferência, no Museu Político, de Moscou, sobre o cinema italiano, na qual, após relatar os desenvolvimentos da cinematografia italiana no pós-guerra, afirmou: "Os melhores representantes do moderno cinema italiano voltaram suas atenções para temas de atualidade e esforçam-se por espelhar as aspirações do povo. Isto assegurou o êxito de sua fecunda atividade e os auxiliou a produzir obras de grande valor ideológico e artístico, realmente nacionais, por seu espírito, e profundamente realistas. Filmes como "Roma cidade aberta", "Ladões de bicicletas", "Milagre em Milão", "Roma às 11 horas", "Dois centavos de esperança", constituem importantes contribuições para o tesouro da cinematografia mundial". Após a conferência, foi exibido o filme "Non c'è pace fra gli ulivi" (Paz não há entre os olivos) de Giuseppe De Santis. Nos cinemas de Moscou, entretanto, além dos filmes exibidos por Room, foram programados, no mês passado, "O caminho da esperança", de Germi, e "Molti sogni per le strade", de Camerini. (U.F.P.).

FILME SOBRE TRATAMENTO DE MADEIRAS

A partir de hoje, será exibido no Cine Marrocos e circuito o filme realizado no Instituto de Pesquisas Tecnológicas sobre tratamento de madeiras.

CINEMA INFANTIL

Domingo, dia 13, a Confederação das Famílias Criadas realizará em sua sede, à Avenida Paulista, 392, uma sessão de cinema. Haverá sorteio de livros infantis, oferecidos pela Companhia Melhoramentos de São Paulo.

"Campanha do Quilo"

A "Campanha do Quilo" continua tendo o mesmo sucesso de todos os precedentes. O Conselho de Saúde Municipal, através da Associação de Mulheres de Combate ao Câncer, tem realizado, com muito sucesso, a distribuição de panfletos e latas de mantimentos. Para obter, continuam afluindo ao "Instituto Central", à Rua José Getúlio, 211.

Uma entrada pode ser feita às ruas Paulo de Faria, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 39

Protestos gerais ante a mudança do Fórum Cível para o Lgo. 7 de Setembro

Filas enormes postam-se diante dos elevadores, espalhando-se pelos corredores e até pela rua — A Ordem dos Advogados vai se reunir em Assembleia Geral para debater o problema — Sugestões apresentadas na última reunião do órgão — Outras notas

A mudança do Fórum Cível, do Palácio da Justiça para o prédio do largo 7 de Setembro, 52, vem provocando protestos da grande maioria dos advogados. O prédio do largo 7 de Setembro — argumenta-se — apesar de seus treze andares, possui apenas três elevadores, que não dão vazão ao grande movimento de advogados, partes e interessados em questões afetas ao Fórum Cível, assim como suas salas, acanhadas e de difícil acesso, contribuem para que os serviços dos cartórios civis não satisfaçam como seria de desejar.

Na tarde de ontem, a reportagem esteve em visita ao novo prédio. As filas para os elevadores estendem-se pelo corredor do prédio e se espalham pela rua, atrapalhando o movimento de pedestres e ocasionando grandes demoras aos que se dirigem ao Fórum. Perto de sessenta pessoas, em média, se enfileiram diante dos elevadores, que não podem transportar mais que 10 passageiros de cada vez.

Além disso, não há, nem no saguão do prédio nem nos elevadores, qualquer indicação sobre onde se situam as diversas varas

cíveis ali instaladas, e os ascensoristas igualmente ignoram sua localização. E o que acontece é que ninguém sabe para onde ir. E o que sobe até ao 10.º andar, depois de vir descendo até encontrar o cartório que procura, ou faz com que o elevador pare em todos os andares para perguntar se é ali que se localiza tal ou qual vara. O resultado é uma balbúrdia e um desperdício de tempo precioso, não só para os que não sabem para onde vão, mas também atrapalhando os que, tendo errado uma vez, já agora aprenderam com sua própria experiência.

Pelas escadas, estreitas e íngremas, o movimento dos que sobem e descem é intenso, assim como as reclamações e suspiros dos que ficam aguardando com tal esforço. Devido à mudança, que ainda se processa, há movimentos empilhados pelos saguões internos, impedindo o livre trânsito, assim como muita poeira e pouca ventilação. As salas são pequenas e já estão abarrotadas de prateleiras e balcões, sobrando apenas uma pequena mesquita junto à porta, onde se acotovelam advogados, partes e demais interessados em processos ali em andamento. E as queixas e os protestos se fazem ouvir em todos os andares, entremeados de expressões jocosas e humorísticas, sempre a dano de tal mudança.

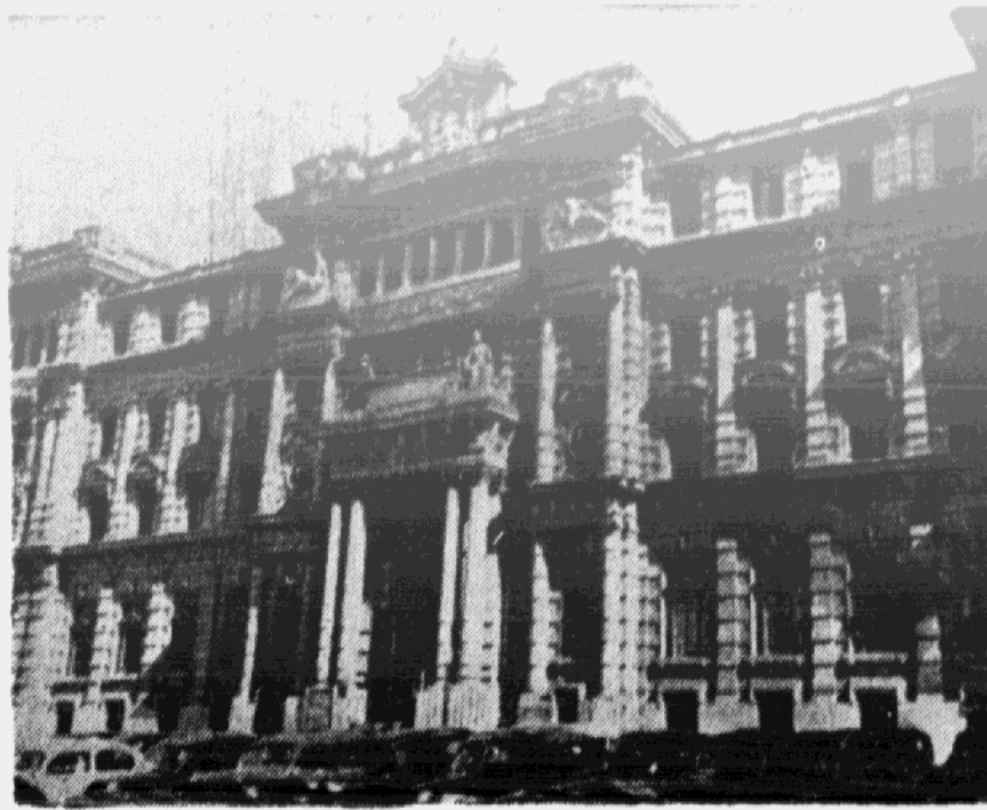
Devido à proibição determinada pelas autoridades superiores do Judiciário, o fotógrafo não pôde ingressar no prédio, a fim de colher aspectos que documentem as condições do imóvel do largo 7 de Setembro para sede de serviços tão importantes como os afetos ao Fórum Cível.

MOVIMENTA-SE A ORDEM DOS ADVOGADOS

A Ordem dos Advogados deliberou realizar uma assembleia geral da classe, no próximo dia 16, a fim de ser debatido o problema da mudança do Fórum Cível para o prédio n.º 52 do largo 7 de Setembro.

Durante a reunião de antecedente, a Ordem tomou conhecimento de um requerimento em que vários advogados alvitavam a hipótese de ser realizada uma resistência pacífica, que demonstrasse o descontentamento dos advogados face a tal mudança. O presidente do organismo, professor Nêo Azevedo, estudando o pedido, manifestou-se pela impossibilidade de tal movimento, que iria prejudicar os próprios advogados e seus clientes, sem qualquer vantagem para a reivindicação.

Na reunião de antecedente, a Ordem dos Advogados determinou, ainda, a constituição de uma comissão, composta dos ares. José Hipólito, Alfredo Cataldi, Flomemo Joaquim da Costa e Campos Maia, para estudar uma solução que, prevenindo a transferência de alguns serviços do Palácio da Justiça, permita a permanência nele do Fórum Cível. Deliberou também a Ordem dos Advogados formular um pedido ao presidente do Tribunal, no sentido de que solicite ao Insti-



O velho Palácio da Justiça, já agora exiguo para o movimento forense de São Paulo

tuto de Pesquisas Tecnológicas, uma visita ao prédio do largo 7 de Setembro, com o objetivo de determinar se ele se presta à sua atual destinação.

Várias soluções foram apre-

sentadas durante essa reunião, todas visando resolver o problema. Uma delas sugeria a transferência dos departamentos secundários, a fim de permitir a manutenção do civil no Palácio da Justiça.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1954 | N. 30.114

DECLARA O GAL. NEWTON ESTILLAC LEAL:

"A liberdade é a técnica porque a técnica é a indústria e sem a indústria não há liberdade"

Visita do comandante da Zona Militar do Centro e do chefe do Estado Maior à FIESP-CIESP — Recebidos pelo sr. Antonio Deviate e diretores do Centro e Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo — Notas

O general de Exército Newton Estillac Leal, comandante da Zona Militar do Centro, acompanhado do general Floriano Peixoto Keller, chefe de seu Estado Maior, e do capitão Valdemiro Correia de Andrade Melo, ajudante de ordens do gal. Estillac Leal e capitão Jaime Ehlers, ajudante de ordens do gal. Floriano Peixoto Keller, visitou ontem a Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Os ilustres militares foram recebidos pelo sr. Antonio Deviate, presidente das entidades, Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias, e numerosos outros diretores, com eles mantendo palestras sobre assuntos alusivos à industrialização em nosso país. Passaram a seguir, diretores e visitantes, ao salão nobre "Robert Simonsen", onde se encontravam grande número de diretores e associados da FIESP-CIESP

onde teve lugar uma rápida sessão solene.

Tomaram lugar à mesa o gal. Estillac Leal, o sr. Antonio Deviate, o gal. Floriano Peixoto Keller, o gal. Armando de Arruda Pereira e sr. Alvaro de Sousa Lima, Ubirajara Martins e Henrique de Andrade, estes dois últimos diretores da Light, bem como os ares. Manuel Garcia Filho e Cleber Augusto de Camargo, diretores do CIESP.

O EXERCÍCIO E A INDÚSTRIA

Aberto a solenidade, o sr. Antonio Deviate, na qualidade de presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, fez uso da palavra para saudar os generais e oficiais presentes que realizaram visita de cortesia à sede das duas entidades das máximas da indústria em São Paulo. Disse s. a.:

"Mais uma vez a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo têm a honra de receber em sua casa a visita de altas patentes do Exército."

Já constitui uma magnífica tradição nas nossas entidades essas visitas permanentes, não só com os chefes das Unidades das nossas Forças Armadas, mas igualmente com seus organismos técnicos.

E sempre com desusado interesse e entusiasmo que recebemos e acolhemos, como amigos, esses denodados integrantes de nossa organização militar.

Não precisamos dizer o quanto de comum existe entre a nossa indústria e as Forças Armadas. Essa comunhão de interesse e de compreensão recíproca dos seus deveres e responsabilidades, existentes hoje entre o Exército, a Marinha, a Aeronáutica e a Indústria, já se arraigou e fortaleceu-se de tal forma entre nós, que diante das figuras exponenciais das Forças Armadas e dos seus órgãos técnicos, nós nos sentimos, por usarmos de uma expressão corriqueira, num ambiente familiar, onde podemos conversar e trocar ideias, como verdadeiros amigos.

Absolvido o banqueiro John Lowndes

RIO, 9 (ASAPRESS) — Por 4 votos contra 1, o Tribunal Marítimo reconheceu a responsabilidade do engenheiro Meira Lima, no abalo das lanchas "Alex II" e "Fargo", esta de sua propriedade e aquela de propriedade do sr. John Lowndes.

Pela Perícia, ficou comprovada a culpabilidade da lancha "Fargo", que cortou a frente da "Alex II", na Baía de Guanabara.

Dessa forma, o sr. John Lowndes foi absolvido, ficando o sr. Meira Lima condenado ao pagamento da multa pelo desastre.

Como se sabe, o lamentável acidente ocorreu em outubro de 1953, nele perdendo a vida uma filhinha menor do sr. Meira Lima, que vinha apontando o sr. John Lowndes como o responsável pelo abalo.

A SITUAÇÃO NA RESERVA FLORESTAL DE PRESIDENTE WENCESLAU

O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, recebeu do cap. Costa Junior, comandante da Polícia Florestal, a quem foi confiado a incumbência de desalojar os ocupantes do 1.º e 2.º perímetros da reserva florestal de Presidente Wenceslau, o seguinte telegrama:

"Missão totalmente cumprida. Tudo em ordem".

Sobre o assunto, s. exa. recebeu, também, do sr. Jaime de Mello, delegado de polícia encarregado daquela diligência, a comunicação de que a área daqueles perímetros acha-se "completamente limpa de posseiros. As diligências procedidas no local foram coronadas de êxito. O cap. Costa Junior e seus comandados continuam no interior da reserva."

Não precisamos enaltecer as figuras de soldados e de patriotas que hoje nos visitam.

O general Estillac Leal é uma personalidade que se impôs ao respeito e à admiração, não só de sua classe, como de todo o país. Vindo comandar a Zona Militar do Centro, estamos certos de que os paulistas terão oportunidade de conhecer de perto, suas excepcionais qualidades de militar e de cidadão.

Em relação ao ilustre chefe de seu Estado Maior, o general Peixoto Keller, achava-se em São Paulo há pouco tempo, mas de tal forma conquistou a simpatia e a amizade do povo paulista, que é hoje, sem dúvida alguma, uma figura de destaque nos nossos meios sociais. O general Keller, por mais de uma vez e em contatos reiterados com a nossa classe, tem manifestado sua mais viva simpatia pelo esforço industrial de São Paulo.

E, nos grato, nesta oportunidade, manifestar, e de público, nosso reconhecimento pela sua compreensão ao espírito de pioneirismo revelado mais uma vez pelos paulistas, na sua arrancada pela industrialização do Brasil.

Agradecemos sumamente honrados, a visita de suas excelências e dos seus ajudantes de Ordem. A nossa Casa, confiando que os contatos que lá temos mantido tornem-se ainda mais frequentes, em benefício da causa comum a que vivemos servindo com todo patriotismo e sinceridade: a grandeza e a prosperidade da nossa Pátria."

"SEM INDÚSTRIA NÃO HÁ LIBERDADE"

Após as palavras do sr. Antonio Deviate, o comandante da Zona Militar do Centro, general Newton Estillac Leal, pronunciou, de improviso, brilhante oração, dizendo de início que era e que sempre fora um grande admirador da indústria, a seguir, explicando seu pensamento, disse textualmente o orador:

"A liberdade é a técnica, porque a técnica é a indústria e sem indústria não há liberdade."

Proseguindo nessa ordem de ideias, disse o general Estillac Leal que somente através da técnica industrial se consegue asseniar os alicerces da liberdade.

Noutro trecho de seu discurso ressaltou o orador que somente a indústria seria capaz de possibilitar a nossa verdadeira independência, a independência econômica do país, através de uma produção intensiva capaz de nos proporcionar o bem-estar.

DEBATERÁ A COAP AS NOVAS TARIFAS DE AUTO-LOTAÇÃO

O problema da regulamentação dos serviços

mento de Estudos e Planejamento já apresentou o seu parecer sobre o problema, afirmando que antes da homologação pleiteada deveria a D.S.T. regulamentar os serviços de taxi e lotação, a fim de que o público não viesse sofrer prejuízos decorrentes de preferência por parte dos profissionais do volante por qualquer das modalidades de transporte.

O estudo em questão, bem como as suas conclusões, devidamente apreciados pela subcomissão de tarifas e transportes, vai ser debatido pelos componentes da COAP, que deliberará sobre a aprovação do parecer do Departamento de Estudos e Planejamento. Caso seja rejeitado o ponto de vista do órgão técnico da COAP, voltará o processo àquele D.E.P. para que as tarifas propostas sejam analisadas devidamente.

A ESCASSEZ DE ENERGIA ELÉTRICA EM SÃO PAULO

Declarações em Nova York do sr. Robert Moses, que recentemente esteve em visita à nossa capital

NOVA YORK, 9 (Por Pablo Frontaura, da U. P.) — São Paulo terá que solucionar seu principal problema, que é a escassez de energia, recorrendo à exploração de seus recursos naturais, declarou, hoje, o sr. Robert Moses, comissário de Parques da cidade de Nova York, que há pouco regressou do Brasil.

Moses, que é também coordenador de construções na cidade, disse que havia encontrado nessa sua terceira viagem ao Brasil, "excelentes progressos" em São Paulo, "com respeito aos problemas de transporte, sanitários e de distribuição de zonas".

"Contudo, quero ser muito franco acrescento, senti-me profundamente desiludido com a forma em que se focaliza o problema da energia elétrica".

"São Paulo dispõe atualmente — continuou de 1,5 milhões de quilowatts e necessita, daqui a 6 ou 10 anos, 5 milhões de quilowatts. Este é todo o segredo, o nó gorduro da questão."

Porém, não se pode resolver só com a construção de centrais hidroelétricas — embora a água esteja ali e se tenha que construir os diques e represas e o sistema de canais, etc. Deve-se recorrer também às centrais termo-elétricas, cuja fonte principal de energia tem que ser o petróleo.

"A tudo isto tenho que acrescentar — disse — os projetos financeiros, que para um projeto dessa magnitude são muito difíceis de resolver sem o auxílio de uma grande inversão de capitais."

"Porém o que mais chamou a atenção foi o desinteresse que vi pelos trabalhos de investigação e procura do petróleo, fonte de energia que dentro de prazo relativamente curto talvez venha a perder seu valor."

O USO DE ENERGIA ATÔMICA

Moses abandonou momentaneamente o tema do Brasil e em particular os problemas de São Paulo, para fazer referência ao uso da energia atômica que a seu juízo está mais próximo do que o povo acredita.

Se se chegar a materializar dentro de uns 30 anos, mais ou menos, segundo Moses, o uso das fontes nucleares da energia, toda a riqueza que guarda o subsolo de muitos países que ainda não exploraram — por sentimentos nacionalistas ou falta de capitais — a perderam de vez.

Voltando a São Paulo, Moses declarou que tendo ido já em três oportunidades à cidade brasileira — em 1950, 1951 e agora, "ainda me ali como em minha própria casa, como em meu próprio lar".

Referindo-se à sua viagem de 1952, na qual foi com um grupo de peritos deste país em problemas de ampliação e redistribuição de zonas de grandes cidades. Moses disse que havia apresentado um relatório no qual foram feitas sugestões às autoridades da capital do Estado de São Paulo.

Perguntado sobre os resultados práticos que viu nessa viagem com respeito ao relatório, Moses declarou: "Fizeram excelente trabalho. Muitas de nossas sugestões foram cumpridas, sobretudo aquelas referentes à construção de auto-estradas e grandes estradas e que tinham que ver com os problemas de transporte. Outras não foram postas em execução."

Uma das perguntas que o mesmo comissário Moses faz, é: "Porque não cobram pedágio no Brasil pelo uso de auto-estradas e pontes e toda a classe de vias de transporte, até que estas sejam amortizadas?"

"E a única maneira de se po-

der fazer muita obra pública — acrescentou — sem endividar o município, a cidade ou o Estado. Aqui aplicamos com todo o esforço o público para as obras de melhoramento que são feitas para seu próprio benefício."



Sr. Robert Moses, comissário de Parques da cidade de Nova York.

Moses também fez referência às vantagens que oferece o sistema de intercâmbio de funcionários públicos das principais cidades do Brasil com as dos Estados Unidos. Embora este intercâmbio não seja oficial nem obedea a um plano, "seria conveniente" — disse Moses — que continuassem enviando delegações para ver o que estamos fazendo aqui com respeito a muitos problemas que sempre existem nas grandes cidades."

Ao falar sobre as relações entre a cidade e o Estado de São Paulo, Moses disse:

"São tão complicadas como as que temos aqui. A seguir, acrescentou que alguns problemas deviam ser entregues a terceiros, como as administrações separadas que se criou aqui, para benefício do povo, do Estado da cidade e do todo."

AGUA

Ao fazer menção do problema de abastecimento de água de São Paulo expressou seu parecer de que este deve ficar em mãos da cidade e não do Estado, porque aquela está em melhor posição financeira.

Logo comentou a grande notícia da DUTRA, dizendo que, a seu julgar, deve ser alargada e melhorada, e voltou a mencionar que a cobrança do pedágio ajudaria muito a intensificação do pagamento das dívidas.

Em síntese, disse que São Paulo "apresenta o aspecto de uma grande cidade progressista americana."

O PROBLEMA DO CAFÉ

Quanto ao problema do café, Moses declarou: "Em minha casa continuamos bebendo café e não sempre 50 que se pedira no Estado ao estilo que se usa no Brasil. Tudo o que quero e leio de conspirações e confabulações para fazer subir o preço do café me parecem contos e fantasias. A realidade é que ali houve seca e, em seguida, geadas, e há escassez do produto em ocasião de grande procura..."

PROVOCA DEBATES ENTRE COMERCIANTES A REDUÇÃO DO PRAZO DE ARMAZENAGEM NAS DOÇAS

Discutida na Federação do Comércio a recente decisão da concessionária dos armazéns santistas — Necessária a construção da linha de aderência da Santos-Jundiá — Prejuízos com a proibição de iluminação de vitrinas

O congestionamento do porto de Santos foi objeto de debates na última reunião da Federação do Comércio, ao informar o sr. Moacir Concílio que a Companhia Docas de Santos reduziu de 30 para 15 dias o prazo para armazenagem de mercadorias.

Falando sobre o assunto, o sr. Miguel Pierri Sobrinho disse que o atual congestionamento do porto se deve, entre outros, a dois fatores: as mercadorias que ali se encontram na dependência da circular n.º 19, e o natural desenvolvimento do porto. A isso deve-se acrescentar a falta de trabalhadores necessários, pois houve,

há tempo, dispensa de 1.600 operários, quando o movimento do porto havia decrescido. Apontando falhas no serviço das Docas, mostrou também o orador que parte da responsabilidade pela situação atual cabe à Santos-Jundiá. Faz dez anos, informou em 1944, mostrou-se a necessidade imperiosa de ser construída a Santos-Jundiá, linha ferroviária de aderência, para que o escoamento das mercadorias existentes no porto pudesse ser feito satisfatoriamente. Até agora, entretanto, nenhuma providência foi tomada nesse sentido.

E isso acontece, frisou, quando é sabido que o movimento das Docas cresce de 30 a 40% por ano. Referindo-se à construção do oleoduto, mostrou que sendo sua capacidade de apenas 20% de capacidade da mercadoria transportada, não pôde dar solução ao problema, e citou artigos sobremaneira que a Santos-Jundiá não suporta o movimento do porto. Terminando sua exposição, disse que tanto a Companhia Docas como a Santos-Jundiá deviam, com urgência, aparelhar-se para poder suportar o progresso crescente do porto de Santos.

Debate sobre o assunto, juntamente com o sr. Miguel Pierri Sobrinho, os ares. João Alberto Rato Loureiro, Alberto Figueiredo, Antonio Monteiro da Cruz Junior e Joaquim Alves Nogueira.

TARIFAS ALFANDEGARIAS

A proposta do projeto n.º 4.441-54, do Poder Executivo, visa alterar as tarifas alfandegárias, gravando sobremaneira não só os artigos considerados de luxo, como todos os artigos que têm similar nacional, disse que o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior que as classes produtoras deviam estudá-lo minuciosamente, assim como todas as medidas legislativas que visem dar maior amplitude

(Conclui na 2.ª página)

SÃO PAULO VOLTARÁ A PRODUZIR ALGODÃO EM GRANDE QUANTIDADE

Afirma o sr. Acacio Gomes em nome das entidades algodoeiras paulistas — Homenageadas as delegações participantes das reuniões plenárias do I.C.A.C.

Proseguir na tarde de ontem, na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a XIII reunião plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão. A



Flagrante oratório do sr. Acacio Gomes, ontem.

França e o Canadá apresentaram relatórios sobre o consumo de algodão naqueles países.

O trabalho do Canadá informa que a importância de algodão caiu de 205 milhões de libras em 1951, para 160 milhões no ano passado. Como se vê o consumo vem diminuindo gradativamente. O algodão consumido pela indústria canadense é adquirido em sua grande maioria nos Estados Unidos. Seguem-se como exportadores de algodão para o Canadá o Egito, a Argentina, México e finalmente o Brasil. Em consequência da restrição que pesa sobre a indústria têxtil canadense as limitações do consumo, vem aumentando o de desemprego, havendo casos de fábricas fechadas pela crise que assolou o mercado.

FRANÇA

A declaração francesa afirma inicialmente, que prosseguem os esforços no sentido de aumentar a produção de algodão. Adiante o relatório examina a situação do algodão na Argélia, Marrocos, África Equatorial Francesa, Camerun, África Ocidental Francesa, e Madagascar. O relatório presta ainda informações sobre as investigações realizadas no

sentido de melhorar o tipo do algodão. No que diz respeito ao consumo informa que houve apreciável aumento. Continuando os dados relativos a importação de algodão dos Estados Unidos, Brasil, México, Egito e Paquistão.

VISITA A SANTOS

Hoje à tarde os delegados do ICAC visitaram Santos, a fim de tomar contato com o movimento da Bolsa de Café e com o embarque de rosas principal produto de exportação. No período da manhã os trabalhos prosseguirão normalmente na sede da Bolsa de Mercadorias.

HOMENAGEM

As entidades paulistas ligadas à produção algodoeira ofereceram ontem, no Hotel Esplanada, um almoço aos delegados que participam da XIII reunião plenária do ICAC.

Falando em nome das associações algodoeiras o sr. Acacio Gomes destacou os trabalhos da Comissão Especial do Algodão, entidade que muito vem realizando em prol da malveceira com o apoio de todas as classes diretamente ligadas à esse importante setor de nossa economia.

Entregando um trabalho completo sobre as atividades da CEA, a cada um dos delegados presentes, diz que seu gesto não deve ser levado à conta de enaltecer o que já fez aquela entidade para desenvolver tal valiosa fonte de riqueza, da qual não poderemos abrir mão, e que constitui tão só pequena parte do que a ainda temos a realizar."

E prosseguindo: "Bom ou mau, o trabalho da CEA, deve ser levado a crédito da classe diretamente interessada nos problemas da lavoura algodoeira de São Paulo e, pois, é impessoal, anônimo, e não visa mais que o bem estar da coletividade, que retira do algodão inenunciáveis benefícios."

A Comissão Especial do Algodão deseja, isto sim, fazer os ilustres congressistas cientes de que São Paulo pode voltar — e voltará, com certeza — a produzir a fibra em grande escala, tal como há dez anos, já agora em condições mais normais e mais estáveis.

No cumprimento do dever que se impôs e que consiste na intransigente defesa da cotonicultura paulista, a Comissão Especial do Algodão deseja, em última instância, pedir aos participantes deste importante certame, cuja presença em nossa capital muito nos honra, que não olvidem esta circunstância nas deliberações que vão tomar e que por certo influirão decisivamente nos destinos de todos os centros produtores da malveceira.

Senhores Congressistas:

Em nome da Comissão Especial do Algodão e da Confederação Rural Brasileira, que tenho a honra de representar na XIII Reunião do Comitê Internacional do Algodão, formulo votos para que das deliberações que devemos adotar, advenham resultados concretos e que consultem os interesses dos produtores e consumidores de algodão, assim como faço votos para que cada um dos ilustres participantes do certame tenha feliz em nossa capital e possa sentir-se aqui como em sua própria casa", conclui.

Vários delegados agradeceram a homenagem em nome de seus colegas.

Ontem à noite as delegações da França e da Inglaterra ofereceram recepções aos demais delegados.



POSSE DO SR. AMOROSO NETO — As 15 horas de ontem, empossou-se no cargo de diretor da Divisão de Diversões Públicas do Departamento de Investigações, da Secretaria de Segurança Pública, para o qual foi nomeado pelo governador do Estado, o dr. João Amoroso Neto. Ao ato compareceram numerosas autoridades, intelectuais e jornalistas, amigos do delegado Amoroso Neto. Elementos de realce na polícia paulista, mereço de suas

Assine hoje o
"CORREIO PAULISTANO"
e assegure o seu exemplar do Centenário.
26 de Junho de 1854
26 de Junho de 1954

FABRICAS DE CIGARROS CITADAS EM JUÍZO POR DUAS PESSOAS ATINGIDAS POR CANCER

NOVA YORK, 9 (ANSA) — Duas importantes fábricas de cigarros dos Estados Unidos foram citadas em juízo por duas pessoas atingidas por câncer no pulmão, como responsáveis por sua doença e também por não haver levado ao conhecimento do público o perigo que decorre do uso do fumo, de sua produção.

Acusava-se que a última das acusações é das mais graves, pois, quem quer que faça publicidade de um produto, é responsável pela veracidade dos termos empregados para tal fim, devendo ser considerado como culpado se baseia sua propaganda em pressupostos inexatos.

Uma das pessoas que citaram em juízo as fábricas de cigarros pede uma indenização de um milhão e 300 mil dólares, alegando haver perdido um pulmão em consequência do câncer. Seu advogado alega que se trata da primeira citação desse gênero apresentada a tribunais da Califórnia e a segunda em todo os Estados Unidos.



qualidades de trabalho, probidade e inteligência, viu o novo dirigente magnificamente recebido a sua designação para a chefia da Divisão de Diversões Públicas. Na ocasião, falou, saudando o seu sucessor, o sr. Joaquim Buller Souto; respondendo, expôs em largos traços o sr. Amoroso Neto os seus propósitos administrativos. No clichê, à direita, grupo formado por ocasião da transmissão do cargo; à esquerda, o delegado Amoroso Neto.